

# **Projeto TEIP – Rumos de Mudança**

**Ano letivo - 2016/17**

## **1.<sup>a</sup> Monitorização interna**

*Janeiro de 2017*

## ÍNDICE

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>1</b>
<b>SUCESSO ESCOLAR NA AVALIAÇÃO INTERNA</b> .....	<b>2</b>
RESULTADOS GLOBAIS POR ANO LETIVO .....	2
RESULTADOS DETALHADOS POR DISCIPLINA/DEPARTAMENTO .....	4
• <i>Departamento do 1.º Ciclo</i> .....	4
• <i>Departamento de Ciências Sociais e Humanas</i> .....	8
• <i>Departamento de Expressões</i> .....	15
• <i>Departamento de Línguas</i> .....	18
• <i>Departamento de Matemática e Ciências Experimentais</i> .....	23
• <i>Coordenação de Diretores de Turma do 2.º Ciclo</i> .....	33
QUALIDADE DO SUCESSO .....	34
<b>INTERRUPÇÃO PRECOCE DO PERCURSO ESCOLAR</b> .....	<b>50</b>
<b>INDISCIPLINA</b> .....	<b>51</b>
<b>TURMA ABERTA</b> .....	<b>52</b>
<b>APOIO A PORTUGUÊS E MATEMÁTICA EM ITINERÂNCIA NO 1.º C.E.B.</b> .....	<b>61</b>
<b>APOIO EDUCATIVO</b> .....	<b>73</b>
<b>GRUPOS 5 +</b> .....	<b>90</b>
<b>ESPAÇO 5+</b> .....	<b>96</b>
<b>TURMAS FATOR + SUCESSO – PORTUGUÊS</b> .....	<b>102</b>
<b>TURMAS FATOR + SUCESSO – MATEMÁTICA</b> .....	<b>108</b>
<b>ASSESSORIAS PEDAGÓGICAS – PORTUGUÊS</b> .....	<b>114</b>
<b>ASSESSORIAS PEDAGÓGICAS – MATEMÁTICA</b> .....	<b>118</b>
<b>ASSESSORIAS PEDAGÓGICAS - HISTÓRIA</b> .....	<b>123</b>
<b>GABINETE “VAMOS REFLETIR “</b> .....	<b>127</b>
<b>MEDIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO</b> .....	<b>132</b>
<b>ANIMAÇÃO DE PÁTIOS</b> .....	<b>139</b>
<b>ENTRE CICLOS</b> .....	<b>144</b>
<b>CIDADANIA RESPONSÁVEL</b> .....	<b>147</b>

INTERVISÃO .....	150
EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR EM ITINERÂNCIA: “AQUÉM E ALÉM SALAS DE VIDRO” .....	154
DA ESCOLA À FAMÍLIA E DA FAMÍLIA À ESCOLA .....	160
SENSIBILIZAÇÃO E PARTILHA DE PRÁTICAS .....	164

## INTRODUÇÃO

A elaboração deste relatório constitui um contributo para avaliar a implementação do plano de melhoria do Agrupamento, considerando os objetivos previstos, as metas estabelecidas e os impactos expectáveis com a sua consecução.

O presente relatório constitui, igualmente, um instrumento de reflexão sobre: a avaliação interna do Agrupamento, a indisciplina, o abandono, as atividades desenvolvidas em cada ação, os resultados verificados, o posicionamento face às metas estabelecidas e os reajustamentos introduzidos ou a introduzir, em função da monitorização.

Este documento deve ser visto como um constructo reflexivo, resultante da compilação e análise de informação recolhida pelos diferentes intervenientes. Nesta esteira, é um instrumento orientador/regulador da implementação do plano a que se refere, não perdendo de vista a concretização dos objetivos a que o mesmo se propõe.

Assim, o processo de monitorização surge para avaliar não só o produto, no sentido de quantificar o processo, mas avaliar o processo para entender o produto, permitindo introduzir as melhorias necessárias. A avaliação numa lógica de construção de mudança, num processo de crescimento profissional e de progresso na prestação de um ensino de qualidade.

## SUCESSO ESCOLAR NA AVALIAÇÃO INTERNA

### Resultados Globais por ano letivo

Tabela 1 - Resultados do 1.º ciclo

1.º Ciclo do Ensino Básico							
N.º total de alunos inscritos no EB Regular (1)			N.º total de alunos avaliados no final do 1.º período	N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	Percentagem de alunos com class. positiva a todas as disciplinas	Classificação média	
<b>1.º Ano</b>							
133			130	114	87.7%	B	
<b>2.º Ano</b>							
155			151	100	66.2%	C	
<b>3.º Ano</b>							
159			150	127	84.7%	B	
<b>4.º Ano</b>							
138			135	117	86.7%	B	
<b>Total 1º Ciclo</b>							
585			566	458	80.9%	B	

Notas: (1) Excluindo os transferidos, os VOC e os PIEF

Tabela 2 - Resultados do 2.º ciclo

2.º Ciclo do Ensino Básico							
N.º total de alunos inscritos no EB Regular (1)	N.º total de alunos em situação de retenção (2)	Taxa de insucesso escolar	N.º total de alunos avaliados no final do 1.º período	N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	Percentagem de alunos com class. positiva a todas as disciplinas	Classificação média	
<b>5.º Ano</b>							
184	19	10.6%	180	120	66.7%	3.43	
<b>6.º Ano</b>							
157	20	13.0%	154	88	57.1%	3.40	
<b>Total 2º Ciclo</b>							
341	39	11.7%	334	208	62.3%	3.41	

Notas: (1) Excluindo os transferidos, os VOC e os PIEF (2) Excluindo as situações de retenções por excesso de faltas

Tabela 3 - Resultados do 3.º ciclo

3.º Ciclo do Ensino Básico							
N.º total de alunos inscritos no EB Regular (1)	N.º total de alunos em situação de retenção (2)	Taxa de insucesso escolar	N.º total de alunos avaliados no final do 1.º período	N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	Percentagem de alunos com class. positiva a todas as disciplinas	Classificação média	
<b>7.º Ano</b>							
163	46	29.7%	155	69	44.5%	3.26	
<b>8.º Ano</b>							
136	41	31.1%	132	60	45.5%	3.32	
<b>9.º Ano</b>							
169	47	29.0%	162	73	45.1%	3.27	
<b>Total 3º Ciclo</b>							
468	134	29.8%	449	202	45.0%	3.28	

Notas: (1) Excluindo os transferidos, os VOC e os PIEF (2) Excluindo as situações de retenções por excesso de faltas

Tabela 4 - Resultados do ensino secundário

Ensino Secundário							
N.º total de alunos inscritos (4)	N.º total de alunos em situação de retenção (2)	Taxa de insucesso escolar	N.º total de alunos avaliados no final do 1.º período (5)	N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas (5)	Percentagem de alunos com class. positiva a todas as disciplinas	Classificação média	
<b>10.º Ano</b>							
96	15	16.5%	91	50	54.9%	12.52	
<b>11.º Ano</b>							
109	3	3.1%	96	50	52.1%	12.95	
<b>12.º Ano</b>							
99	17	21.0%	81	59	72.8%	14.74	
<b>Total Secundário</b>							
304	35	13.1%	268	159	59.3%	13.40	

Notas: (2) Excluindo as situações de retenções por excesso de faltas (4) Considerando apenas os alunos inscritos em Cursos Científico-Humanísticos (5) Considerando apenas os alunos inscritos para progressão/aprovação a todas as disciplinas.

## Resultados detalhados por Disciplina/Departamento

- Departamento do 1.º Ciclo

**Tabela 5 - Resultados detalhados para a disciplina de Português - 1.º Ciclo**

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Português				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.		
Básico Regular (incluindo os PCA)	1º ano	133	130	2.26%	115	88.46%
	2º ano	155	151	2.58%	103	68.21%
	3º ano	159	150	5.66%	136	90.67%
	4º ano	138	135	2.17%	128	94.81%
	<b>1º Ciclo</b>	<b>585</b>	<b>566</b>	<b>3.25%</b>	<b>482</b>	<b>85.16%</b>

**Tabela 6 - Resultados detalhados para a disciplina de Matemática - 1.º Ciclo**

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Matemática				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.		
Básico Regular (incluindo os PCA)	1º ano	133	130	2.26%	120	92.31%
	2º ano	155	151	2.58%	109	72.19%
	3º ano	159	150	5.66%	136	90.67%
	4º ano	138	135	2.17%	119	88.15%
	<b>1º Ciclo</b>	<b>585</b>	<b>566</b>	<b>3.25%</b>	<b>484</b>	<b>85.51%</b>

Tabela 7 - Resultados detalhados para a disciplina de Estudo do Meio - 1.º Ciclo

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Estudo do Meio				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.		
Básico Regular (incluindo os PCA)	1º ano	133	130	2.26%	128	98.46%
	2º ano	155	151	2.58%	121	80.13%
	3º ano	159	150	5.66%	149	99.33%
	4º ano	138	135	2.17%	130	96.30%
	<b>1º Ciclo</b>	<b>585</b>	<b>566</b>	<b>3.25%</b>	<b>528</b>	<b>93.29%</b>

Tabela 8 - Resultados detalhados para a disciplina de Inglês - 1.º Ciclo

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Inglês				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.		
Básico Regular (incluindo os PCA)	3º ano	159	150	5.66%	150	100.00%
	4º ano	138	135	2.17%	135	100.00%
	<b>1º Ciclo</b>	<b>297</b>	<b>285</b>	<b>4.04%</b>	<b>285</b>	<b>100.00%</b>



## Análise dos Resultados por parte do Departamento

Na área curricular de português verifica-se um desvio negativo relativamente à meta prevista para o ciclo (- 12,24%). O 3.º e o 4.º ano são os anos que mais se aproximam da meta, embora também com desvios negativos. Os piores resultados verificam-se no 2.º ano com um diferencial de - 29,19%.

Na área curricular de matemática os resultados também se encontram abaixo da meta (- 11,89%). É no 2.º ano que se verifica um desvio negativo maior (- 25,21%).

A taxa de sucesso a estudo do meio é melhor que a de matemática e de português, embora também se encontre aquém da meta de ciclo (- 4,11%). Os melhores resultados verificam-se no 1.º ano que superou a meta (+ 1,06%) e no 4.º ano que apresenta um ligeiro desvio (- 1,1%).

A inglês, a meta foi superada (+2,6%).

Considerando a qualidade do sucesso, verifica-se uma taxa de 80,9% de alunos com nível positivo a todas as disciplinas.

As principais causas apontadas para os desvios são:

- As perturbações de linguagem e outras problemáticas que diversos alunos manifestam;
- A falta de técnicos para avaliar, acompanhar e encaminhar as problemáticas;
- Os comportamentos desajustados/perturbadores, de alguns alunos, associados a défices de atenção/concentração;
- A imaturidade, a falta de responsabilidade e de interesse de muitos alunos face às aprendizagens;
- Uma percentagem significativa de alunos oriundos de famílias desestruturadas;
- A extensão de programas;
- Desfasamento nas aprendizagens de diversos alunos face ao ano de matrícula.

Tendo em conta os desvios verificados, foi delineado aplicar as seguintes estratégias de superação no 2.º período:

- Implementação de Planos de Atividades de Acompanhamento Pedagógico aos alunos que manifestaram dificuldades de aprendizagem;
- Apoio individualizado em sala de aula, por parte dos professores titulares de turma e pelos professores de apoio/das ações TEIP;
- Trabalho a pares e tutoria entre alunos.

• Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Tabela 9 - Resultados detalhados para a disciplina de H.G.P.

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	H.G.P.				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.		
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	184	180	2.17%	148	82.22%
	6º ano	157	154	1.91%	126	81.82%
	<b>2º Ciclo</b>	<b>341</b>	<b>334</b>	<b>2.05%</b>	<b>274</b>	<b>82.04%</b>

Tabela 10 - Resultados detalhados para a disciplina de História

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	História				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.		
Básico Regular (incluindo os PCA)	7º ano	163	152	6.75%	135	88.82%
	8º ano	136	132	2.94%	106	80.30%
	9º ano	169	157	7.10%	151	96.18%
	<b>3º Ciclo</b>	<b>468</b>	<b>441</b>	<b>5.77%</b>	<b>392</b>	<b>88.89%</b>

Tabela 11 - Resultados detalhados para a disciplina de História A

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	História A				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.		
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano	96	17	82.29%	17	100.00%
	11º ano	109	32	70.64%	30	93.75%
	12º ano	99	30	69.70%	26	86.67%
	<b>Secundário</b>	<b>304</b>	<b>79</b>	<b>74.01%</b>	<b>73</b>	<b>92.41%</b>

Tabela 12 - Resultados detalhados para a disciplina de Geografia

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Geografia				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.		
Básico Regular (incluindo os PCA)	7º ano	163	152	6.75%	129	84.87%
	8º ano	136	132	2.94%	109	82.58%
	9º ano	169	157	7.10%	144	91.72%
	<b>3º Ciclo</b>	<b>468</b>	<b>441</b>	<b>5.77%</b>	<b>382</b>	<b>86.62%</b>

Tabela 13 - Resultados detalhados para a disciplina de Geografia A

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Geografia A				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.		
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano	96	44	54.17%	40	90.91%
	11º ano	109	48	55.96%	40	83.33%
	12º ano					
	<b>Secundário</b>	<b>205</b>	<b>92</b>	<b>55.12%</b>	<b>80</b>	<b>86.96%</b>

Tabela 14 - Resultados detalhados para a disciplina de Geografia C

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Geografia C				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.		
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano					
	11º ano					
	12º ano	99	28	71.72%	28	100.00%
	<b>Secundário</b>	<b>99</b>	<b>28</b>	<b>71.72%</b>	<b>28</b>	<b>100.00%</b>

Tabela 15 - Resultados detalhados para a disciplina de Filosofia

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Filosofia				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.		
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano	96	91	5.21%	88	96.70%
	11º ano	109	100	8.26%	83	83.00%
	12º ano					
	<b>Secundário</b>	<b>205</b>	<b>191</b>	<b>6.83%</b>	<b>171</b>	<b>89.53%</b>

Tabela 16 - Resultados detalhados para a disciplina de Psicologia B

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Psicologia B				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.		
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano					
	11º ano					
	12º ano	99	29	70.71%	29	100.00%
	<b>Secundário</b>	<b>99</b>	<b>29</b>	<b>70.71%</b>	<b>29</b>	<b>100.00%</b>

Tabela 17 - Resultados detalhados para a disciplina de Economia A

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Economia A				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.		
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano	96	20	79.17%	17	85.00%
	11º ano	109	19	82.57%	14	73.68%
	12º ano					
	<b>Secundário</b>	<b>205</b>	<b>39</b>	<b>80.98%</b>	<b>31</b>	<b>79.49%</b>

Tabela 18 - Resultados detalhados para a disciplina de Economia C

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Economia C				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.		
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano					
	11º ano					
	12º ano	99	19	80.81%	19	100.00%
	<b>Secundário</b>	<b>99</b>	<b>19</b>	<b>80.81%</b>	<b>19</b>	<b>100.00%</b>

Tabela 19 - Resultados detalhados para a disciplina de E.M.R.C.

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	E. M. R. C.				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.		
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	184	99	46.20%	99	100.00%
	6º ano	157	70	55.41%	70	100.00%
	<b>2º Ciclo</b>	<b>341</b>	<b>169</b>	<b>50.44%</b>	<b>169</b>	<b>100.00%</b>
	7º ano	163	67	58.90%	67	100.00%
	8º ano	136	68	50.00%	68	100.00%
	9º ano	169	103	39.05%	103	100.00%
	<b>3º Ciclo</b>	<b>468</b>	<b>238</b>	<b>49.15%</b>	<b>238</b>	<b>100.00%</b>
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano	96	18	81.25%	18	100.00%
	11º ano	109	10	90.83%	10	100.00%
	12º ano	99	8	91.92%	8	100.00%
	<b>Secundário</b>	<b>304</b>	<b>36</b>	<b>88.16%</b>	<b>36</b>	<b>100.00%</b>

## Análise dos Resultados por parte do Departamento

Na disciplina de História e Geografia de Portugal, em relação à meta contratualizada registou-se um diferencial negativo de 8,98% no 5º ano e de 9,38% no 6º ano.

As causas destes desvios devem-se às dificuldades de alguns alunos na organização e método de estudo, assim como no tratamento de informação.

Como medidas de superação propõem-se estratégias promotoras do tratamento de informação (nomeadamente, na análise e compreensão do texto de autor do manual - atividades centradas no trabalho do aluno) e estratégias promotoras da organização e método de estudo (sistematização/esquemas/resumos/sínteses/narrativas históricas a realizar no caderno diário).

No que respeita à reflexão acerca dos resultados verificados no primeiro período, na disciplina de História, no terceiro ciclo, os docentes constataram o desvio face às metas contratualizadas de 3,78% no 7º ano e de 12,3% no 8º ano, e de 2,63% em História A no 12º ano.

Subjacentes a estes desvios foram assinaladas as seguintes causas: dificuldades reveladas pelos alunos na organização e método de estudo, bem como a dificuldade demonstrada na interpretação das fontes.

Como estratégias de superação para ambos os ciclos os docentes propõem o reforço dos trabalhos de casa, prevendo-se uma marcação semanal com base no manual adotado, e a valorização da participação positiva dos alunos em sala de aula.

Da análise efetuada pelos docentes da disciplina de Geografia do 3º ciclo constatou-se um diferencial negativo de 7,73%, no 7º ano; de 10,02%, no 8º ano e de 0,88% no 9º ano de escolaridade. No 11º ano o desvio relativamente à meta contratualizada foi de 5,97%.

Assim, para o 3º ciclo do ensino básico, este conselho disciplinar considerou que alguns discentes demonstraram dificuldades na apropriação de conceitos fundamentais da disciplina, na análise e interpretação de documentos geográficos, na compreensão/interpretação de conceitos, relacionando factos e ideias e na resolução de problemas. Revelaram ainda falta de atenção/concentração, de hábitos e métodos de estudo, de trabalho e nem sempre realizaram os trabalhos solicitados.

As estratégias educativas propostas pelos docentes são: solicitar com maior frequência, e sempre que possível, a participação ativa do aluno em contexto de sala de aula; continuar a estimular e alertar para o sentido de responsabilidade no cumprimento das tarefas e regras requeridas pelo trabalho escolar; persistir na motivação dos discentes acerca da importância do estudo e do trabalho em casa e na sala de aula; reforçar positivamente o trabalho desenvolvido pelo aluno; reforçar os trabalhos de casa e efetivar um maior controlo na realização dos mesmos.

No que respeita ao ensino secundário constatou-se que, em algumas turmas do 11º ano, os alunos demonstraram dificuldades na análise e interpretação de documentos geográficos, na compreensão / interpretação de conceitos, na aplicação de conhecimentos, na relação de factos e ideias e na resolução de problemas. Revelaram ainda falta de autonomia.

No sentido de colmatar esta situação, propõe-se responsabilizar ainda mais os alunos no que respeita à necessidade de realizarem um estudo efetivo em casa, bem como se pretende solicitar, com maior frequência, a participação ativa dos discentes, no contexto de sala de aula. Pretende-se ainda solicitar mais trabalhos extra aula, de modo a que alunos retirem tempo para ultrapassar as dificuldades individuais de aprendizagem que se detetaram.

Na disciplina de Economia A o incumprimento da meta contratualizada no 10º ano é de 4,3% e no 11º ano é de 15,62%. Esta situação deve-se ao facto da maioria dos alunos manifestar dificuldades ao nível da leitura e interpretação, do estudo autónomo e do trabalho fora da sala de aula. Nestas matérias é fundamental a leitura de jornais e revistas e o visionamento de programas televisivos que permitiriam o enriquecimento individual dos alunos.

Como medidas de superação pretende-se sensibilizar os alunos para a necessidade de estudarem mais e contactarem com outros elementos de aprendizagem, para além do manual, de forma a alargarem os seus conhecimentos e a tornarem mais fácil a compreensão dos conteúdos lecionados, e reforçar o apoio aos alunos fora do horário normal de funcionamento das aulas, sendo também necessário que os encarregados de educação acompanhem o desempenho dos seus educandos.

O grupo disciplinar de Filosofia justifica o desvio de 6,3% em relação à meta contratualizada para o ensino secundário, no 11º ano, pelos seguintes aspetos: alguns alunos apresentaram grandes dificuldades no pensamento abstrato e hipotético-dedutivo, que é fundamental nos conteúdos programáticos lecionados no primeiro período letivo, no âmbito da “Argumentação e lógica formal”. Acrescem ainda



dificuldades de interpretação dos exercícios propostos e da aplicação dos conhecimentos em novas situações.

Os docentes propõem como estratégias de superação o reforço da hermenêutica do texto filosófico e a resolução em contexto de sala de aula de fichas de trabalho.

• Departamento de Expressões

Tabela 20 - Resultados detalhados para a disciplina de Educação Física

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Ed. Física				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.		
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	184	180	2.17%	176	97.78%
	6º ano	157	156	0.64%	151	96.79%
	<b>2º Ciclo</b>	<b>341</b>	<b>336</b>	<b>1.47%</b>	<b>327</b>	<b>97.32%</b>
	7º ano	163	155	4.91%	137	88.39%
	8º ano	136	133	2.21%	125	93.98%
	9º ano	169	162	4.14%	158	97.53%
	<b>3º Ciclo</b>	<b>468</b>	<b>450</b>	<b>3.85%</b>	<b>420</b>	<b>93.33%</b>
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano	96	90	6.25%	90	100.00%
	11º ano	109	101	7.34%	97	96.04%
	12º ano	99	86	13.13%	80	93.02%
	<b>Secundário</b>	<b>304</b>	<b>277</b>	<b>8.88%</b>	<b>267</b>	<b>96.39%</b>

Tabela 21 - Resultados detalhados para a disciplina de Educação Visual

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Ed. Visual				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.		
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	184	180	2.17%	177	98.33%
	6º ano	157	154	1.91%	143	92.86%
	<b>2º Ciclo</b>	<b>341</b>	<b>334</b>	<b>2.05%</b>	<b>320</b>	<b>95.81%</b>
	7º ano	163	152	6.75%	145	95.39%
	8º ano	136	132	2.94%	123	93.18%
	9º ano	169	157	7.10%	151	96.18%
	<b>3º Ciclo</b>	<b>468</b>	<b>441</b>	<b>5.77%</b>	<b>419</b>	<b>95.01%</b>

Tabela 22 - Resultados detalhados para a disciplina de Educação Tecnológica<sup>(a)</sup>

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Ed. Tecnológica				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
		1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	N.º	%
		1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	184	180	2.17%	178	98.89%
	6º ano	157	154	1.91%	148	96.10%
	<b>2º Ciclo</b>	<b>341</b>	<b>334</b>	<b>2.05%</b>	<b>326</b>	<b>97.60%</b>
	7º ano	163				
	8º ano	136				
	9º ano	169				
	<b>3º Ciclo</b>	<b>468</b>				

Tabela 23 - Resultados detalhados para a disciplina de Educação Musical

	Ano de escolaridade	Ed. Musical				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
		1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	N.º	%
		1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	184	97	47.28%	93	95.88%
	6º ano	157	39	75.16%	39	100.00%
	<b>2º Ciclo</b>	<b>341</b>	<b>136</b>	<b>60.12%</b>	<b>132</b>	<b>97.06%</b>

<sup>(a)</sup> Disciplina em regime de avaliação semestral

## Análise dos Resultados por parte do Departamento

No final do 1º período, os resultados escolares nas disciplinas do departamento de expressões superaram as submetas contratualizadas para o respetivo ciclo.

Em conselho de departamento, fez-se uma análise sobre as taxas de insucesso escolar verificado nas diferentes disciplinas e identificou-se como razão explicativa a dificuldade no cumprimento das tarefas programadas por parte de alguns alunos. Estes não se fazem acompanhar dos materiais necessários, evidenciam falta de hábitos e métodos de trabalho, a que acresce a falta de empenho na realização das tarefas.

Planeamento e Articulação - A planificação da ação educativa concretizou-se através de momentos formais e informais de trabalho colaborativo dos docentes em conselho de disciplina. Estão instituídas práticas regulares de trabalho colaborativo entre docentes com impacto positivo na planificação das atividades letivas, na análise dos resultados escolares dos alunos, na identificação das dificuldades de aprendizagem, na partilha de recursos didáticos e na elaboração de matrizes e de instrumentos de avaliação.

Já no que concerne à partilha de práticas científico-pedagógicas relevantes e à reflexão sobre a eficácia das metodologias de ensino aplicadas, o trabalho colaborativo e a operacionalização da ação TEIP “Intervisão” têm contribuído para uma melhoria a este nível.

Avaliação das aprendizagens - A pluralidade de práticas e de instrumentos de avaliação das aprendizagens é uma realidade consolidada e sistematizada nos conselhos de disciplina do departamento.

A avaliação diagnóstica está generalizada e concorre para a adequação do planeamento da ação educativa tendo em consideração o ponto de partida dos alunos. A avaliação formativa, foi articulada com sucesso com as outras modalidades de avaliação e contribui para a regulação do processo de ensino e de aprendizagem. Foram cumpridos os critérios específicos de avaliação de cada disciplina.

A monitorização do desenvolvimento do currículo realizou-se em conselho de disciplina e de departamento curricular, aquando do balanço periódico sobre o cumprimento dos conteúdos programáticos lecionados.

• Departamento de Línguas

Tabela 24 - Resultados detalhados para a disciplina de Português

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Português				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.		
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	184	180	2.17%	153	85.00%
	6º ano	157	154	1.91%	145	94.16%
	<b>2º Ciclo</b>	<b>341</b>	<b>334</b>	<b>2.05%</b>	<b>298</b>	<b>89.22%</b>
	7º ano	163	153	6.13%	114	74.51%
	8º ano	136	134	1.47%	111	82.84%
	9º ano	169	162	4.14%	121	74.69%
	<b>3º Ciclo</b>	<b>468</b>	<b>449</b>	<b>4.06%</b>	<b>346</b>	<b>77.06%</b>
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano	96	91	5.21%	88	96.70%
	11º ano	109	101	7.34%	97	96.04%
	12º ano	99	88	11.11%	81	92.05%
	<b>Secundário</b>	<b>304</b>	<b>280</b>	<b>7.89%</b>	<b>266</b>	<b>95.00%</b>

Tabela 25 - Resultados detalhados para a disciplina de Inglês

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Inglês				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.		
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	184	180	2.17%	157	87.22%
	6º ano	157	154	1.91%	130	84.42%
	<b>2º Ciclo</b>	<b>341</b>	<b>334</b>	<b>2.05%</b>	<b>287</b>	<b>85.93%</b>
	7º ano	163	154	5.52%	122	79.22%
	8º ano	136	134	1.47%	112	83.58%
	9º ano	169	162	4.14%	121	74.69%
	<b>3º Ciclo</b>	<b>468</b>	<b>450</b>	<b>3.85%</b>	<b>355</b>	<b>78.89%</b>
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano	96	59	38.54%	46	77.97%
	11º ano	109	90	17.43%	78	86.67%
	12º ano					
	<b>Secundário</b>	<b>205</b>	<b>149</b>	<b>27.32%</b>	<b>124</b>	<b>83.22%</b>

Tabela 26 - Resultados detalhados para a disciplina de Francês

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Francês				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.		
Básico Regular (incluindo os PCA)	7º ano	163	152	6.75%	142	93.42%
	8º ano	136	132	2.94%	97	73.48%
	9º ano	169	157	7.10%	123	78.34%
	<b>3º Ciclo</b>	<b>468</b>	<b>441</b>	<b>5.77%</b>	<b>362</b>	<b>82.09%</b>
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano	96	31	67.71%	22	70.97%
	11º ano	109	11	89.91%	10	90.91%
	12º ano					
	<b>Secundário</b>	<b>205</b>	<b>42</b>	<b>79.51%</b>	<b>32</b>	<b>76.19%</b>

Tabela 27 - Resultados detalhados para a disciplina de Literatura Portuguesa

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Literatura Portuguesa				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.		
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano	96	17	82.29%	17	100.00%
	11º ano	109	13	88.07%	13	100.00%
	12º ano					
	<b>Secundário</b>	<b>205</b>	<b>30</b>	<b>85.37%</b>	<b>30</b>	<b>100.00%</b>

## Análise dos Resultados por parte do Departamento

O Departamento de Línguas, em reunião de plenário, procedeu à análise dos resultados obtidos nas quatro disciplinas do referido Departamento e, de uma maneira geral, pode dizer-se que, relativamente às metas contratualizadas para os diferentes ciclos de lecionação, algumas disciplinas nos diferentes ciclos de lecionação superaram, neste período letivo, a meta contratualizada, a saber: Português no sexto ano de escolaridade e no ensino secundário, Francês no sétimo e décimo primeiro anos, Literatura Portuguesa e Inglês no primeiro ciclo. Salienta-se ainda que nas duas últimas disciplinas referidas todos os alunos avaliados obtiveram um resultado positivo. As restantes disciplinas, nos vários anos de lecionação, ainda não atingiram a meta contratualizada para cada um dos ciclos e todos os professores procederam à apresentação das dificuldades apresentadas pelos alunos, assim como as respetivas estratégias de recuperação para a melhoria dos resultados e o sucesso das aprendizagens.

Relativamente à disciplina de Português, no segundo ciclo, o diferencial entre a meta contratualizada e os resultados obtidos pelos alunos é de 1, 98%, as dificuldades apresentadas pelos discentes prendem-se essencialmente com o fraco desempenho dos alunos nos domínios da disciplina, ou seja, oralidade, escrita, leitura, gramática e educação literária. Estas dificuldades devem-se, em grande parte, à falta de atenção, concentração e incumprimento dos deveres escolares. Regista-se, igualmente, na generalidade dos alunos que obtiveram nível negativo a Português, o incumprimento na realização de algumas das componentes integrantes nos critérios específicos de avaliação de Português, designadamente, ao nível da apresentação do Momento Formal do Oral e Teste de Compreensão Oral. Como estratégias serão implementadas atividades de remediação e metodologias facilitadoras na abordagem dos diferentes conteúdos, de modo a estimular o envolvimento dos alunos no processo ensino/aprendizagem. Aos alunos, será solicitada uma maior responsabilização no cumprimento dos deveres escolares definidos no Regulamento Interno e na realização dos trabalhos propostos. Os professores sugerem também a frequência das aulas de apoio ao estudo, propõem uma maior solicitação da participação dos alunos e valorização dos progressos alcançados.

No terceiro ciclo, o diferencial entre os resultados obtidos pelos alunos e a meta contratualizada é de 15, 54%, tal diferença deve-se essencialmente às dificuldades

apresentadas nos domínios da oralidade, escrita, leitura, gramática e educação literária. Acresce a esta situação o facto de os discentes não apresentarem métodos de estudo e hábitos de leitura e, por isso, não realizarem o momento formal do oral, integrado no domínio da Oralidade. A falta de responsabilidade também é uma constante entre a maioria dos discentes sobretudo na realização dos trabalhos de casa ou outro tipo de trabalho a entregar dentro do prazo estipulado, previamente. Neste ciclo de aprendizagem, os alunos são muito pouco autónomos e imaturos e com falta de vontade para ultrapassar as dificuldades, mostrando, alguns deles desistência face ao trabalho. Como estratégias de superação das dificuldades elencadas, as professoras propõem a frequência do gabinete de apoio à prova final para os alunos do nono ano de escolaridade, um ensino mais individualizado sempre que possível, fichas suplementares da gramática e treino da escrita (Oficinas de Escrita) em conjunto para aperfeiçoamento da mesma; bem como a continuação da realização do Contrato de Leitura e do Momento Formal do Oral e o uso da plataforma Moodle para resolução de Fichas Formativas, assim como a responsabilização dos alunos e dos encarregados de educação.

No que diz respeito à disciplina de Inglês, no segundo ciclo, a diferença entre os resultados conseguidos pelos alunos, no final do segundo ciclo e a meta contratualizada é de 5,27%, porque segundo os professores regista-se, por parte dos alunos, uma falta de estudo e de empenho na realização das tarefas que lhes são sugeridas, incumprimento de regras estabelecidas e a não realização do teste de interação/ produção oral por parte de alguns alunos. Como estratégias de superação da situação, os professores propõem o reforço das aprendizagens em sala de aula e o encaminhamento dos alunos para aulas de apoio ao estudo.

Em relação ao terceiro ciclo, o diferencial entre a meta contratualizada e os resultados obtidos pelos alunos é de 13,71% e as dificuldades sentidas pelos alunos registam-se ao nível das competências comunicativas: compreensão e produção oral e escrita e ao nível da aquisição e aplicação de conhecimentos. Regista-se, igualmente, a falta de atenção, concentração e fraco empenho na realização das tarefas propostas aliados à falta de hábitos e métodos de trabalho. Tal como no ciclo anterior, alguns alunos não cumpriram uma das componentes dos critérios específicos de avaliação, não realizando o teste de interação/ produção oral. Como estratégias de superação das dificuldades elencadas, as professoras pretendem continuar a solicitar a realização de produções escritas e orais orientadas, a realização dos trabalhos de casa, o cumprimento de todas as componentes previstas nos critérios específicos de avaliação, assim como



implementar estratégias que estimulem e incentivem os alunos à realização das atividades propostas e ao cumprimento das regras estabelecidas no Regulamento Interno do Agrupamento de Escolas. Seria, igualmente, pertinente um maior envolvimento dos encarregados de educação no processo ensino/ aprendizagem.

No que concerne ao ensino secundário, o diferencial entre a meta contratualizada e os resultados obtidos pelos alunos é de 6,08%, que se deve nomeadamente às dificuldades ao nível da compreensão e produção de enunciados escritos e orais, na aquisição e aplicação das regras do funcionamento da língua, à falta de autonomia na realização das tarefas propostas e falta de vocabulário. Como estratégias de superação, os professores continuarão a solicitar a realização de produções escritas e orais orientadas, assim como o reforço na realização dos trabalhos de casa.

Relativamente à disciplina de Francês, o diferencial entre a meta contratualizada para o terceiro ciclo e os resultados obtidos pelos alunos é de 10,51%, sendo o do ensino secundário de 13,11%. Os discentes apresentam dificuldades na compreensão e expressão escrita e oral, na aplicação de conteúdos gramaticais e revelam pouco empenho e falta de autonomia na realização das tarefas solicitadas, revelam pouco interesse em expor dúvidas e dificuldades, alguma apatia e desinteresse face ao estudo e à vida escolar, manifestam uma fraca participação oral, falta de atenção e de concentração, não cumprem as tarefas solicitadas e no caso de uma turma do nono ano registam alguma falta de assiduidade.

Como estratégias de superação, as docentes disponibilizarão materiais diversificados na Plataforma Moodle, solicitarão a redação de pequenos textos de diferentes tipologias, intensificarão as estratégias junto dos alunos para os sensibilizar para o estudo, assim como procederão a uma maior solicitação da participação oral. As docentes propõem ainda um maior envolvimento dos alunos na realização das tarefas solicitadas e um maior controlo das mesmas por parte dos encarregados de educação.

• Departamento de Matemática e Ciências Experimentais

Tabela 28 - Resultados detalhados para a disciplina de Matemática

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Matemática				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.		
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	184	180	2.17%	138	76.67%
	6º ano	157	154	1.91%	110	71.43%
	<b>2º Ciclo</b>	<b>341</b>	<b>334</b>	<b>2.05%</b>	<b>248</b>	<b>74.25%</b>
	7º ano	163	154	5.52%	98	63.64%
	8º ano	136	134	1.47%	86	64.18%
	9º ano	169	162	4.14%	114	70.37%
	<b>3º Ciclo</b>	<b>468</b>	<b>450</b>	<b>3.85%</b>	<b>298</b>	<b>66.22%</b>
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano	96	73	23.96%	49	67.12%
	11º ano	109	74	32.11%	53	71.62%
	12º ano	99	63	36.36%	51	80.95%
	<b>Secundário</b>	<b>304</b>	<b>210</b>	<b>30.92%</b>	<b>153</b>	<b>72.86%</b>

Tabela 29 - Resultados detalhados para a disciplina de M.A.C.S.

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	M.A.C.S.				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.		
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano					
	11º ano	109	24	77.98%	19	79.17%
	12º ano					
	<b>Secundário</b>	<b>109</b>	<b>24</b>	<b>77.98%</b>	<b>19</b>	<b>79.17%</b>

Tabela 30 - Resultados detalhados para a disciplina de Ciências da Natureza

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	C. da Natureza				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.		
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	184	180	2.17%	164	91.11%
	6º ano	157	154	1.91%	137	88.96%
	<b>2º Ciclo</b>	<b>341</b>	<b>334</b>	<b>2.05%</b>	<b>301</b>	<b>90.12%</b>
	7º ano	163	152	6.75%	108	71.05%
	8º ano	136	132	2.94%	126	95.45%
	9º ano	169	157	7.10%	132	84.08%
	<b>3º Ciclo</b>	<b>468</b>	<b>441</b>	<b>5.77%</b>	<b>366</b>	<b>82.99%</b>

Tabela 31 - Resultados detalhados para a disciplina de Biologia e Geologia

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Biologia e Geologia				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.		
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano	96	53	44.79%	40	75.47%
	11º ano	109	55	49.54%	52	94.55%
	12º ano					
	<b>Secundário</b>	<b>205</b>	<b>108</b>	<b>47.32%</b>	<b>92</b>	<b>85.19%</b>

Tabela 32 - Resultados detalhados para a disciplina de Biologia

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Biologia				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.		
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano					
	11º ano					
	12º ano	99	15	84.85%	15	100.00%
	<b>Secundário</b>	<b>99</b>	<b>15</b>	<b>84.85%</b>	<b>15</b>	<b>100.00%</b>

**Tabela 33 - Resultados detalhados para a disciplina de Noções Básicas de Agricultura**

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	N.B.A.				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.		
Básico Regular (incluindo os PCA)	7º ano	163	152	6.75%	150	98.68%
	8º ano	136	132	2.94%	128	96.97%
	9º ano	169	157	7.10%	157	100.00%
	<b>3º Ciclo</b>	<b>468</b>	<b>441</b>	<b>5.77%</b>	<b>435</b>	<b>98.64%</b>

**Tabela 34 - Resultados detalhados para a disciplina de Físico-Química**

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Físico-Química				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.		
Básico Regular (incluindo os PCA)	7º ano	163	152	6.75%	108	71.05%
	8º ano	136	132	2.94%	113	85.61%
	9º ano	169	157	7.10%	123	78.34%
	<b>3º Ciclo</b>	<b>468</b>	<b>441</b>	<b>5.77%</b>	<b>344</b>	<b>78.00%</b>

**Tabela 35 - Resultados detalhados para a disciplina de Física e Química A**

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Física e Química A				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.		
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano	96	53	44.79%	40	75.47%
	11º ano	109	55	49.54%	47	85.45%
	12º ano					
	<b>Secundário</b>	<b>205</b>	<b>108</b>	<b>47.32%</b>	<b>87</b>	<b>80.56%</b>

Tabela 36 - Resultados detalhados para a disciplina de Química

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Química				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
		1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	N.º	%
					1.º Per.	1.º Per.
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano					
	11º ano					
	12º ano	99	29	70.71%	29	100.00%
	<b>Secundário</b>	<b>99</b>	<b>29</b>	<b>70.71%</b>	<b>29</b>	<b>100.00%</b>

Tabela 37 - Resultados detalhados para a disciplina de Física

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Física				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
		1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	N.º	%
					1.º Per.	1.º Per.
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano					
	11º ano					
	12º ano	99	18	81.82%	18	100.00%
	<b>Secundário</b>	<b>99</b>	<b>18</b>	<b>81.82%</b>	<b>18</b>	<b>100.00%</b>

Tabela 38 - Resultados detalhados para a disciplina de T.I.C. (a)

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	T.I.C.				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
		1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	N.º	%
					1.º Per.	1.º Per.
Básico Regular (incluindo os PCA)	7º ano	163				
	8º ano	136	1 <sup>(b)</sup>	99.26%	1	100.00%
	9º ano	169				
	<b>3º Ciclo</b>	<b>468</b>	<b>1</b>	<b>99.79%</b>	<b>1</b>	<b>100.00%</b>

(a) Disciplina em regime de avaliação semestral

(b) Aluno C.E.I. avaliado a TIC Funcional

Tabela 39 - Resultados detalhados para a disciplina de Aplicações Informáticas B

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Ap. Informáticas B				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
		1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano					
	11º ano					
	12º ano	99	43	56.57%	43	100.00%
	<b>Secundário</b>	<b>99</b>	<b>43</b>	<b>56.57%</b>	<b>43</b>	<b>100.00%</b>

## Análise dos Resultados por parte do Departamento

### Matemática:

O diferencial no que diz respeito ao 2º ciclo é de -16,95%.

O desvio em relação à submeta que se verifica tem como causas dificuldades na interpretação de enunciados, na resolução de problemas, no cálculo mental, nas operações simples e no raciocínio lógico e abstrato. Salientam-se, ainda, a falta de atenção/ concentração na realização das tarefas propostas, assim como, dificuldades em expressar o pensamento matemático. Observa-se que muitos dos alunos são pouco autónomos na concretização dos exercícios e alguns deles não trazem o material necessário à realização das tarefas de sala de aula. As estratégias de superação propostas para este ciclo são: diversificar as atividades dirigidas à interpretação de enunciados, ao esclarecimento de dúvidas e ao desenvolvimento de capacidades matemáticas estruturais; responsabilizar os alunos e encarregados de educação pelas tarefas escolares dentro e fora da sala de aula.

O diferencial no que diz respeito ao 3º ciclo é de -26,38%.

O desvio em relação à submeta tem como causas dificuldades ao nível da interpretação de enunciados matemáticos, do domínio de técnicas, procedimentos específicos da disciplina e da linguagem matemática, da resolução de problemas, do raciocínio lógico e/ou abstrato e falta de estudo e trabalho contínuo e sistemático que a disciplina exige. Além destas, os alunos apresentam ainda dificuldades de concentração e atenção, não participando ativamente e organizadamente nas atividades letivas. De uma maneira geral, regista-se, igualmente, falta de autonomia na realização das tarefas que são propostas pelos professores.

As estratégias de superação propostas são: realização de um maior número de atividades dirigidas ao esclarecimento de dúvidas e ao desenvolvimento de capacidades matemáticas estruturais; continuar a diferenciação de estratégias e de tarefas em sala de aula; responsabilização dos alunos e encarregados de educação pelas tarefas escolares dentro e fora da sala de aula e pela frequência dos seus educandos nas modalidades de apoio disponibilizadas pela escola.

O diferencial no que diz respeito ao ensino secundário é de -16,44%.

O desvio em relação à meta contratualizada deve-se essencialmente às dificuldades que alguns alunos ainda revelam ao nível do raciocínio lógico e/ou abstrato, da compreensão e interpretação dos enunciados matemáticos, em procedimentos específicos no domínio da linguagem matemática e dos raciocínios demonstrativos, dificuldades em relacionar os conteúdos atuais com os lecionados anteriormente. As estratégias de superação propostas são: apoiar, sempre que possível, de forma mais personalizada os alunos, diversificar as atividades e tarefas a realizar em sala de aula e em casa, responsabilizar os alunos e encarregados de educação pelo empenho na vida escolar.

Na disciplina de MACS, o diferencial é de -10.13%.

Este diferencial deve-se, essencialmente, ao facto dos alunos que frequentam a disciplina de MACS apresentarem, no seu percurso escolar, resultados pouco satisfatórios ao nível da matemática. Estes alunos apresentam dificuldades a vários níveis: na interpretação de enunciados matemáticos e até mesmo da língua materna, no raciocínio lógico e abstrato, no sentido crítico e, sobretudo, na aquisição e aplicação dos conceitos matemáticos. Estas dificuldades apresentam-se como um grande obstáculo sobretudo no 11.º ano, uma vez que o programa da disciplina assume, neste ano de escolaridade, um teor muito mais científico, sendo composto apenas por conteúdos matemáticos, o que não acontecia no 10.º ano (neste ano letivo, todos os alunos inscritos na disciplina estão a frequentar o 11.º ano de escolaridade, uma vez que não existe turma de 10.º ano). Assim, é exigido aos alunos que apresentem as competências matemáticas que não conseguiram desenvolver até ao final do 3.º ciclo, onde a maioria obteve nível três ou nível inferior a três na disciplina de matemática.

Além do que já foi referido, os alunos que apresentam classificações inferiores a 10 revelam pouca autonomia e persistência na realização das tarefas e pouca iniciativa na participação, o que os torna pouco cooperantes no processo de ensino aprendizagem.

Como estratégias de superação apresentam-se as seguintes: continuar a apelar a uma participação mais ativa por parte dos alunos, em contexto de sala de aula; recorrer, sempre que possível, à resolução de atividades com grau de exigência progressivo e aumentar o número de atividades que visem desenvolver, nos alunos, algumas competências matemáticas do 3.º ciclo que estão na base dos conteúdos do 11.º ano,



da disciplina de MACS ; incentivar os alunos a exporem todas as dúvidas e dificuldades e a aumentarem o tempo de estudo em casa.

## Física e Química

O 3º ciclo apresenta um diferencial negativo de 14,6 % em relação à meta. Os resultados destacam-se pela negativa em especial os 7º e 9º ano. Os docentes do grupo referem que estes resultados se devem, no 7º ano a uma transição de ciclo sendo que é, simultaneamente o primeiro contacto com a disciplina de FQ; no caso do 9º ano salienta-se o aumento significativo da exigência do nível de abstração matemática. A referir que o público alvo em questão já no período homólogo do ano transato apresentava dificuldades à disciplina perante as metas do 8ºano.

O Conselho Disciplina propõe a continuação das estratégias já adotadas, isto é, continuar a aplicar atividades experimentais e questões de aula sempre que possível de forma a que os alunos adquiram hábitos e métodos de trabalho mais regulares. Reforçar o apoio individualizado aos alunos com mais dificuldades.

No ensino secundário mantêm-se o desvio negativo de cerca de 8,7% em relação à meta. Apesar deste desvio comparando com o período homólogo do ano anterior nota-se uma melhoria significativa dos resultados.

Continua-se a observar neste nível de ensino alguns alunos que fazem uma má seleção de curso. Como exemplo, há alunos que transitaram do 9º ano apresentando dificuldades simultaneamente a Matemática e Físico-Química e que optaram pelo curso de ciências e tecnologia.

Como estratégia consideramos recomendar aos alunos, mais concentração na aula e trabalho extra-aula mais regular e eficaz.

Quanto ao 12º ano, quer a Química quer a Física, os alunos apresentam 100% de sucesso a estas disciplinas, pelo que continuaremos com as estratégias já adotadas.

## Ciências Naturais / Biologia

Através da observação dos dados verificou-se um desvio diferencial nos 6.º, 7º e 10º anos de escolaridade.

No 6º ano, assistiu-se a um desvio negativo de 2,24% relativamente à meta contratualizada, contudo a taxa da disciplina apresenta um valor de 1,96% em relação à taxa de sucesso global. Os docentes que lecionam a disciplina em análise referiram a falta de empenho e de trabalho de alguns alunos, não levam o material necessário para a aula e não realizam os trabalhos de casa, tarefas essenciais no acompanhamento dos conteúdos e na diagnose das suas dificuldades. Alguns manifestam esta postura na maioria das disciplinas pelo que como estratégia de remediação foi proposta uma maior responsabilização dos encarregados de educação.

Relativamente ao 7º ano as principais causas devem-se: i) postura dos alunos no contexto de sala de aula, traduzida pela imaturidade e contínua falta de cumprimento das regras de sala de aula, obrigando a interrupções sucessivas e, por vezes, duradouras, o que prejudica a dinâmica da aula e conseqüentemente a aquisição, compreensão e interpretação dos conteúdos programáticos; ii) método de trabalho em aula pouco eficaz; iii) reduzido vocabulário científico e dificuldade de interpretação na ação verbal enumerada em itens de caráter avaliativo; iv) conteúdos programáticos apelam a um elevado raciocínio abstrato, pouco conducente com a faixa etária dos alunos e imaturidade, dificultando a interação entre pares, professor - aluno, e o próprio processo de ensino-aprendizagem.

Neste ano de escolaridade destacou-se a reduzida taxa de sucesso geral, de 27,8 %, obtida pela turma D. A docente que leciona a turma referiu que o ponto i) supracitado, aliado à crescente desvalorização do "querer saber", é o que mais influencia o aproveitamento não satisfatório.

Ao nível do 10º ano, na disciplina de Biologia e Geologia, as principais causas prendem-se com: i) falta de perceção do estudo e trabalho contínuo e sistemático exigido no ensino secundário relativamente ao ensino básico; ii) falta de autonomia, traduzida pela incapacidade de iniciar, de forma voluntária, uma tarefa solicitada ; iii) alunos com perfil académico pouco adequado a um curso de ciências e tecnologias, evidenciado pelas classificações obtidas nas disciplinas da componente específica comparativamente às da componente geral. Estas características são mais

proeminentes na turma A, o que justifica os 34,6 % de classificações atribuídas inferiores a dez.

No 9º ano, apesar de se verificar um desvio negativo de 8,52 % relativamente à meta contratualizada o Conselho de Disciplina não o considerou significativo, uma vez que a taxa de sucesso da disciplina tem um desvio positivo de 13,08 % em relação à taxa de sucesso global. Desta forma, centrando a problemática nas características do grupo turma as estratégias prioritárias aplicadas serão as definidas em reunião de avaliação dos Conselho de Turma, registadas na ata de final do 1º período.

Face às dificuldades diagnosticadas e com vista a atingir o sucesso, de acordo com a meta contratualizada, o Conselho de Disciplina propôs dar continuidade às medidas/estratégias de superação já implementadas no 1º período, privilegiando diversificar a dinâmica da aula, ao intercalar momentos teóricos com momentos de carácter prático, com realce para o trabalho a pares/de grupo e as questões de aula, no sentido de valorizar o trabalho dos alunos e promover o interesse na aula; motivar, incentivar e reforçar à participação; reformular os instrumentos de avaliação, mais adequados ao grupo turma e disponibilizar documentos informativos e orientadores, facilitadores do trabalho e estudo autónomo, de que são já exemplo as matrizes das provas de avaliação, complementadas com os significados de ações verbais utilizadas nos vários instrumentos de avaliação, como relatórios e fichas de trabalho.

Em relação às disciplinas do grupo de Informática e Ciências Agropecuárias não há nada a referir, no sentido que cumpriram as metas.

- Coordenação de Diretores de Turma do 2.º Ciclo

**Tabela 40 - Resultados detalhados para a disciplina de Educação para a Cidadania**

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	E. Cidadania				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.		
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	184	180	2.17%	176	97.78%
	6º ano	157	154	1.91%	153	99.35%
	<b>2º Ciclo</b>	<b>341</b>	<b>334</b>	<b>2.05%</b>	<b>329</b>	<b>98.50%</b>

### Análise dos Resultados por parte da Coordenação

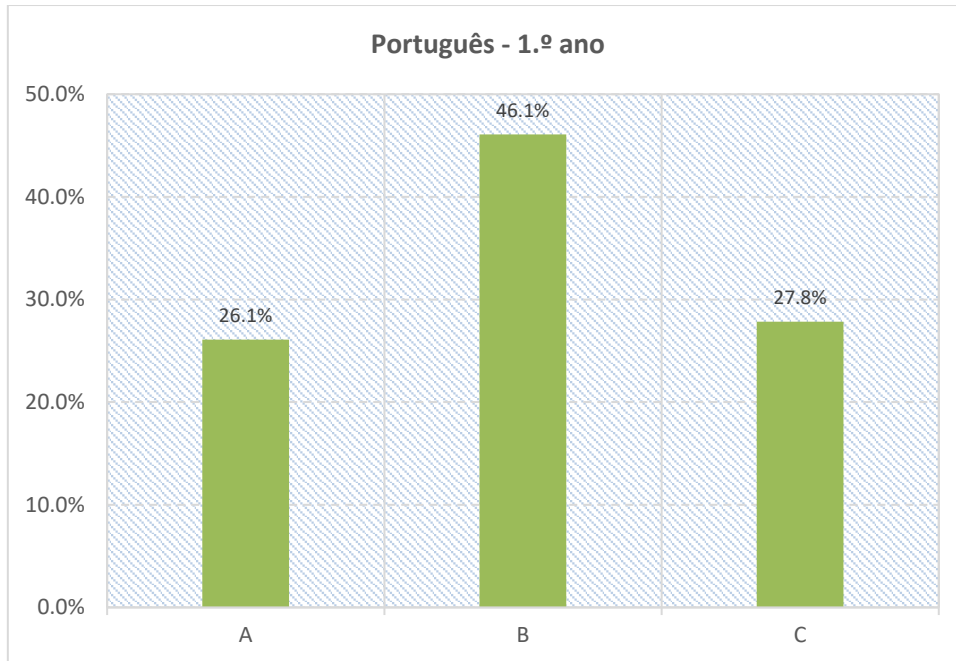
Na disciplina de Educação para a Cidadania verifica-se que a avaliação global do 1º período foi de 98.50%, apresentando-se, por isso, um diferencial positivo de 7.3% em relação à meta contratualizada (91.2%).

Analisando a avaliação por ano de escolaridade, constata-se que ao nível do 5ºano o resultado da avaliação foi de 97.78%, apresentando-se, por isso, um diferencial positivo de 6,58% em relação à meta contratualizada (91,2%).

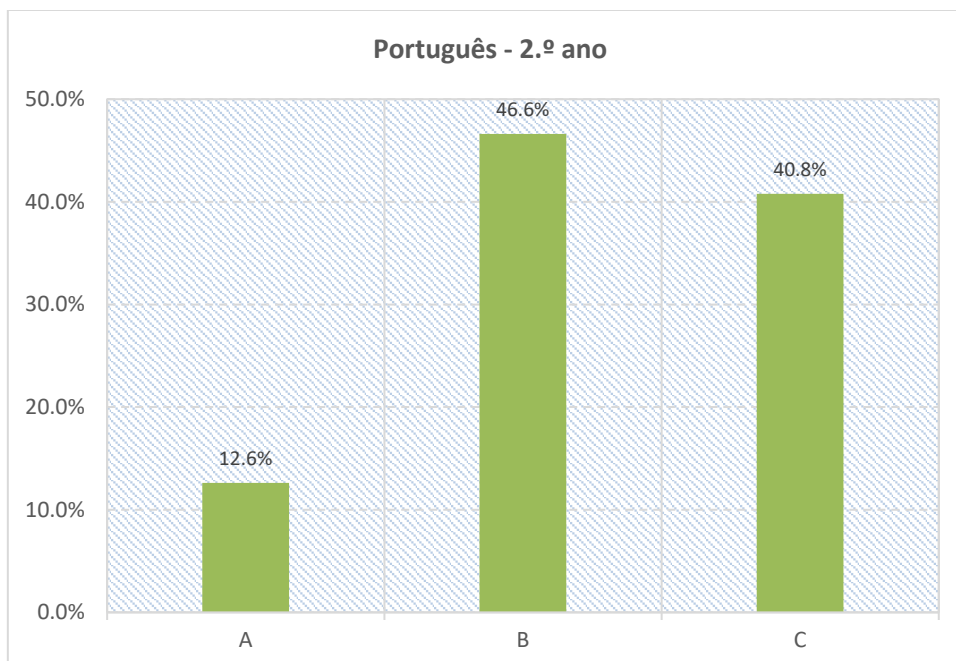
Ao nível do 6ºano, o resultado da avaliação foi de 99,35%, apresentando-se, deste modo, um diferencial positivo de 8. 15 % em relação à meta contratualizada (91,2%).

Face aos resultados alcançados no primeiro momento de avaliação, no segundo período irão ser desenvolvidas estratégias promotoras da qualidade do sucesso.

## Qualidade do sucesso



**Gráfico 1 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Português - 1.º ano**



**Gráfico 2 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Português - 2.º ano**

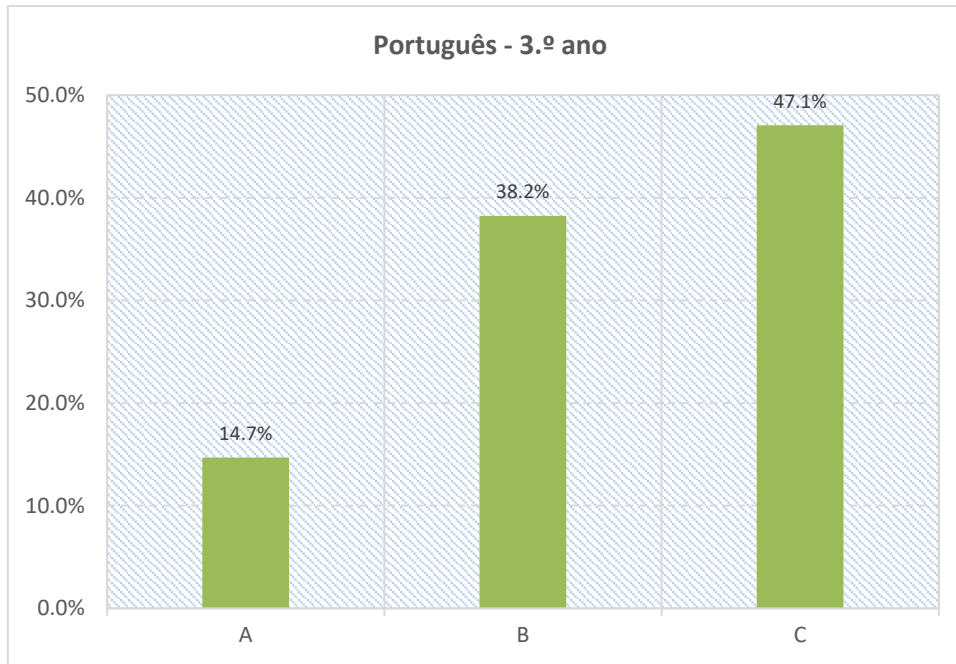


Gráfico 3 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Português - 3.º ano

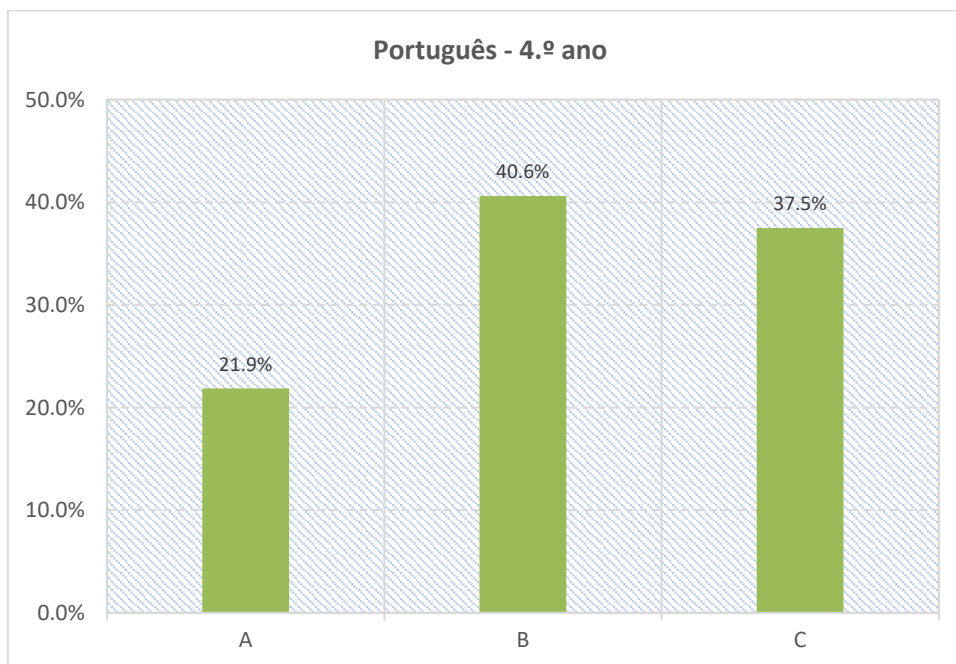


Gráfico 4 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Português - 4.º ano

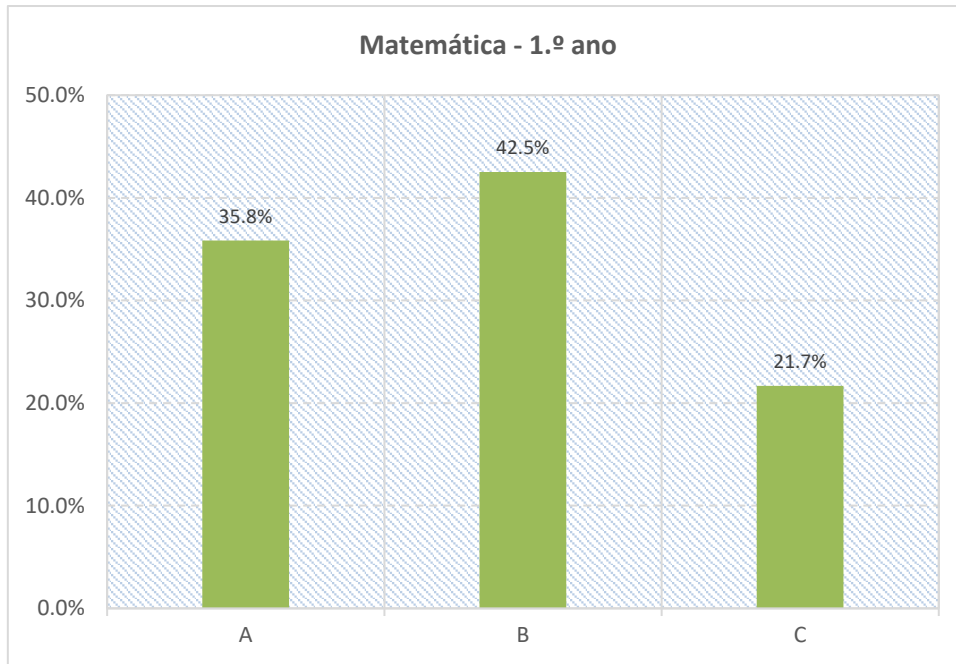


Gráfico 5 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Matemática - 1.º ano

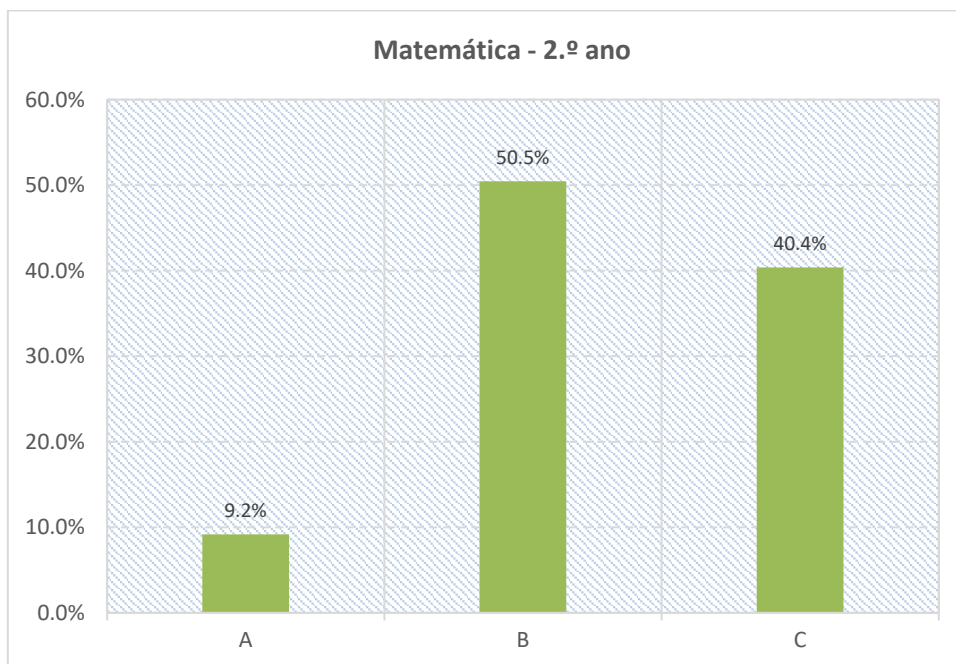


Gráfico 6 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Matemática - 2.º ano

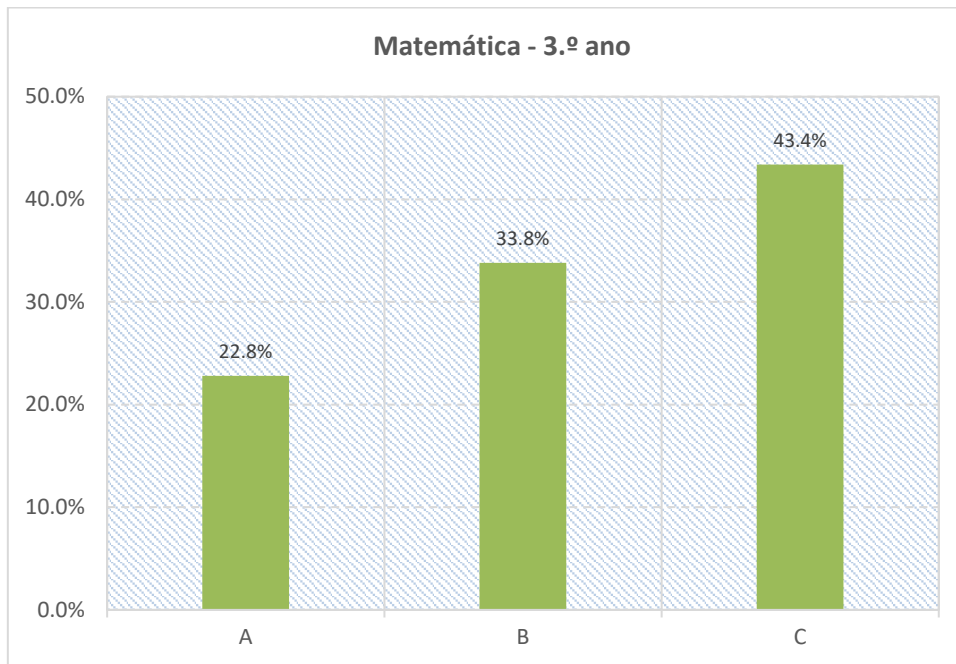


Gráfico 7 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Matemática - 3.º ano

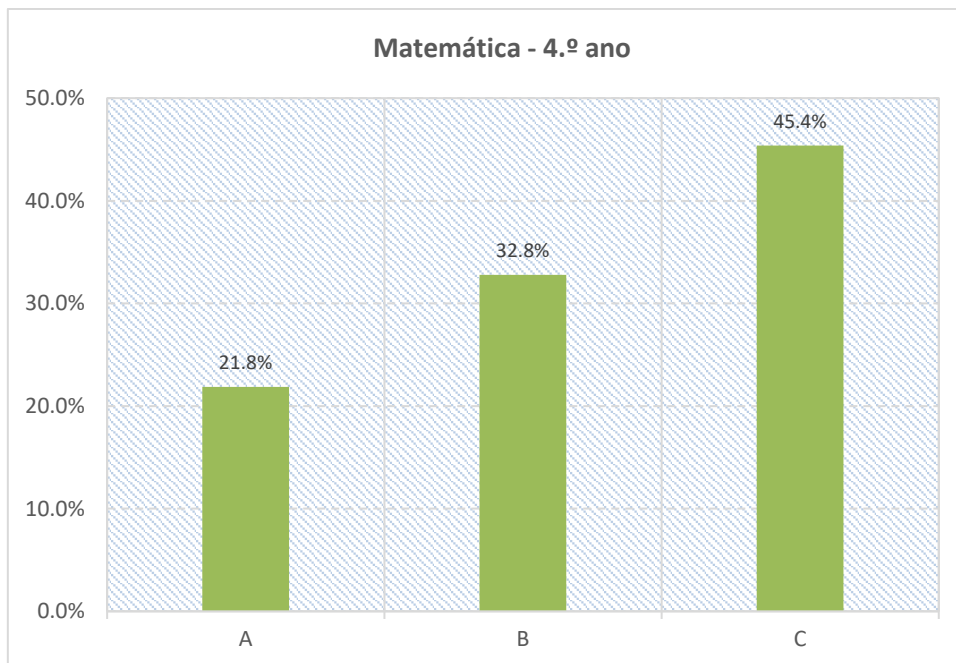


Gráfico 8 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Matemática - 4.º ano



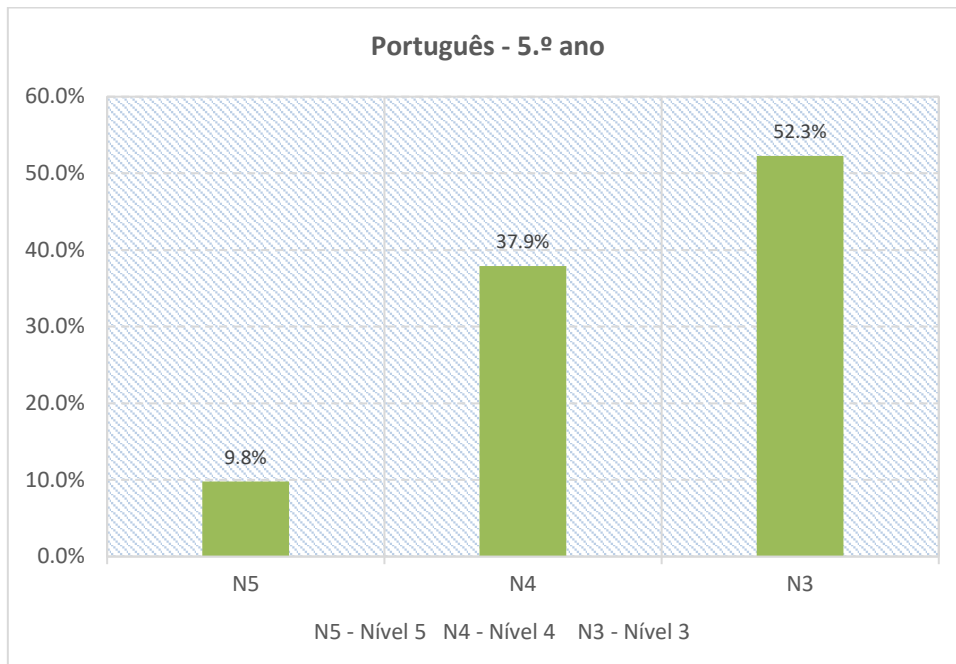


Gráfico 9 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Português - 5.º ano

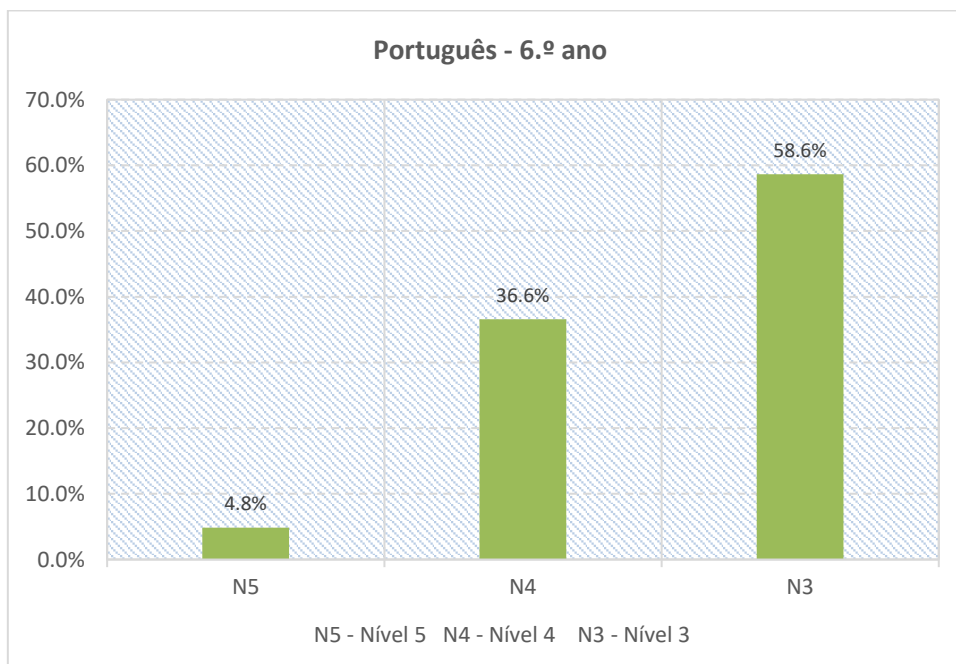


Gráfico 10 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Português - 6.º ano

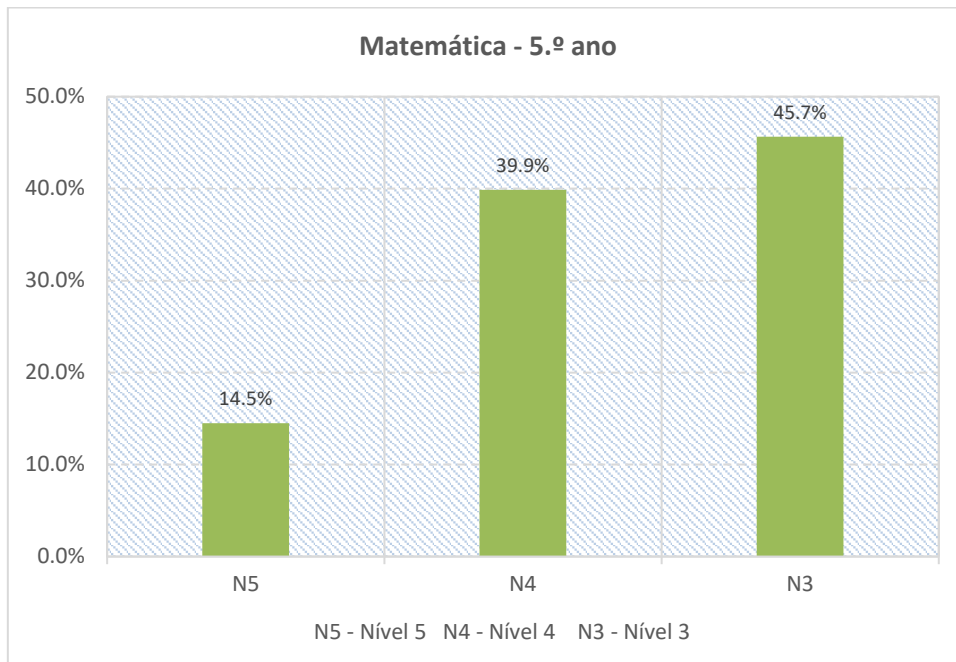


Gráfico 11 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Matemática - 5.º ano

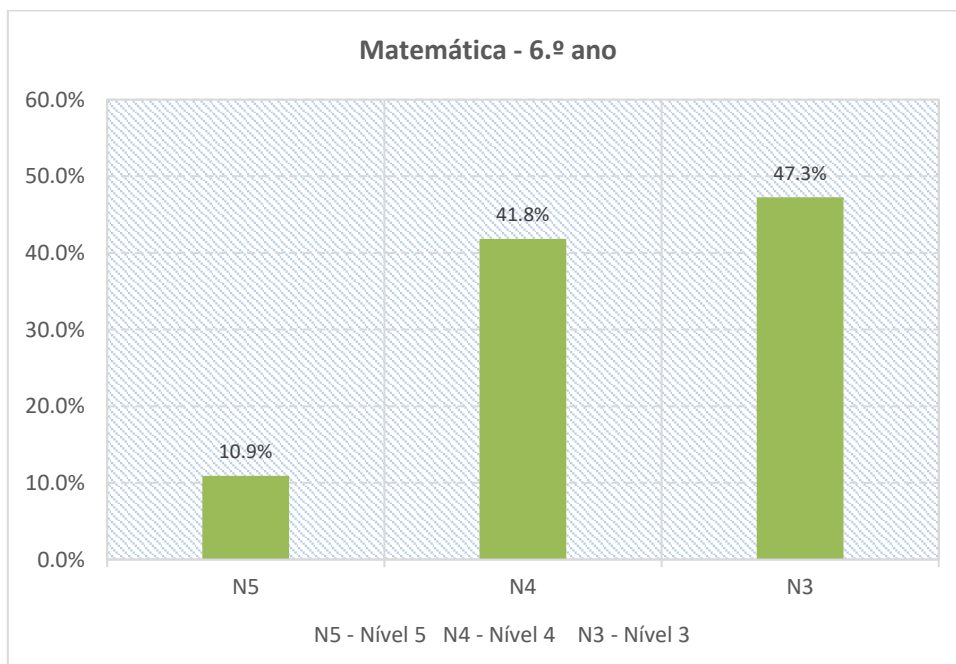


Gráfico 12 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Matemática - 6.º ano

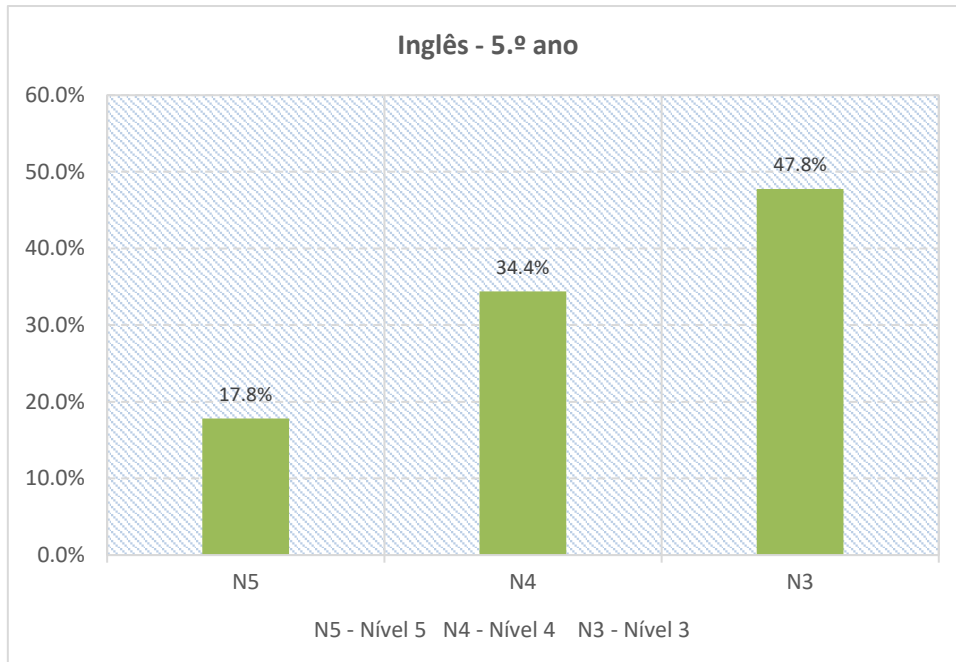


Gráfico 13 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Inglês - 5.º ano

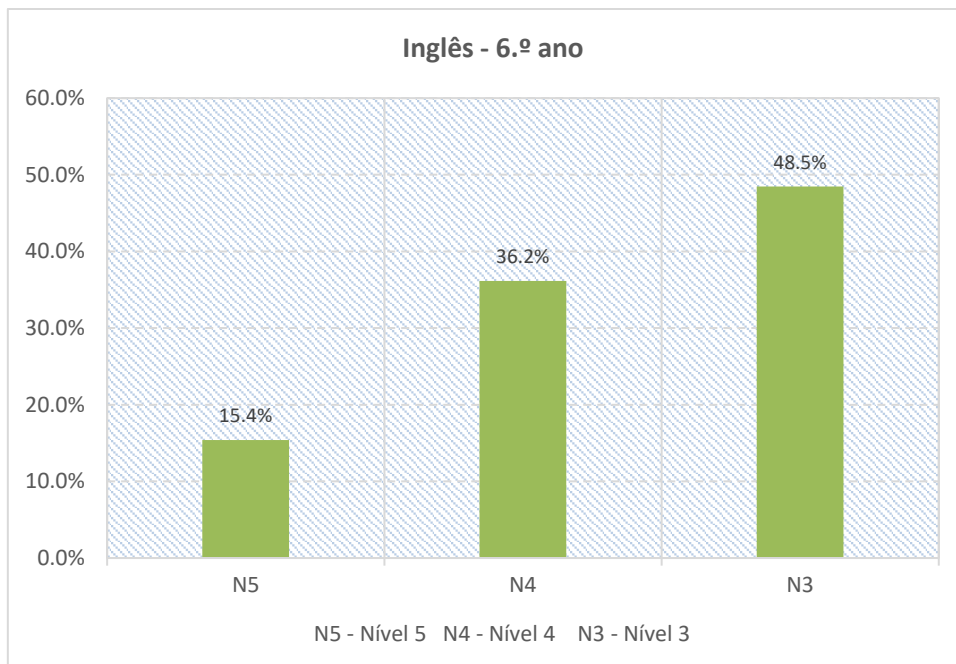


Gráfico 14 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Inglês - 6.º ano

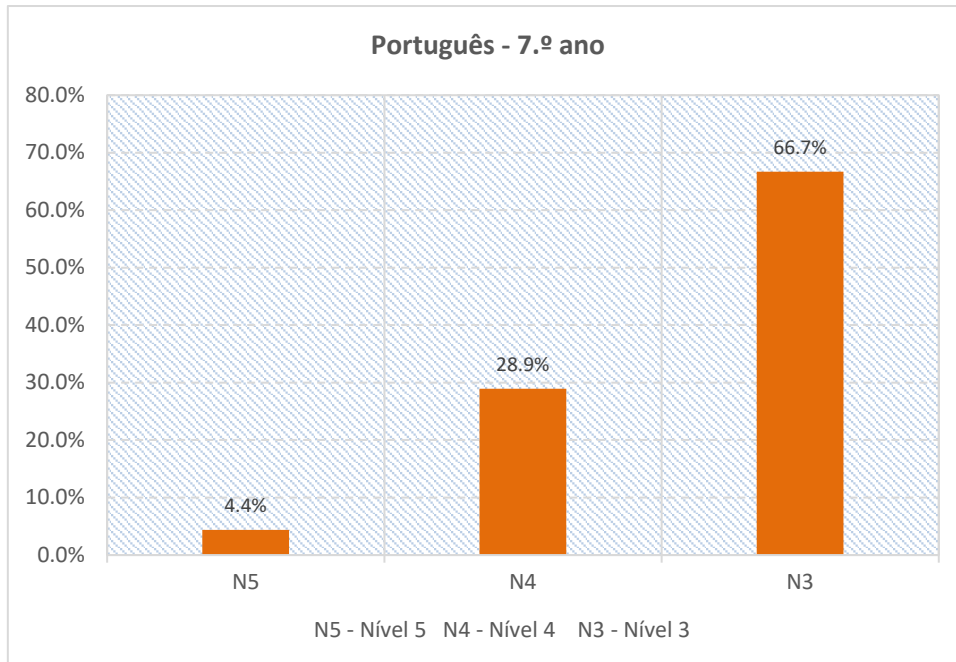


Gráfico 15 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Português - 7.º ano

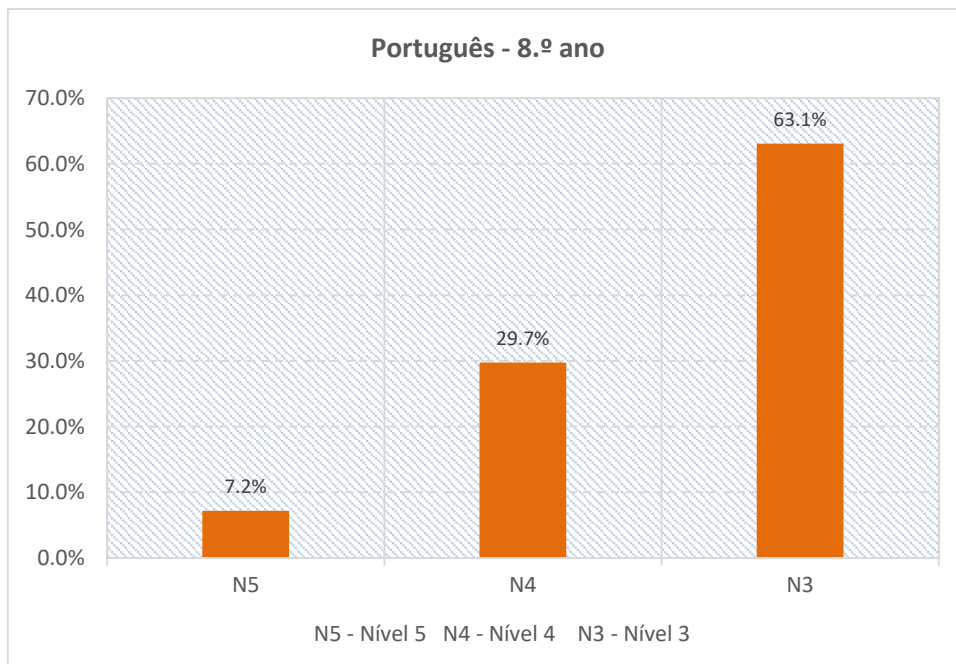


Gráfico 16 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Português - 8.º ano

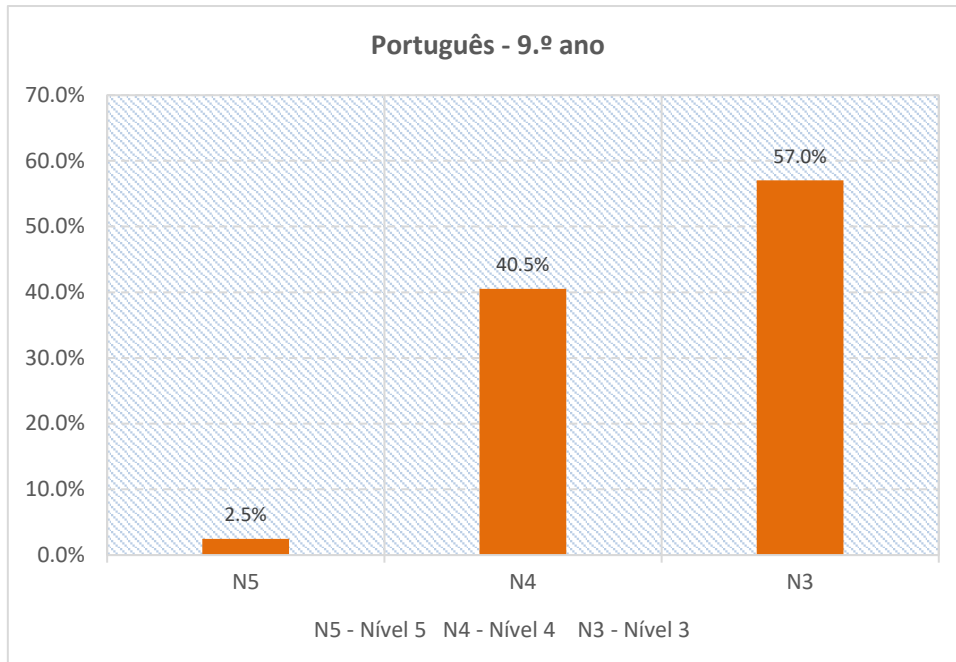


Gráfico 17 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Português - 9.º ano

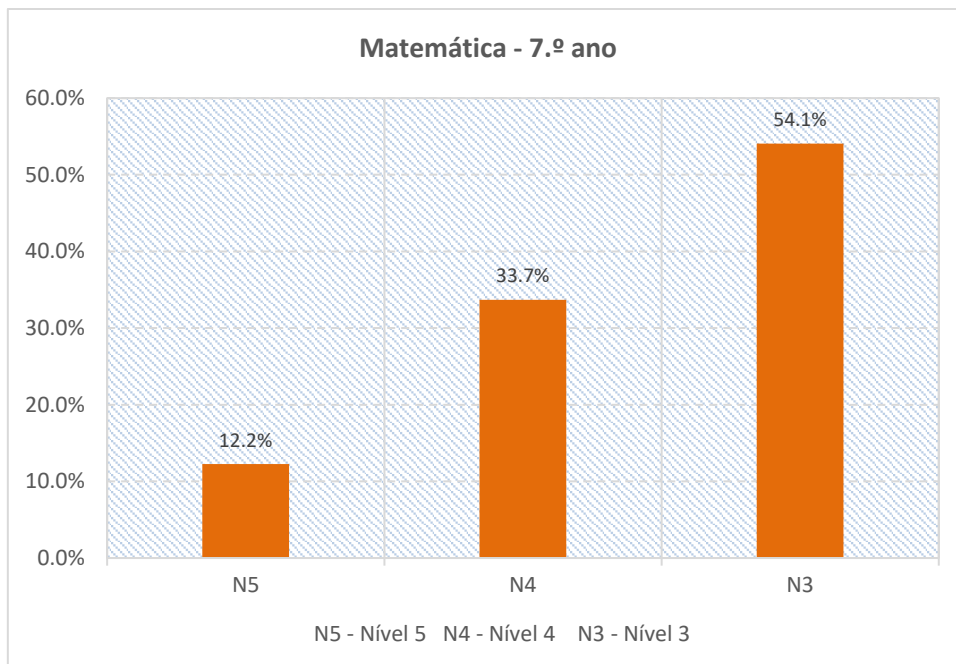


Gráfico 18 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Matemática - 7.º ano

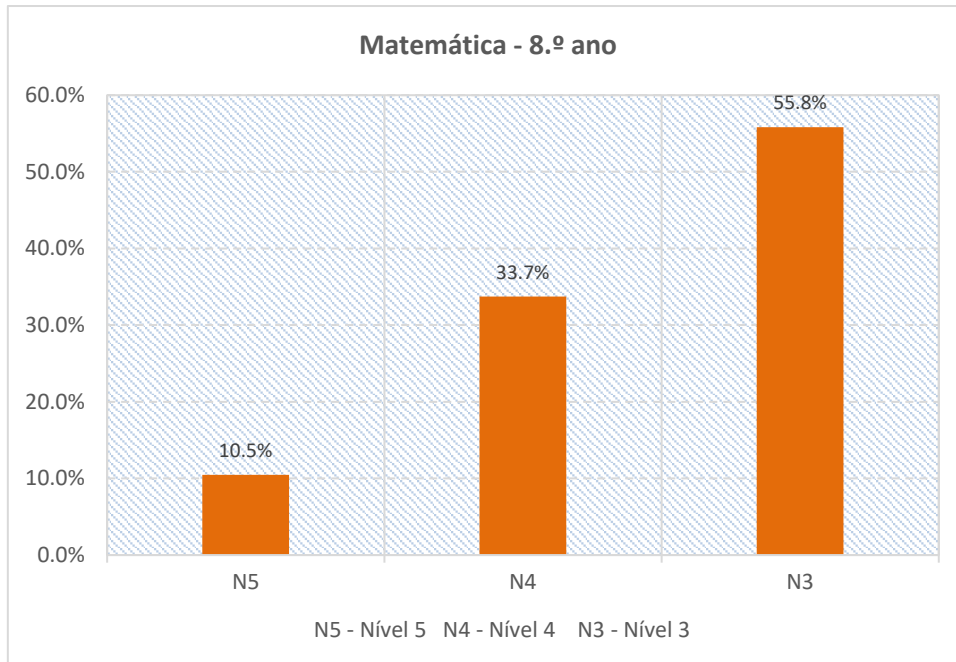


Gráfico 19 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Matemática - 8.º ano

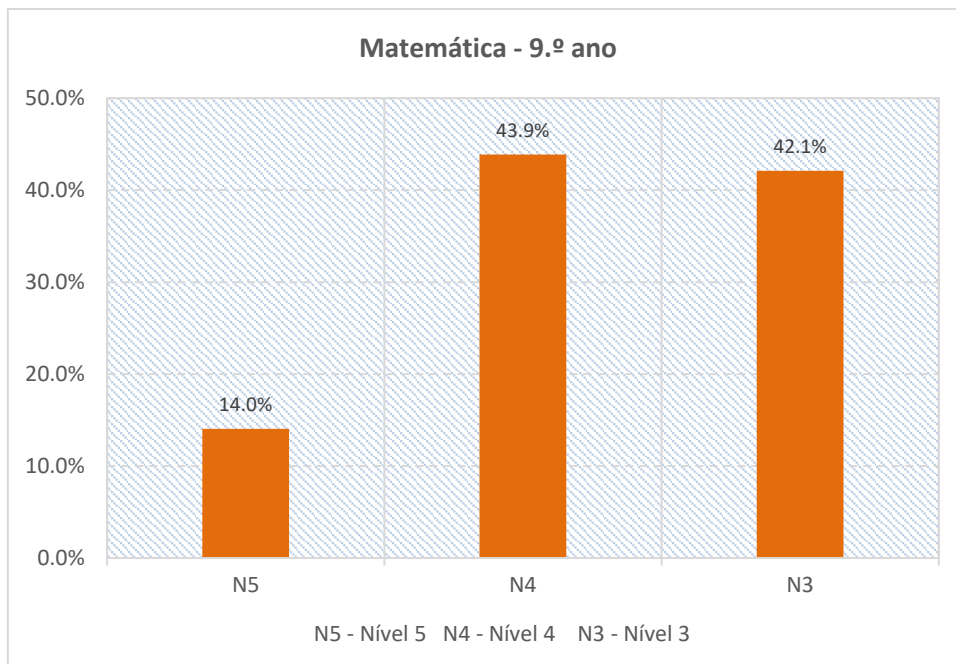


Gráfico 20 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Matemática - 9.º ano

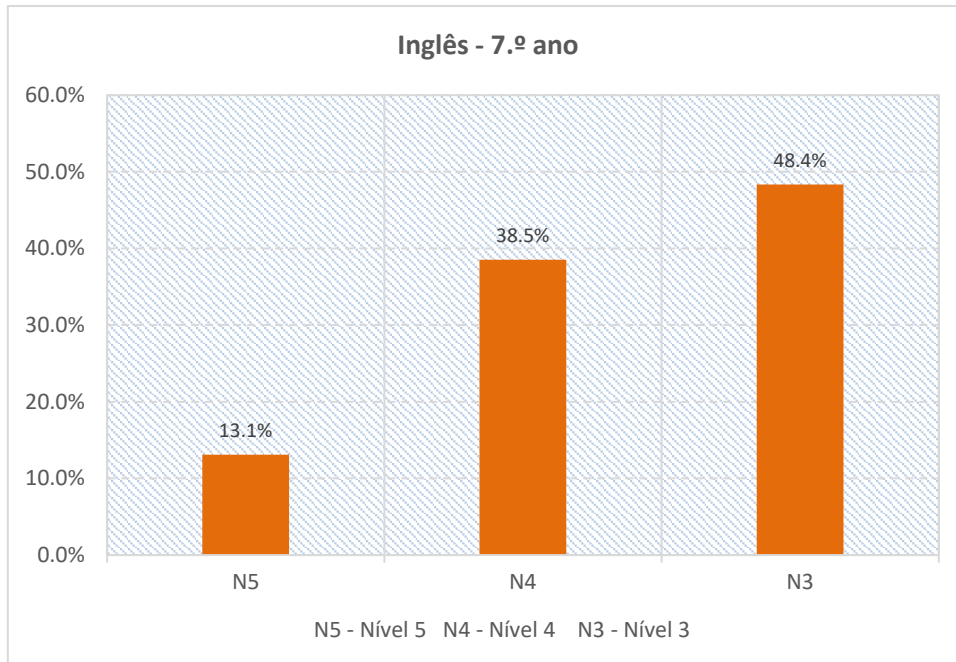


Gráfico 21 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Inglês - 7.º ano

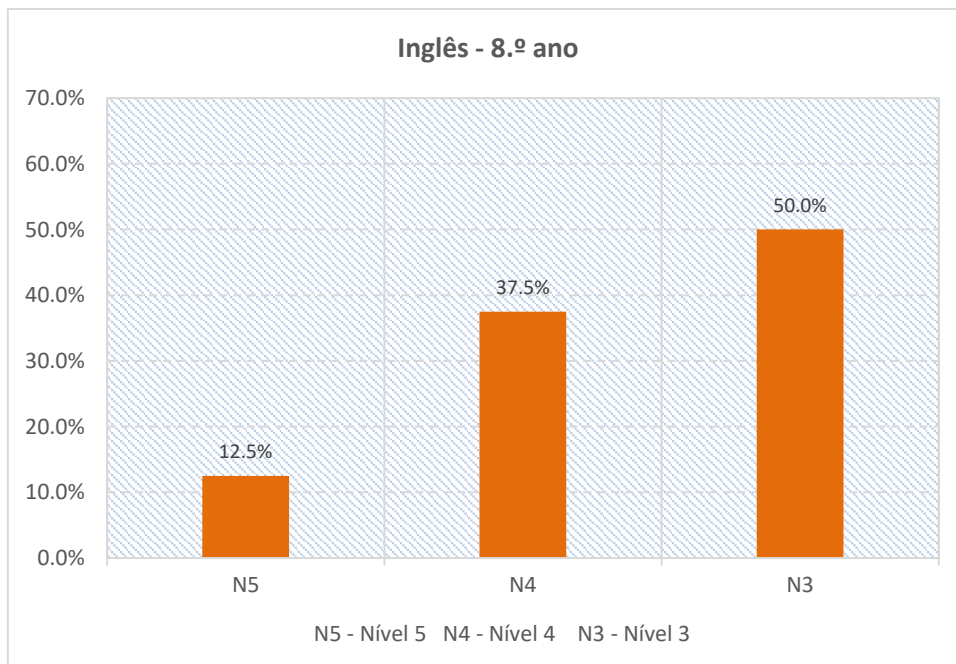


Gráfico 22 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Inglês - 8.º ano

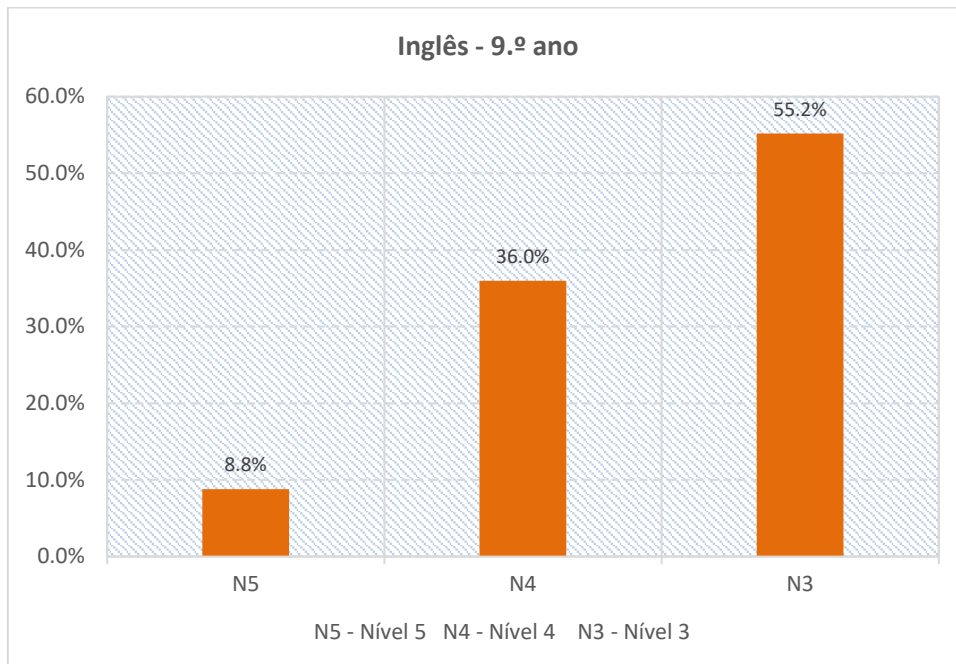


Gráfico 23 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Inglês - 9.º ano

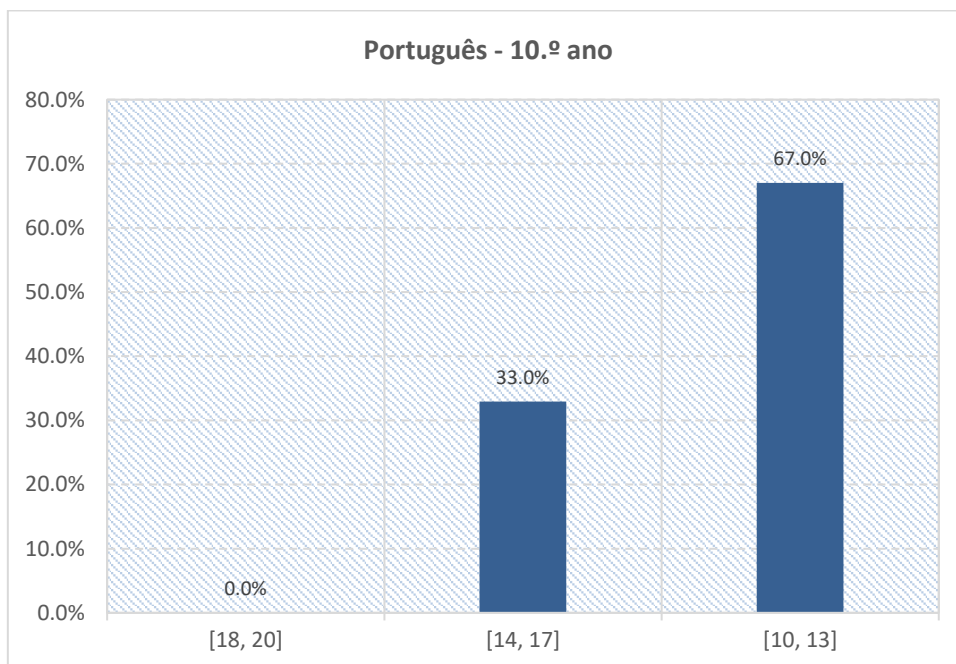


Gráfico 24 - Distribuição de classificações positivas à disciplina de Português - 10.º ano



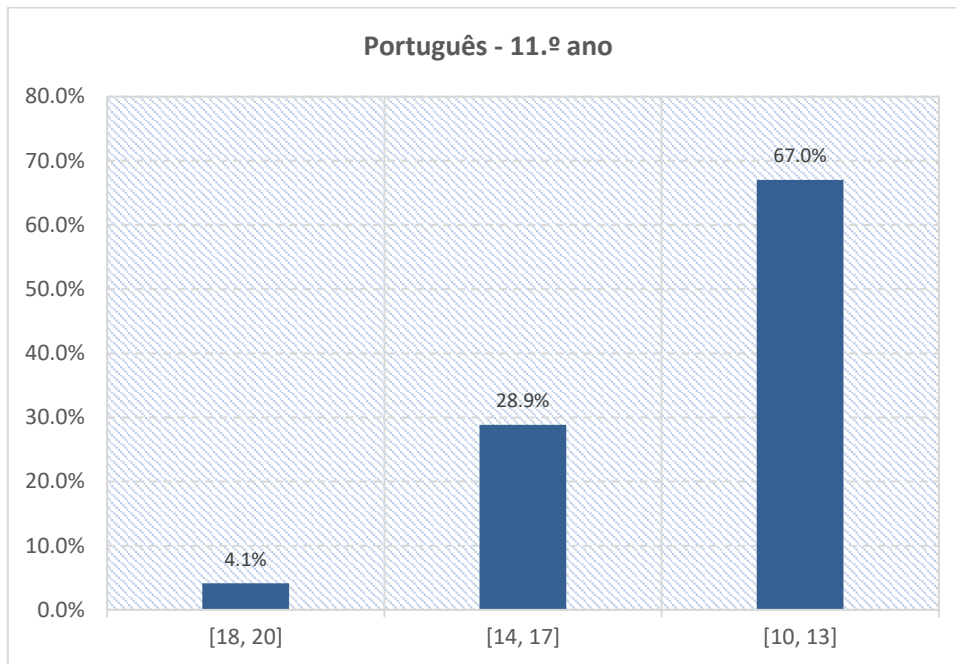


Gráfico 25 - Distribuição de classificações positivas à disciplina de Português - 11.º ano

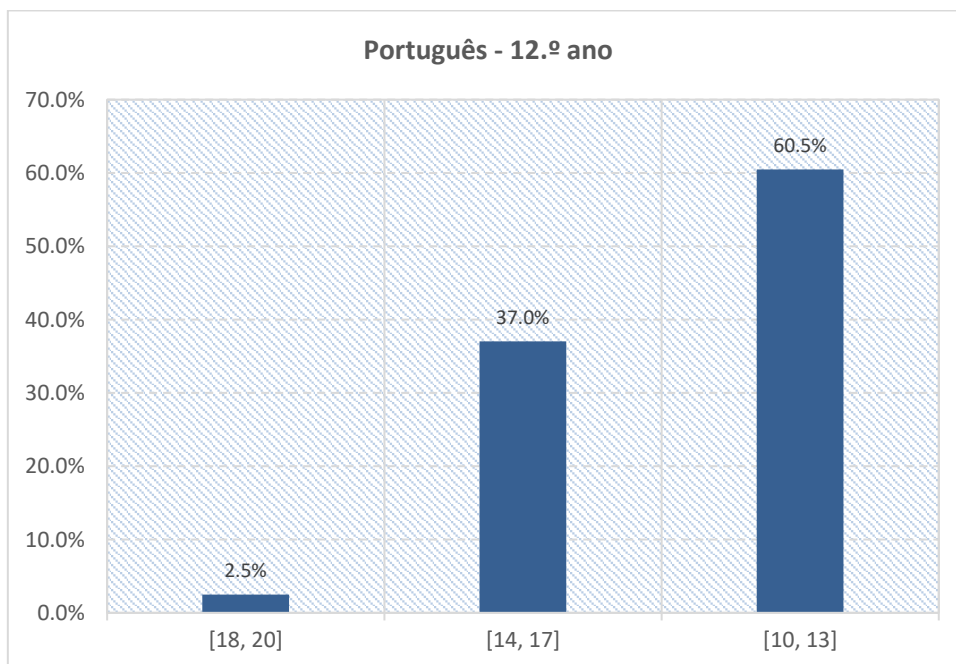


Gráfico 26 - Distribuição de classificações positivas à disciplina de Português - 12.º ano

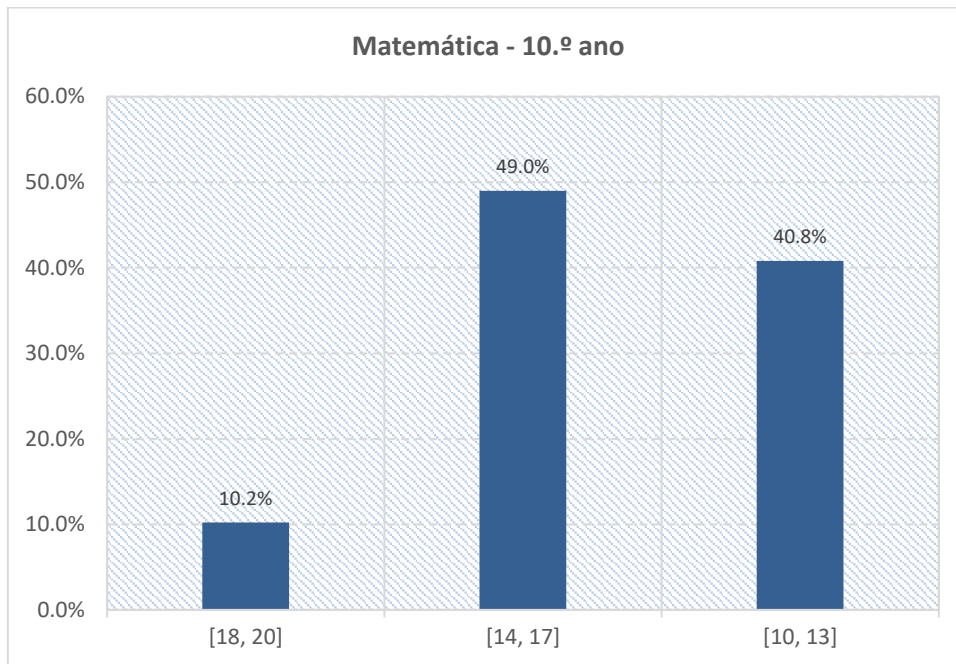


Gráfico 27 - Distribuição de classificações positivas à disciplina de Matemática - 10.º ano

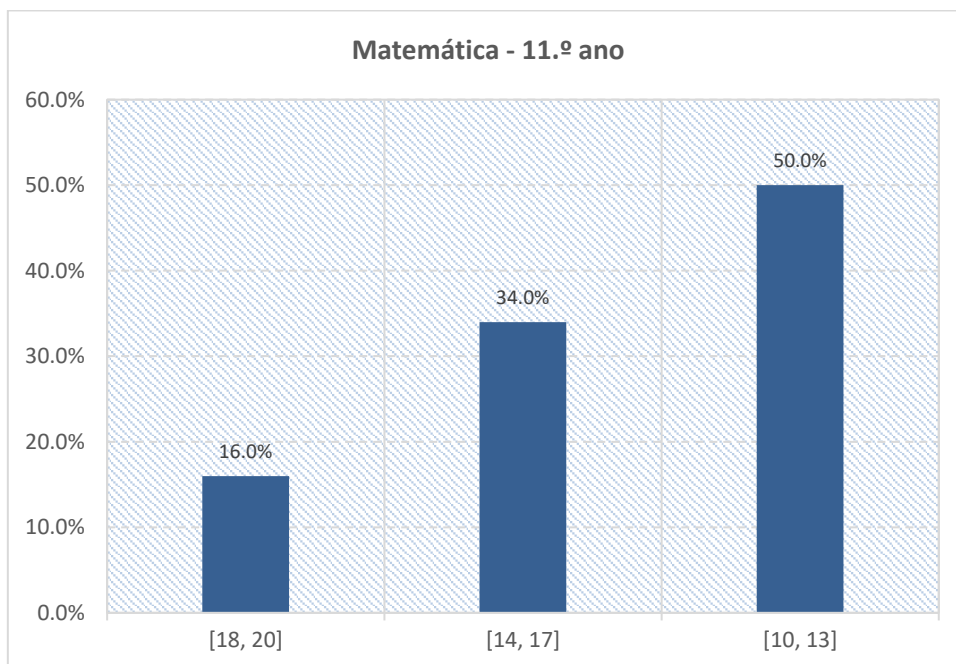


Gráfico 28 - Distribuição de classificações positivas à disciplina de Matemática - 11.º ano

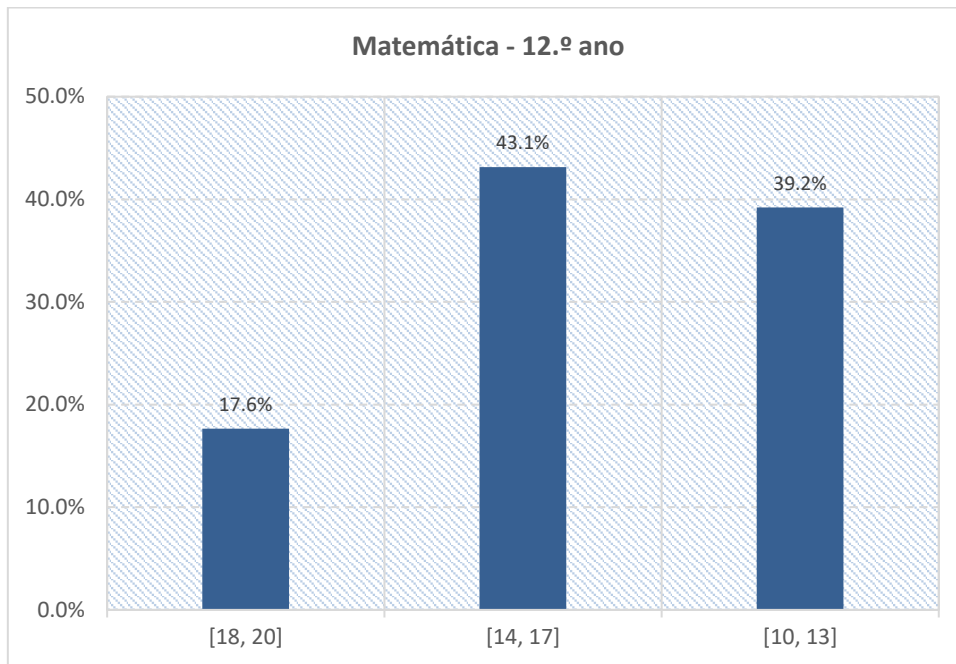


Gráfico 29 - Distribuição de classificações positivas à disciplina de Matemática - 12.º ano

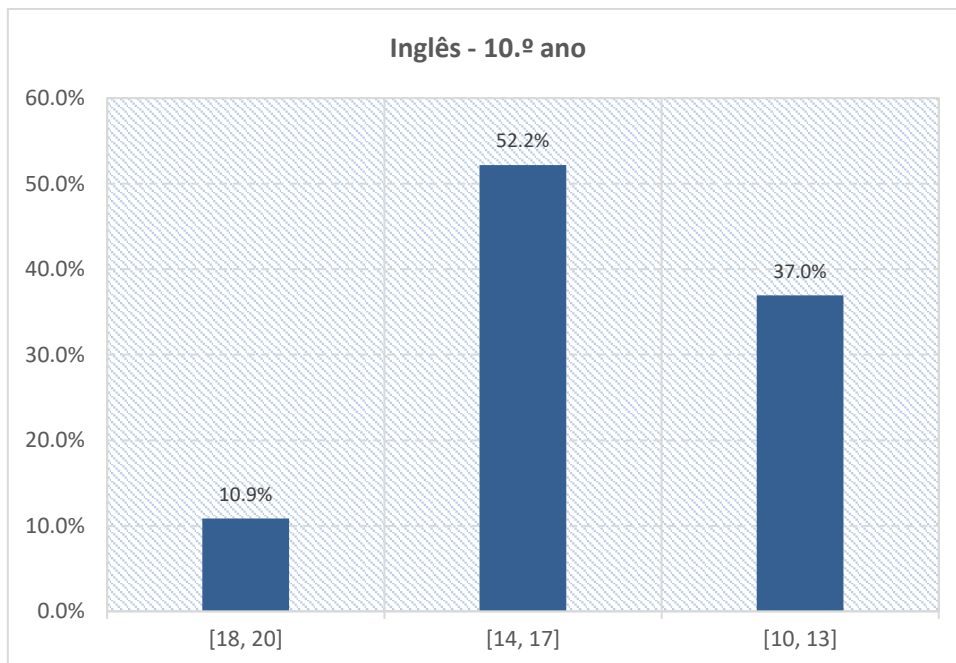


Gráfico 30 - Distribuição de classificações positivas à disciplina de Inglês - 10.º ano

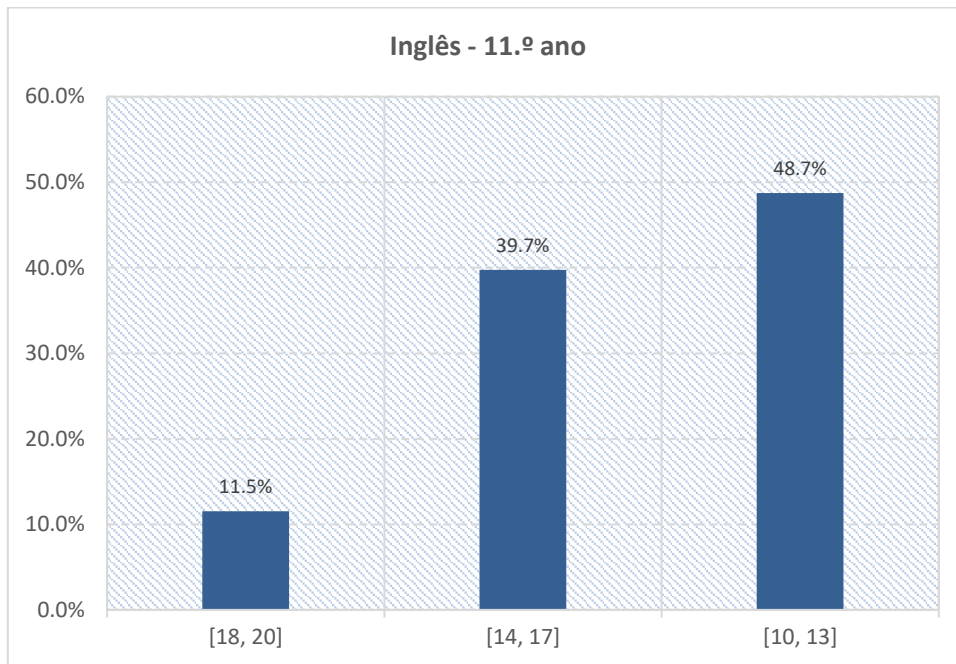


Gráfico 31 - Distribuição de classificações positivas à disciplina de Inglês - 11.º ano

## INTERRUPÇÃO PRECOCE DO PERCURSO ESCOLAR

Tabela 41 - Interrupção Precoce no Ensino Básico

Ensino Básico					
N.º total de alunos					Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)
N.º total de alunos inscritos no EB Regular	Alunos com grave excesso de faltas (EF)	Anulações de Matrícula (AM)	Que abandonaram no decurso do ano (A)	Que interromperam precocemente o percurso escolar (IPPE)	
1394	9	1	10	11	0.79%

Tabela 42 - Interrupção Precoce no Ensino Secundário

Ensino Secundário					
N.º total de alunos					Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)
N.º total de alunos inscritos	Alunos com grave excesso de faltas (EF)	Anulações de Matrícula (AM)	Que abandonaram no decurso do ano (A)	Que interromperam precocemente o percurso escolar (IPPE)	
304	0	0	0	0	0.0%

## INDISCIPLINA

Tabela 43 - Ocorrências disciplinares no Ensino Básico e Secundário

N.º total de alunos inscritos	N.º total de Medidas Corretivas (MC)	N.º total de Medidas Disciplinares Sancionatórias (MDS)	N.º total Medidas Disciplinares (MD)	Medidas disciplinares por aluno (MDA)
1698	101	13	114	0.067

EIXO

MELHORIA DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

AÇÃO

**TURMA ABERTA**

## Caraterização da Ação

Tal como o que foi delineado no Projeto TEIP, a ação da “Turma Aberta”, a decorrer na Escola Básica de Coruche, durante o mês de setembro/outubro desenvolveu o seu trabalho de apoio com os alunos de 2º ano de escolaridade que apresentavam muitas dificuldades de aprendizagem a português e matemática, estando mesmo desfasados do restante grupo/turma. Durante este período foi feito mais um trabalho a nível de conteúdos de 1º ano de escolaridade.

No mês de novembro, na ação “Turma Aberta”, iniciou-se o trabalho com alunos do 1º ano de escolaridade, no sentido de minimizar o insucesso escolar destes alunos, nas várias turmas da escola. A ação tem um cariz preventivo face ao insucesso escolar, intervindo de forma imediata face às primeiras dificuldades dos alunos nas áreas de português e matemática. Destina-se a apoiar, em pequenos grupos, organizados por nível de aprendizagem, os alunos que apresentaram dificuldades em trabalhar em grande grupo/turma, por apresentarem dificuldades de aprendizagem, um ritmo de trabalho mais lento, dificuldades de concentração, pouco interesse pelos conteúdos escolares, entre outros.

Procurou-se não formar grupos com mais de 4 elementos por forma a poder individualizar o apoio. Excetua-se o grupo C2 que atualmente é formado por 5 elementos devido à integração de mais dois alunos em meados do mês de novembro.

Durante o primeiro período os grupos foram constituídos da seguinte forma:

**Alunos do 1º ano apoiados: 16 alunos**

**Grupo A** - 3 alunos (um aluno da turma do 1ºA, um da turma do 1ºB e outro da turma do 1ºC, sendo que o aluno do 1ºB está integrado nas alíneas a) b) e d) do decreto-lei

3/2008 e os outros dois já foram referenciados para o núcleo de referência); Neste grupo desenvolveu-se mais um trabalho a nível do ensino pré-escolar uma vez que os alunos apresentavam um grande handicap a nível das suas aprendizagens, tendo as mesmas já sido detetadas no jardim-de-infância pela intervenção precoce. Deverão beneficiar de mais apoio da ação Espaço 5+.

**Grupo B** - 3 alunos da turma do 1ºC (tendo sido já referenciados para o núcleo de referência); Alunos a desenvolver um trabalho mais ao nível da consolidação das vogais e números até 5, uma vez que os mesmos apresentam algumas dificuldades, mas a sua pior problemática consiste no comportamento perturbador que têm bem como a falta de interesse e empenho pela aprendizagem. Verificou-se, nestes alunos, grande falta de concentração e carências a outros níveis que condicionaram as suas aprendizagens. Devido às lacunas que têm a nível do ensino pré-escolar, será preferível que os mesmos beneficiem de mais tempo de apoio na ação Espaço 5+.

**Grupo C1** - 3 alunos da turma do 1ºA (tendo sido já referenciados para o núcleo de referência); Estes alunos iniciaram o apoio a desenvolver o mesmo trabalho que o grupo/turma, contudo com o avançar do desenvolvimento curricular (novas consoantes e números superiores a 5) apresentaram muitas dificuldades em acompanhar o grupo, pois demonstravam uma aprendizagem pouco consistente em muitos dos conteúdos estudados. As suas dificuldades agudizaram-se ficando mesmo a nível do português um pouco aquém do restante grupo/turma (ficaram só nas vogais e na consoante p). Destes 3 alunos apenas um revela capacidades para evoluir favoravelmente nas suas aprendizagens embora a um ritmo muito mais lento. Os restantes necessitam trabalhar mais algumas lacunas que têm a nível do ensino pré-escolar, daí ser preferível que os mesmos beneficiem de mais tempo de apoio na ação Espaço 5+.

**Grupo C2** - 5 alunos da turma do 1ºB

**Grupo C3** - 2 alunos da turma do 1ºC

No grupo C2 e C3 os alunos conseguiram acompanhar o grupo/turma, embora tivessem algumas dificuldades; apresentavam um ritmo de trabalho mais lento do que o grande grupo, daí ter sido desenvolvido um trabalho de consolidação dos conteúdos trabalhados na sala de aula, utilizando-se materiais manipuláveis e recursos interativos, permitindo um apoio mais específico a cada aluno. Apesar da maioria destes alunos terem capacidades de aprendizagem, alguns sentem muita insegurança no seu desempenho, daí necessitarem de alguma ajuda para concluir os seus trabalhos com aproveitamento.



Este apoio funciona numa sala própria para o efeito e são os alunos que saem da sua própria sala de aula, para em pequenos grupos desenvolverem atividades tendo em vista um trabalho de revisão/reforço/consolidação dos conteúdos trabalhados na sala de aula, com um apoio mais individualizado e de acordo com o seu ritmo de aprendizagem/trabalho. Todo este trabalho foi sempre delineado, em parceria com as docentes titulares de turma, pelo que se realizam reuniões quinzenais com todos os intervenientes, a fim de se avaliar o progresso dos alunos, debater estratégias e programar o trabalho a desenvolver com os alunos, definindo-se os conteúdos a trabalhar.

Nesta ação favoreceu-se a utilização de metodologias diversificadas, privilegiando-se atividades manipulativas, a fim de motivar os alunos para as aprendizagens e melhorar o seu processo de ensino/aprendizagem.

Os materiais pedagógicos utilizados foram elaborados pela docente de apoio ou pelas docentes titulares de turma, consoante a necessidade e o grupo de alunos em questão, com base num trabalho de articulação e planificação prévia, já referido.

Na organização do trabalho foram favorecidas as seguintes estratégias: Na área de português - leitura de histórias; realização de jogos de associação de imagens a palavras/frases; jogos de palavras; realização de fichas de trabalho adaptadas ao ritmo dos alunos - a fim de promover o incentivo à leitura e escrita. Na área de matemática procurou-se concretizar as tarefas recorrendo a diversos materiais manipuláveis, como o material *cuisenaire*, material multibásico ou ábaco; resolução de situações problemáticas do quotidiano dos alunos; jogos de contagens progressivas e regressivas e de cálculo mental - a fim de estimular o raciocínio lógico/matemático. Em ambas as disciplinas é privilegiada a utilização de sites educativos e resolução de exercícios virtuais, no computador e no quadro interativo, bem como a correção individual dos trabalhos com indicação dos erros cometidos e qual a melhor forma de correção, para além do reforço positivo das capacidades dos alunos tão necessário para a sua autoestima.

Esta ação contribuiu para que grande parte dos alunos apoiados conseguissem superar algumas das suas dificuldades e atingir melhores resultados nas suas aprendizagens, embora nem todos conseguissem obter sucesso devido às suas lacunas a nível do ensino pré-escolar. Daí a sua referenciação para o núcleo de referenciação para fazer uma avaliação psicológica dos mesmos. Por outro lado, foi também constrangimento para o sucesso a desvalorização da escola quer por parte de alguns alunos quer dos seus

encarregados de educação, levando a que os mesmos não sintam necessidade de se esforçar e/ou empenhar na sua aprendizagem. Grande parte do trabalho que alguns alunos desenvolvem (nomeadamente o grupo A e B) é com base em muito incentivo e compensações, tornando-se um pouco desgastante quer para os próprios alunos como para os colegas e inclusive as docentes dos mesmos.

## Resultados

Tabela 44 - Percentagem de alunos que atingiram as Aprendizagens Nucleares a Português

Aluno	Aprendizagens Nucleares (A.P.) Português 1.º Período	Percentagem de Alunos que Atingiram as A.P. 1.º Período
A	Atingiu	50%
B	Não Atingiu	
C	Não Atingiu	
D	Não Atingiu	
E	Atingiu	
F	Atingiu	
G	Atingiu	
H	Atingiu	
I	Atingiu	
J	Não Atingiu	
L	Atingiu	
M	Não Atingiu	
N	Não Atingiu	
O	Não Atingiu	
P	Não Atingiu	
Q	Atingiu	

Tabela 45 - Percentagem de alunos que atingiram as Aprendizagens Nucleares a Matemática

Aluno	Aprendizagens Nucleares (A.P.) Matemática 1.º Período	Percentagem de Alunos que Atingiram as A.P. 1.º Período
A	Atingiu	50%
B	Não Atingiu	
C	Não Atingiu	
D	Não Atingiu	
E	Atingiu	
F	Atingiu	
G	Atingiu	
H	Atingiu	
I	Atingiu	
J	Não Atingiu	
L	Atingiu	
M	Não Atingiu	
N	Não Atingiu	
O	Não Atingiu	
P	Não Atingiu	
Q	Atingiu	

## Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Critérios de Sucesso 2016 /2017	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a <b>Português</b> no 1.º Ano	73% dos alunos abrangidos pela ação, deverão <b>Atingir</b> as aprendizagens nucleares do <b>Português</b> , no 1.º ano.	A taxa de sucesso do grupo do 1º ano (50%) ficou aquém da meta prevista (em 23%).
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a <b>Matemática</b> no 1.º Ano	73% dos alunos abrangidos pela ação, deverão <b>Atingir</b> as aprendizagens nucleares do <b>Matemática</b> , no 1.º ano.	A taxa de sucesso do grupo do 1º ano (50%) ficou aquém da meta prevista (em 23%).

## Análise de resultados

### 1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação. Deverá para cada um desses objetivos referir qual o grau de concretização até à data, colocando para o efeito uma cruz (X) na opção que lhe pareça mais ajustada.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado (1)	Abandonado
1. Promover o sucesso escolar na área de Português.		X		
2. Promover o sucesso escolar na área de Matemática.		X		

(1) Esta opção aplica-se apenas à monitorização realizada no final do ano letivo

Observações:

Considera-se os objetivos definidos para a ação **em execução** uma vez que os mesmos são propostos para todo o ano letivo e a maioria do público-alvo continua o mesmo. Após a avaliação dos alunos neste período conclui-se que muitas das lacunas de alguns alunos se colocam a nível das aquisições do ensino pré-escolar, pelo que os mesmos irão beneficiar de mais apoio através da ação Espaço 5+, deixando assim de frequentar o apoio da Turma Aberta.

## 2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação, assinalando com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Elevado (Cumprido integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumprido totalmente o previsto)
	<b>X</b>		

Observações (OPCIONAL):

Considera-se que presentemente a ação tem um grau de consecução **médio** uma vez que os critérios de sucesso previstos para o este ano letivo é de que 73% dos alunos abrangidos pela ação, devem **Atingir** as aprendizagens nucleares do **Português e a Matemática** e só 50% dos mesmos atingiram essas metas. Tal já foi justificado pelo facto de o apoio da Turma Aberta ser frequentado por muitos alunos com muitas lacunas a nível do ensino pré-escolar, tendo as suas aprendizagens ficado um pouco aquém do restante grupo turma.

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina? Assinale com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Sim  Não  Talvez

### 3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação? Assinale com uma cruz (X) a opção correta.

Sim  Não

3.1.1. Caso tenha respondido afirmativamente à questão anterior, refira em que âmbito/s (ao nível dos objetivos, recursos, estratégias/metodologias/atividades, resultados previstos, calendarização, outros), qual/is e fundamentos/razões justificativas.

	Reajustamentos propostos	Fundamentos/razões
<b>Público-alvo</b>	Reajustamento dos alunos que irão frequentar o apoio, ou seja apoiar apenas alunos a desenvolver conteúdos de aprendizagem do 1º ano de escolaridade com evolução da sua aprendizagem minimamente idêntica à do grupo/turma.	Contribuir para que os alunos apoiados consigam superar muitas das suas dificuldades e atingir melhores resultados nas suas aprendizagens, possibilitando a sua integração no 2º ano de escolaridade com um menor desfasamento em relação ao grupo turma.

Observações:

Este reajustamento surgiu após a avaliação dos alunos apoiados até ao momento e de se julgar benéfico que alguns alunos passassem a usufruir com mais frequência do apoio da ação Espaço 5+ (trabalham conteúdos a nível do ensino pré-escolar) em detrimento do apoio na turma aberta, uma vez que os mesmos já foram referenciados para o núcleo de referenciação devido às características das suas dificuldades bem como o seu comportamento, de modo a que estes possam ser alvo de uma avaliação psicológica que justifique um pouco as suas dificuldades.

EIXO

MELHORIA DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

AÇÃO

**APOIO A PORTUGUÊS E MATEMÁTICA EM ITINERÂNCIA  
NO 1.º C.E.B.**

## Caraterização da Ação

A ação de Apoio a Português e a Matemática em itinerância no 1º C.E.B. pretende dar resposta à implementação do projeto TEIP, no sentido de minimizar o insucesso escolar dos alunos do 1º ano de escolaridade nas várias escolas do Agrupamento, fora da freguesia de Coruche.

A ação tem um cariz preventivo face ao insucesso escolar, intervindo de forma imediata face às primeiras dificuldades dos alunos nas áreas de Português e Matemática. Destina-se a apoiar, em pequenos grupos, organizados por nível de aprendizagem, os alunos que apresentam dificuldade em trabalhar em grande grupo/turma, por apresentarem dificuldades de aprendizagem, um ritmo de trabalho mais lento, dificuldades de concentração e pouco interesse pelos conteúdos escolares, entre outros.

As atividades são desenvolvidas em pequenos grupos, com um máximo de 4 elementos, tendo em vista um trabalho de revisão/reforço/consolidação dos conteúdos trabalhados na sala de aula com a docente titular de turma. Este apoio funciona numa sala de apoio de cada escola ou, quando necessário, em sala de aula mas sempre com os alunos apoiados organizados em grupo.

No presente ano letivo, verificou-se a necessidade de uma intervenção mais urgente nas seguintes escolas: EB da Branca (6 alunos), EB/JI do Couço (3 alunos), Núcleo Escolar da Fajarda (5 alunos) e EB da Erra (2 alunos).

Horário de funcionamento:

- Das 9h às 13h e das 14h 30m às 16h nas escolas da Branca (terça - feira), Erra (quinta-feira) e Fajarda (quarta e sexta feira);
- Das 9h às 12h 30m e das 14h às 16h na escola do Couço (segunda-feira).



O apoio prestado aos alunos é delineado em conjunto com as docentes titulares de turma, tendo em conta a avaliação diagnóstica e formativa e, as dificuldades detetadas ao longo do ano letivo, identificando-se e incidindo nas áreas e/ou conteúdos onde apresentem mais dificuldades. Nesta ação favorece-se a utilização de metodologias diversificadas, privilegiando-se atividades manipulativas, a fim de melhorar o processo de ensino/aprendizagem dos alunos. Em alguns dias e com determinados alunos (alunos referenciados para apoio que manifestaram menos dificuldades de aprendizagem) o trabalho desenvolvido durante o apoio dá continuidade ao trabalho desenvolvido na sala de aula, reforçando-se os conteúdos em que os alunos revelam mais dificuldade.

Os materiais pedagógicos utilizados são elaborados pela docente de apoio ou pela docente titular de turma, consoante a necessidade e o grupo de alunos em questão, com base num trabalho de articulação e planificação prévia.

Na organização do trabalho são favorecidas atividades práticas e de manipulação de materiais, privilegiando as seguintes estratégias:

- Utilização de cartões de sílabas móveis;
- Construção e utilização de quadro silábico;
- Utilização de imagens para associação a palavras/frases;
- Recurso a materiais manipuláveis (*cuisenaire*, blocos lógicos, Base 10, retas numéricas)
- Contagens progressivas e regressivas;
- Realização de fichas de trabalho adaptadas ao ritmo dos alunos;
- Resolução de situações problemáticas de quotidiano;
- Correção individual de trabalhos;
- Utilização de reforço positivo.

## Resultados

**Tabela 46 - Percentagem de alunos que atingiram as Aprendizagens Nucleares a Português - EB1 da Branca**

Aluno	Aprendizagens Nucleares (A.P.) Português 1.º Período	Percentagem de Alunos que Atingiram as A.P. 1.º Período
A	Atingiu	83%
B	Atingiu	
C	Atingiu	
D	Não Atingiu	
E	Atingiu	
F	Atingiu	

**Tabela 47 - Percentagem de alunos que atingiram as Aprendizagens Nucleares a Matemática - EB1 da Branca**

Aluno	Aprendizagens Nucleares (A.P.) Matemática 1.º Período	Percentagem de Alunos que Atingiram as A.P. 1.º Período
A	Atingiu	100%
B	Atingiu	
C	Atingiu	
D	Atingiu	
E	Atingiu	
F	Atingiu	

**Tabela 48** - Percentagem de alunos que atingiram as Aprendizagens Nucleares a Português - EB1 da Fajarda

Aluno	Aprendizagens Nucleares (A.P.) Português 1.º Período	Percentagem de Alunos que Atingiram as A.P. 1.º Período
A	Atingiu	60%
B	Atingiu	
C	Não Atingiu	
D	Atingiu	
E	Não Atingiu	

**Tabela 49** - Percentagem de alunos que atingiram as Aprendizagens Nucleares a Matemática - EB1 da Fajarda

Aluno	Aprendizagens Nucleares (A.P.) Matemática 1.º Período	Percentagem de Alunos que Atingiram as A.P. 1.º Período
A	Atingiu	80%
B	Atingiu	
C	Não Atingiu	
D	Atingiu	
E	Atingiu	

**Tabela 50 - Percentagem de alunos que atingiram as Aprendizagens Nucleares a Português - EB1 da Erra**

Aluno	Aprendizagens Nucleares (A.P.) Português 1.º Período	Percentagem de Alunos que Atingiram as A.P. 1.º Período
A	Atingiu	100%
B	Atingiu	

**Tabela 51 - Percentagem de alunos que atingiram as Aprendizagens Nucleares a Matemática - EB1 da Erra**

Aluno	Aprendizagens Nucleares (A.P.) Matemática 1.º Período	Percentagem de Alunos que Atingiram as A.P. 1.º Período
A	Atingiu	100%
B	Atingiu	

**Tabela 52 - Percentagem de alunos que atingiram as Aprendizagens Nucleares a Português - EBI/JI do Couço**

Aluno	Aprendizagens Nucleares (A.P.) Português 1.º Período	Percentagem de Alunos que Atingiram as A.P. 1.º Período
A	Atingiu	100%
B	Atingiu	
C	Atingiu	

**Tabela 53 - Percentagem de alunos que atingiram as Aprendizagens Nucleares a Matemática - EBI/JI do Couço**

Aluno	Aprendizagens Nucleares (A.P.) Matemática 1.º Período	Percentagem de Alunos que Atingiram as A.P. 1.º Período
A	Atingiu	100%
B	Atingiu	
C	Atingiu	

### Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

#### EB1 da Branca

Indicadores	Critérios de Sucesso 2016 /2017	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a <b>Português</b> no 1.º Ano	73% dos alunos abrangidos pela ação, deverão <b>Atingir</b> as aprendizagens nucleares do <b>Português</b> , no 1.º ano.	83% dos alunos abrangidos pela ação, atingiram as aprendizagens nucleares do Português, no 1º período. A meta foi superada em 10%.
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a <b>Matemática</b> no 1.º Ano	73% dos alunos abrangidos pela ação, deverão <b>Atingir</b> as aprendizagens nucleares do <b>Matemática</b> , no 1.º ano.	100% dos alunos abrangidos pela ação, atingiram as aprendizagens nucleares da Matemática, no 1º período. A meta foi superada em 27%.

## EB1 da Fajarda

Indicadores	Critérios de Sucesso 2016 /2017	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a <b>Português</b> no 1.º Ano	73% dos alunos abrangidos pela ação, deverão <b>Atingir</b> as aprendizagens nucleares do <b>Português</b> , no 1.º ano.	A taxa de sucesso do grupo de 1º ano (60%) ficou aquém da meta prevista em 13%.
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a <b>Matemática</b> no 1.º Ano	73% dos alunos abrangidos pela ação, deverão <b>Atingir</b> as aprendizagens nucleares do <b>Matemática</b> , no 1.º ano.	80% dos alunos abrangidos pela ação, atingiram as aprendizagens nucleares da Matemática, no 1º período. A meta foi superada em 7%.

## EB1 da Erra

Indicadores	Critérios de Sucesso 2016 /2017	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a <b>Português</b> no 1.º Ano	73% dos alunos abrangidos pela ação, deverão <b>Atingir</b> as aprendizagens nucleares do <b>Português</b> , no 1.º ano.	100% dos alunos abrangidos pela ação, atingiram as aprendizagens nucleares do Português, no 1º período. A meta foi superada em 27%.
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a <b>Matemática</b> no 1.º Ano	73% dos alunos abrangidos pela ação, deverão <b>Atingir</b> as aprendizagens nucleares do <b>Matemática</b> , no 1.º ano.	100% dos alunos abrangidos pela ação, atingiram as aprendizagens nucleares da Matemática, no 1º período. A meta foi superada em 27%.

## EBI/JI do Couço

Indicadores	Critérios de Sucesso 2015 /2016	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a <b>Português</b> no 1.º Ano	73% dos alunos abrangidos pela ação, deverão <b>Atingir</b> as aprendizagens nucleares do <b>Português</b> , no 1.º ano.	100% dos alunos abrangidos pela ação, atingiram as aprendizagens nucleares do Português, no 1º período. A meta foi superada em 27%.
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a <b>Matemática</b> no 1.º Ano	73% dos alunos abrangidos pela ação, deverão <b>Atingir</b> as aprendizagens nucleares do <b>Matemática</b> , no 1.º ano.	100% dos alunos abrangidos pela ação, atingiram as aprendizagens nucleares da Matemática, no 1º período. A meta foi superada em 27%.

## Resultados Globais

Indicadores	Critérios de Sucesso 2015 /2016	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a <b>Português</b> no 1.º Ano	73% dos alunos abrangidos pela ação, deverão <b>Atingir</b> as aprendizagens nucleares do <b>Português</b> , no 1.º ano.	81,25% dos alunos abrangidos pela ação, atingiram as aprendizagens nucleares do Português, no 1º período. A meta foi superada em 8,25%.
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a <b>Matemática</b> no 1.º Ano	73% dos alunos abrangidos pela ação, deverão <b>Atingir</b> as aprendizagens nucleares do <b>Matemática</b> , no 1.º ano.	93,75% dos alunos abrangidos pela ação, atingiram as aprendizagens nucleares da Matemática, no 1º período. A meta foi superada em 20,75%.

## Análise de resultados

### 1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação. Deverá para cada um desses objetivos referir qual o grau de concretização até à data, colocando para o efeito uma cruz (X) na opção que lhe pareça mais ajustada.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Promover o sucesso escolar na área de Português.	X			
2. Promover o sucesso escolar na área de Matemática.	X			

1.2. Para os objetivos Alcançados (os quais deverá identificar na primeira coluna da tabela abaixo, referenciando o número utilizado no ponto 1, questão 1.1.), identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1 Promover o sucesso escolar na área de Português.	Nº de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a Português no 1º ano.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Motivação por parte dos alunos que frequentam a ação;</li> <li>- Ensino mais individualizado;</li> <li>- Realização das atividades em sala própria, o que permitiu maior</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Alunos com dificuldades na oralidade, tanto ao nível da fonologia das letras, como da construção frásica, da organização das ideias e do discurso oral;</li> <li>- Alunos com dificuldades de aprendizagem devido a quadros clínicos que</li> </ul>	O previsto.



Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
		<p>concentração por parte dos alunos que apresentam défice nessa área;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Respeito pelo ritmo de trabalho de cada aluno, de acordo com a especificidade de cada um;</li> <li>- Manuseamento de materiais manipuláveis que permitiram a concretização de algumas atividades;</li> <li>- Realização de reuniões com as docentes titulares de turma a fim de definir estratégias adequadas a cada aluno/grupo de alunos.</li> </ul>	<p>ainda não foram diagnosticados/avaliados, de modo a integrarem o Decreto-lei 3/2008;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Falta de interesse e empenho por parte de alguns alunos (desvalorização da escola);</li> <li>- Dificuldade de abstração relativamente a alguns conteúdos estudados;</li> <li>- Alunos oriundos de famílias destruídas, que apresentam poucas vivências, vocabulário pobre, pouco interesse pela escola e poucos hábitos de estudo.</li> </ul>	
<p>2</p> <p>Promover o sucesso escolar na área de Matemática.</p>	<p>Nº de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a Matemática no 1º ano.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Motivação por parte dos alunos que frequentam a ação;</li> <li>- Ensino mais individualizado;</li> <li>- Realização das atividades em sala própria, o que permitiu maior concentração por</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Alunos com dificuldades na oralidade, tanto ao nível da fonologia das letras, como da construção frásica, da organização das ideias e do discurso oral;</li> <li>- Alunos com dificuldades de aprendizagem devido a quadros clínicos que ainda não foram diagnosticados/avaliados,</li> </ul>	<p>O previsto.</p>

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
		<p>parte dos alunos que apresentam défice nessa área;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Respeito pelo ritmo de trabalho de cada aluno, de acordo com a especificidade de cada um;</li> <li>- Manuseamento de materiais manipuláveis que permitiram a concretização de algumas atividades;</li> <li>- Realização de reuniões com as docentes titulares de turma a fim de definir estratégias adequadas a cada aluno/grupo de alunos.</li> </ul>	<p>de modo a integrarem o Decreto-lei 3/2008;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Falta de interesse e empenho por parte de alguns alunos (desvalorização da escola);</li> <li>- Dificuldade de abstração relativamente a alguns conteúdos estudados;</li> <li>- Alunos oriundos de famílias destruídas, que apresentam poucas vivências, vocabulário pobre, pouco interesse pela escola e poucos hábitos de estudo.</li> </ul>	

## 2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação, assinalando com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

<b>Elevado</b> (Cumpe integralmente o previsto)	<b>Médio</b>	<b>Baixo</b>	<b>Incumprimento</b> (Incumpe totalmente o previsto)
<b>X</b>			

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina? Assinale com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Sim  Não  Talvez

## 3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação? Assinale com uma cruz (X) a opção correta.

Sim  Não

EIXO

MELHORIA DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

AÇÃO

APOIO EDUCATIVO

## Caraterização da Ação

O Apoio Educativo, destinado a alunos com piores resultados no 2º ano de escolaridade, pautou-se pela organização, desenvolvimento e aplicação de estratégias diretamente orientadas para os seus problemas, no sentido de os tentar ultrapassar.

Os docentes do Apoio Educativo, em comunicação constante com os titulares de turma, tentaram direcionar o seu foco de intervenção para as metas curriculares do 2º ano de escolaridade, desenvolvendo atividades sempre dentro das planificações de cada turma, com o devido ajuste às dificuldades dos alunos e respeitando as diferenças de aprendizagem de todos.

Esta ação foi desenvolvida em diferentes moldes, consoante as características de cada aluno e de cada turma. Turmas houve em que o Apoio funcionou dentro da sala de aula, quando claramente os alunos tirariam mais vantagens do trabalho em grande grupo, integrados, como também foram trabalhados momentos em salas de Apoio Educativo, quando as dificuldades de concentração ou mesmo as caraterísticas físicas do local o solicitavam.

### EB 1 de Coruche

#### Turma COR2A

O apoio desenvolveu-se às terças, quintas e sextas-feiras, das 11h às 12h30m, e às quartas-feiras das 9h às 10h30m, numa sala de apoio e foi destinado a 7 alunos, um grupo de 4 e outro de 3.

## **EB1 de Coruche**

### **Turma COR2B**

O apoio desenvolveu-se às segundas e quintas-feiras, das 9h às 10h30m, e às quartas-feiras, das 11h às 12h30m, dentro do contexto de sala de aula e foi destinado a 5 alunos.

## **EB1 de Coruche**

### **Turma COR2C**

O apoio desenvolveu às terças e sextas-feiras, das 9h às 10h30m, e às segundas-feiras, das 11h às 12h30m, numa sala de apoio e foi destinado a 4 alunos.

## **EB1 da Lamarosa**

O apoio desenvolveu-se às terças e quintas-feiras das 9h às 11h numa sala de apoio e foi destinado a 3 alunos com dificuldades de aprendizagem, défice de atenção/concentração, imaturidade cognitiva e comportamento de oposição, dois dos alunos estão em observação e avaliação para a integração em medidas educativas especiais.

Foram reforçadas as aprendizagens relacionadas com os conteúdos lecionados nas áreas curriculares de português e matemática e implementadas estratégias cognitivo-comportamentais no sentido de melhorar a motivação e o desempenho escolar dos alunos apoiados.

## **EBI/JI do Couço**

A ação decorreu às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9h às 12h30m numa sala de apoio e abrangeu alunos com diferentes ritmos de aprendizagem, dificuldades de comunicação, instabilidade emocional e défice de atenção/concentração.

Foram organizados grupos de 3 a 4 alunos e realizadas atividades propostas no grupo/turma nas áreas do português e matemática através de estratégias diversificadas e diferenciadas.

## **EB1 de Rebocho/ EB1 de Santana do Mato**

O Apoio Educativo incidiu nas áreas de português e matemática e foi prestado a um total de 6 alunos do 2º ano, 2 na EB1 de Rebocho e 4 na EB1 de Santana do Mato. Este apoio foi prestado duas vezes por semana, totalizando cerca de 5h para a turma A da

EB1 de Rebocho e 2h para a turma A da EB1 de Santana do Mato. Decorreu em pequenos grupos de 2 /3 alunos em sala de apoio, em articulação com as atividades programadas/planificadas pela docente titular de cada turma, sempre numa perspetiva de trabalho de parceria e de respeito pelas diferenças/dificuldades de cada aluno e respetivas necessidades de aprendizagem, utilizando-se para isso metodologias e atividades diferenciadas/individualizadas.

## **EB1 da Branca/ Núcleo Escolar da Fajarda/ EB1 Do Biscainho**

### **EB1 da Branca**

O Apoio Educativo decorreu duas vezes por semana, às segundas e quartas-feiras, perfazendo um total de 5 horas semanais.

### **Núcleo Escolar da Fajarda**

O Apoio Educativo decorreu duas vezes por semana, às terças e quintas-feiras, perfazendo um total de 5 horas para o 2º ano, turma A.

### **EB1 do Biscainho**

O Apoio Educativo decorreu uma vez por semana às sextas-feiras, totalizando 2h30m semanais.

O Apoio Educativo prestado aos alunos destas escolas foi realizado geralmente fora da sala de aula por forma a favorecer um acompanhamento mais próximo e individualizado na realização das tarefas.

Os conteúdos curriculares/atividades das áreas de português e de matemática foram trabalhados sob a indicação e a orientação da professora titular de turma executando-se exercícios diversificados no sentido de treinar e reforçar aprendizagens lecionadas em sala, ou como complemento da informação da aula. Houve articulação com os professores titulares, na partilha de informação, na definição de estratégias e de conteúdos/exercícios a trabalhar com os alunos, assim como troca de informação acerca do trabalho realizado pelos alunos.

### **EB1 de Azervadinha/ EB1 de Erra**

O Apoio Educativo incidiu na área de Português e Matemática. Foi prestado apoio a um total de 9 alunos do 2.º ano, 7 na EB1 de Azervadinha e 2 na EB1 de Erra.

Na turma do 2.º ano da EB1 de Azervadinha este apoio foi prestado uma vez por semana, totalizando 5 horas semanais. Na turma do 2.º ano de EB1 de Erra o apoio foi prestado duas vezes por semana, totalizando 8 horas semanais. Decorreu em grupos de dois e/ou três alunos em sala de apoio, em articulação com as atividades programadas e planificadas pela docente titular de cada turma. Este apoio desenvolveu-se sempre numa perspetiva de trabalho de parceria e de respeito pelas diferenças e dificuldades de cada aluno e respetivas necessidades de aprendizagem, utilizando-se para isso metodologias e atividades diferenciadas e individualizadas.

## Resultados

Tabela 54 - Taxas de Sucesso dos alunos apoiados a Português

		Taxa de Sucesso				
		1.º Per.				
Escola	Turma	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)	Taxa Global (%)	
EB Coruche	A	7	6	85.7%	50.9%	
EB Coruche	B	5	1	20.0%		
EB Coruche	C	4	3	75.0%		
EBJI Couço	COU2B	10	7	70.0%		
Lamarosa	B	3	2	66.7%		
Branca	A	6	5	83.3%		
Rebocho	REB1A	2	0	0.0%		
Fajarda	A	5	3	60.0%		
Santana	SAN1A	4	0	0.0%		
Biscainho	A	2	1	50.0%		
Erra	A	2	1	50.0%		
Azervadinha	A	7	0	0.0%		



Tabela 55 - Taxas de Sucesso dos alunos apoiados a Matemática

		Taxa de Sucesso			
		1.º Per.			
Escola	Turma	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)	Taxa Global (%)
EB Coruche	A	7	6	85.7%	57.9%
EB Coruche	B	5	1	20.0%	
EB Coruche	C	4	3	75.0%	
EBJI Couço	COU2B	10	8	80.0%	
Lamarosa	B	3	1	33.3%	
Branca	A	6	6	100.0%	
Rebocho	REC1A	2	1	50.0%	
Fajarda	A	5	3	60.0%	
Santana	SAN1A	4	1	25.0%	
Biscainho	A	2	1	50.0%	
Erra	A	2	1	50.0%	
Azervadinha	A	7	1	14.3%	

## Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

### Escola Básica da Fajarda

Indicadores	Critérios de Sucesso 2016 /2017	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Taxa de sucesso a Português	Taxa de sucesso superior a 50% a Português para os alunos apoiados	A taxa foi superada em 10% relativamente à meta prevista.
Taxa de sucesso a Matemática	Taxa de sucesso superior a 50% a Matemática para os alunos apoiados	A taxa foi superada em 10% relativamente à meta prevista
Diferencial entre taxa de sucesso dos alunos apoiados e a taxa de sucesso média da U.O., a Português	Diferencial máximo de -5,0% relativamente à taxa de sucesso média da U.O., a Português, no 2.º ano de escolaridade.	Verifica-se um desvio negativo de -8,2% relativamente à taxa de sucesso da U.O., pelo que a meta não foi atingida.
Diferencial entre taxa de sucesso dos alunos apoiados e a taxa de sucesso média da U.O., a Matemática	Diferencial máximo de -5,0% relativamente à taxa de sucesso média da U.O., a Matemática, no 2.º ano de escolaridade.	Verifica-se um desvio negativo de -12,2% relativamente à taxa de sucesso da U.O., pelo que a meta não foi atingida.

### Escola Básica da Branca

Indicadores	Critérios de Sucesso 2016 /2017	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Taxa de sucesso a Português	Taxa de sucesso superior a 50% a Português para os alunos apoiados	A taxa foi superada em 33,3% relativamente à meta prevista.
Taxa de sucesso a Matemática	Taxa de sucesso superior a 50% a Matemática para os alunos apoiados	A taxa foi superada em 50% relativamente à meta prevista.
Diferencial entre taxa de sucesso dos alunos apoiados e a taxa de sucesso média da U.O., a Português	Diferencial máximo de -5,0% relativamente à taxa de sucesso média da U.O., a Português, no 2.º ano de escolaridade.	A taxa foi superada em 15,1% relativamente à taxa de sucesso da U.O., pelo que a meta foi atingida.
Diferencial entre taxa de sucesso dos alunos apoiados e a taxa de sucesso média da U.O., a Matemática	Diferencial máximo de -5,0% relativamente à taxa de sucesso média da U.O., a Matemática, no 2.º ano de escolaridade.	A taxa foi superada em 27,8% relativamente à taxa de sucesso da U.O., pelo que a meta foi atingida.

### Escola Básica do Rebocho

Indicadores	Critérios de Sucesso 2016 /2017	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Taxa de sucesso a Português	Taxa de sucesso superior a 50% a Português para os alunos apoiados	Verifica-se um desvio negativo de menos 50% pelo que a meta não foi atingida.
Taxa de sucesso a Matemática	Taxa de sucesso superior a 50% a Matemática para os alunos apoiados	O resultado está em linha com a meta esperada.
Diferencial entre taxa de sucesso dos alunos apoiados e a taxa de sucesso média da U.O., a Português	Diferencial máximo de -5,0% relativamente à taxa de sucesso média da U.O., a Português, no 2.º ano de escolaridade.	A meta não foi atingida, havendo um desvio negativo de 68,2% relativamente à taxa de sucesso da U.O.
Diferencial entre taxa de sucesso dos alunos apoiados e a taxa de sucesso média da U.O., a Matemática	Diferencial máximo de -5,0% relativamente à taxa de sucesso média da U.O., a Matemática, no 2.º ano de escolaridade.	A meta não foi atingida, verificando-se um desvio negativo de 22,2% relativamente à taxa de sucesso da U.O.

### Escola Básica do Couço

Indicadores	Critérios de Sucesso 2016 /2017	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Taxa de sucesso a Português	Taxa de sucesso superior a 50% a Português para os alunos apoiados	A meta foi superada em 20% relativamente ao previsto.
Taxa de sucesso a Matemática	Taxa de sucesso superior a 50% a Matemática para os alunos apoiados	A meta foi superada em 30% relativamente ao previsto.
Diferencial entre taxa de sucesso dos alunos apoiados e a taxa de sucesso média da U.O., a Português	Diferencial máximo de -5,0% relativamente à taxa de sucesso média da U.O., a Português, no 2.º ano de escolaridade.	A meta foi superada em 1,8% relativamente à taxa de sucesso da U.O.
Diferencial entre taxa de sucesso dos alunos apoiados e a taxa de sucesso média da U.O., a Matemática	Diferencial máximo de -5,0% relativamente à taxa de sucesso média da U.O., a Matemática, no 2.º ano de escolaridade.	A meta foi superada em 7,8% relativamente à taxa de sucesso da U.O.

### Escola Básica da Lamarosa

Indicadores	Critérios de Sucesso 2016 /2017	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Taxa de sucesso a Português	Taxa de sucesso superior a 50% a Português para os alunos apoiados	A meta foi superada em 16,7% relativamente ao previsto.
Taxa de sucesso a Matemática	Taxa de sucesso superior a 50% a Matemática para os alunos apoiados	A meta não foi atingida (desvio negativo de 16,7% relativamente ao previsto).
Diferencial entre taxa de sucesso dos alunos apoiados e a taxa de sucesso média da U.O., a Português	Diferencial máximo de -5,0% relativamente à taxa de sucesso média da U.O., a Português, no 2.º ano de escolaridade.	Verifica-se um desvio negativo de 1,5% relativamente à taxa de sucesso da U.O., pelo que a meta foi atingida.
Diferencial entre taxa de sucesso dos alunos apoiados e a taxa de sucesso média da U.O., a Matemática	Diferencial máximo de -5,0% relativamente à taxa de sucesso média da U.O., a Matemática, no 2.º ano de escolaridade.	Verifica-se um desvio negativo de 38,9% relativamente à taxa de sucesso da U.O., pelo que a meta não foi atingida.

### Escola Básica de Santana do Mato

Indicadores	Critérios de Sucesso 2016 /2017	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Taxa de sucesso a Português	Taxa de sucesso superior a 50% a Português para os alunos apoiados	Verifica-se um desvio negativo de menos 50% pelo que a meta não foi atingida.
Taxa de sucesso a Matemática	Taxa de sucesso superior a 50% a Matemática para os alunos apoiados	A taxa de sucesso do grupo do 2º ano (50%) ficou aquém da meta prevista em 25%.
Diferencial entre taxa de sucesso dos alunos apoiados e a taxa de sucesso média da U.O., a Português	Diferencial máximo de -5,0% relativamente à taxa de sucesso média da U.O., a Português, no 2.º ano de escolaridade.	A meta não foi atingida, havendo um desvio negativo de 68,2% relativamente à taxa de sucesso da U.O.
Diferencial entre taxa de sucesso dos alunos apoiados e a taxa de sucesso média da U.O., a Matemática	Diferencial máximo de -5,0% relativamente à taxa de sucesso média da U.O., a Matemática, no 2.º ano de escolaridade.	A meta não foi atingida, verificando-se um desvio negativo de 47,2% relativamente à taxa de sucesso da U.O.

### Escola Básica de Coruche- Turma A

Indicadores	Critérios de Sucesso 2016 /2017	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Taxa de sucesso a Português	Taxa de sucesso superior a 50% a Português para os alunos apoiados	A meta foi superada em 35,7% relativamente ao previsto.
Taxa de sucesso a Matemática	Taxa de sucesso superior a 50% a Matemática para os alunos apoiados	A meta foi superada em 35,7% relativamente ao previsto.
Diferencial entre taxa de sucesso dos alunos apoiados e a taxa de sucesso média da U.O., a Português	Diferencial máximo de -5,0% relativamente à taxa de sucesso média da U.O., a Português, no 2.º ano de escolaridade.	A meta foi superada em 17,5% relativamente à taxa de sucesso da U.O.
Diferencial entre taxa de sucesso dos alunos apoiados e a taxa de sucesso média da U.O., a Matemática	Diferencial máximo de -5,0% relativamente à taxa de sucesso média da U.O., a Matemática, no 2.º ano de escolaridade.	A meta foi superada em 13,5% relativamente à taxa de sucesso da U.O.

### Escola Básica de Coruche- Turma B

Indicadores	Critérios de Sucesso 2016 /2017	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Taxa de sucesso a Português	Taxa de sucesso superior a 50% a Português para os alunos apoiados	Verifica-se um desvio negativo de – 30% relativamente ao previsto, pelo que a meta não foi atingida.
Taxa de sucesso a Matemática	Taxa de sucesso superior a 50% a Matemática para os alunos apoiados	Verifica-se um desvio negativo de – 30% relativamente ao previsto, pelo que a meta não foi atingida.
Diferencial entre taxa de sucesso dos alunos apoiados e a taxa de sucesso média da U.O., a Português	Diferencial máximo de -5,0% relativamente à taxa de sucesso média da U.O., a Português, no 2.º ano de escolaridade.	Verifica-se um desvio negativo de – 48,2% relativamente à taxa de sucesso da U.O., pelo que a meta não foi atingida.
Diferencial entre taxa de sucesso dos alunos apoiados e a taxa de sucesso média da U.O., a Matemática	Diferencial máximo de -5,0% relativamente à taxa de sucesso média da U.O., a Matemática, no 2.º ano de escolaridade.	Verifica-se um desvio negativo de – 52,2% relativamente à taxa de sucesso da U.O., pelo que a meta não foi atingida.

### Escola Básica de Coruche- Turma C

Indicadores	Critérios de Sucesso 2016 /2017	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Taxa de sucesso a Português	Taxa de sucesso superior a 50% a Português para os alunos apoiados	A meta foi superada em 25% relativamente ao previsto.
Taxa de sucesso a Matemática	Taxa de sucesso superior a 50% a Matemática para os alunos apoiados	A meta foi superada em 25% relativamente ao previsto.
Diferencial entre taxa de sucesso dos alunos apoiados e a taxa de sucesso média da U.O., a Português	Diferencial máximo de -5,0% relativamente à taxa de sucesso média da U.O., a Português, no 2.º ano de escolaridade.	A meta foi superada em 6,8% relativamente à taxa de sucesso da U.O.
Diferencial entre taxa de sucesso dos alunos apoiados e a taxa de sucesso média da U.O., a Matemática	Diferencial máximo de -5,0% relativamente à taxa de sucesso média da U.O., a Matemática, no 2.º ano de escolaridade.	A meta foi superada em 2,8% relativamente à taxa de sucesso da U.O.

### Escola Básica do Biscainho

Indicadores	Critérios de Sucesso 2016 /2017	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Taxa de sucesso a Português	Taxa de sucesso superior a 50% a Português para os alunos apoiados	A taxa está em linha com a meta prevista.
Taxa de sucesso a Matemática	Taxa de sucesso superior a 50% a Matemática para os alunos apoiados	A taxa está em linha com a meta prevista.
Diferencial entre taxa de sucesso dos alunos apoiados e a taxa de sucesso média da U.O., a Português	Diferencial máximo de -5,0% relativamente à taxa de sucesso média da U.O., a Português, no 2.º ano de escolaridade.	Verifica-se um desvio negativo de -18,2% relativamente à taxa de sucesso da U.O., pelo que a meta não foi atingida.
Diferencial entre taxa de sucesso dos alunos apoiados e a taxa de sucesso média da U.O., a Matemática	Diferencial máximo de -5,0% relativamente à taxa de sucesso média da U.O., a Matemática, no 2.º ano de escolaridade.	Verifica-se um desvio negativo de -22,2% relativamente à taxa de sucesso da U.O., pelo que a meta não foi atingida.

### Escola Básica da Erra

Indicadores	Critérios de Sucesso 2016 /2017	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Taxa de sucesso a Português	Taxa de sucesso superior a 50% a Português para os alunos apoiados	O resultado está em linha com a meta esperada.
Taxa de sucesso a Matemática	Taxa de sucesso superior a 50% a Matemática para os alunos apoiados	O resultado está em linha com a meta esperada.
Diferencial entre taxa de sucesso dos alunos apoiados e a taxa de sucesso média da U.O., a Português	Diferencial máximo de -5,0% relativamente à taxa de sucesso média da U.O., a Português, no 2.º ano de escolaridade.	A meta não foi atingida (um desvio negativo de 18,2% relativamente à taxa de sucesso da U.O).
Diferencial entre taxa de sucesso dos alunos apoiados e a taxa de sucesso média da U.O., a Matemática	Diferencial máximo de -5,0% relativamente à taxa de sucesso média da U.O., a Matemática, no 2.º ano de escolaridade.	A meta não foi atingida (um desvio negativo de 22,2% relativamente à taxa de sucesso da U.O).

### Escola Básica da Azervadinha

Indicadores	Critérios de Sucesso 2016 /2017	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Taxa de sucesso a Português	Taxa de sucesso superior a 50% a Português para os alunos apoiados	Verifica-se um desvio negativo de menos 50%, pelo que a meta não foi atingida.
Taxa de sucesso a Matemática	Taxa de sucesso superior a 50% a Matemática para os alunos apoiados	Verifica-se um desvio negativo de menos 35,7% pelo que a meta não foi atingida.
Diferencial entre taxa de sucesso dos alunos apoiados e a taxa de sucesso média da U.O., a Português	Diferencial máximo de -5,0% relativamente à taxa de sucesso média da U.O., a Português, no 2.º ano de escolaridade.	A meta não foi atingida (um desvio negativo de 68,2% relativamente à taxa de sucesso da U.O).
Diferencial entre taxa de sucesso dos alunos apoiados e a taxa de sucesso média da U.O., a Matemática	Diferencial máximo de -5,0% relativamente à taxa de sucesso média da U.O., a Matemática, no 2.º ano de escolaridade.	A meta não foi atingida (um desvio negativo de 57,9% relativamente à taxa de sucesso da U.O).

## Resultados Globais

Indicadores	Critérios de Sucesso 2016 /2017	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Taxa de sucesso a Português	Taxa de sucesso superior a 50% a Português para os alunos apoiados	A taxa de sucesso global foi 50,9% tendo superado em 0,9% o critério de sucesso.
Taxa de sucesso a Matemática	Taxa de sucesso superior a 50% a Matemática para os alunos apoiados	A taxa de sucesso global foi 57,9% tendo superado em 7,9% o critério de sucesso.
Diferencial entre taxa de sucesso dos alunos apoiados e a taxa de sucesso média da U.O., a Português	Diferencial máximo de -5,0% relativamente à taxa de sucesso média da U.O., a Português, no 2.º ano de escolaridade.	Verificou-se um desvio negativo de 17,3 % relativamente à taxa de sucesso da U.O., pelo que a meta não foi atingida.
Diferencial entre taxa de sucesso dos alunos apoiados e a taxa de sucesso média da U.O., a Matemática	Diferencial máximo de -5,0% relativamente à taxa de sucesso média da U.O., a Matemática, no 2.º ano de escolaridade.	Verificou-se um desvio negativo de 14,3% relativamente à taxa de sucesso da U.O., pelo que a meta não foi atingida.



## Análise de resultados

### 1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação. Deverá para cada um desses objetivos referir qual o grau de concretização até à data, colocando para o efeito uma cruz (X) na opção que lhe pareça mais ajustada.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Melhorar os resultados ao nível de Português.		X		
2. Melhorar os resultados ao nível de Matemática.		X		
3. Diminuir a taxa de insucesso escolar média ao nível do 2.º ano (22,6%) em 5.0%.		X		

### 2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação, assinalando com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Elevado (Cumprido integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumprido totalmente o previsto)
	X		

### Observações:

Das 3 turmas a beneficiar de Apoio Educativo no 2º ano de escolaridade, na **EB1 de Coruche**, apenas numa (COR2B) se verificam desvios negativos, quer a português, quer a matemática. Estes desvios têm influência direta no valor negativo do Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso. Os alunos abrangidos pelo Apoio Educativo nesta turma demonstraram durante o 1º período muitas dificuldades na aprendizagem. Estas dificuldades, em alguns dos casos, foram difíceis de combater dada a apatia, falta de interesse e até mesmo mau comportamento dos alunos. Nos outros casos, apesar do empenho demonstrado, o trabalho realizado em contexto de Apoio Educativo precisará de mais tempo para surtir efeitos, pois as dificuldades de aprendizagem são muito grandes. Todas as adaptações ao trabalho, reforço de estímulos e trabalho individualizado fizeram com que houvesse já alguns progressos, no entanto não suficientes para atingir as percentagens de sucesso desejadas.

Das turmas que estão a beneficiar de Apoio Educativo no 2º ano de escolaridade (**EB1 Fajarda, EB1 Biscainho, EB1 Branca**), verificou-se que a taxa de sucesso está em linha ou foi superada, relativamente à taxa de sucesso de português e de matemática prevista nos critérios de sucesso 2016/2017, não se apresentando neste caso desvios negativos. Contudo, as taxas obtidas no 2º ano turma A do Núcleo Escolar da Fajarda e no 2º ano turma A da EB1 do Biscainho, tiveram influência no valor negativo do Diferencial entre a taxa de sucesso dos alunos apoiados e a taxa de sucesso média da U.O.

Em ambas as turmas supracitadas, a maioria dos alunos que beneficiam deste apoio, apresentaram muitas dificuldades de aprendizagem, ao nível da área disciplinar de português, assim como, na área da matemática apesar do esforço e empenho demonstrados pelos alunos. No 2º ano de escolaridade, do Núcleo da Fajarda, alguns dos alunos demonstraram dificuldade em adquirir as competências da leitura e da escrita, tendo sido trabalhados ainda alguns conteúdos do 1º ano de escolaridade. Manifestaram também um discurso pouco desenvolvido e vocabulário reduzido. Na matemática expressaram dificuldade no raciocínio lógico e no cálculo mental. São alunos, que devido às muitas dificuldades que expressam, requerem muita orientação e apoio individualizado na realização e conclusão das atividades. De referir, no grupo dos alunos apoiados, a existência de dois alunos com uma retenção, uma aluna abrangida pelo Decreto-Lei nº3/2008 e dois alunos já referenciados/sinalizados para observação psicológica.

No 2º ano da **EB1 de Biscainho**, um dos alunos está a trabalhar os conteúdos do 1º ano de escolaridade, visto que não conseguiu adquirir as competências básicas de leitura e de escrita, bem como as de matemáticas do 1º ano de escolaridade.

Salienta-se ainda que os alunos durante o 1º período estiveram um largo período de tempo, desde 16 de novembro até 16 de dezembro sem usufruir de Apoio Educativo, dado que a

professora deste apoio esteve em função de substituição da professora titular da turma COR1C. Perante as dificuldades reveladas pelos alunos, denota-se a necessidade do Apoio Educativo decorrer sem grandes períodos de interrupção e o trabalho desenvolvido e a desenvolver necessitará de algum tempo mais de modo a produzir os seus efeitos e poder atingir os objetivos de sucesso desejados.

Nas escolas de Rebocho e Santana do Mato, as taxas de sucesso dos alunos apoiados no final do 1.º período não são satisfatórias, face às lacunas nas suas aprendizagens, nomeadamente no português, e no desenvolvimento das suas competências básicas, que servirão de alicerce para posteriormente trabalharem e conseguirem alcançar as competências relativas ao 2.º ano de escolaridade. Alguns destes alunos estão ainda a trabalhar conteúdos de 1ºano de escolaridade, uma vez que não conseguiram adquirir as competências básicas na leitura e na escrita no ano letivo anterior, comprometendo desta forma a aprendizagem das outras áreas curriculares, como a matemática. Refira-se ainda que do grupo de 6 alunos apoiados, dois foram sinalizados para avaliação para serem integrados no Decreto-lei n.º3/2008, devido ao grande desfasamento que existe na sua aprendizagem.

Alguns alunos apresentam um discurso desorganizado, pobre e com falhas gramaticais, precisando trabalhar a oralidade e a aquisição de novos vocábulos. Algumas destas dificuldades persistem principalmente devido às características dos próprios alunos, que revelam pouco interesse pela aprendizagem e pelo seu desempenho escolar (estes valores não são ou são pouco estimulados pela família), bem como pelo fraco acompanhamento familiar na resolução das tarefas escolares

De referir ainda alguns constrangimentos pouco abonatórios para as aprendizagens dos alunos apoiados, como a falta de mais tempo de apoio (nomeadamente na EB1 de Santana do Mato); a existência de poucos recursos informáticos (computadores), capazes de estimular a motivação e a atenção dos alunos para as tarefas. Estas são situações que justificam, em parte, os resultados menos positivos obtidos neste período.

Tendo em conta os resultados obtidos podemos aferir o seguinte: na EB1 de Azervadinha os alunos são na sua totalidade de etnia cigana e fizeram a educação Pré-escolar no projeto 5+; estes discentes, apesar de estarem matriculados no 2.º ano de escolaridade, estão a trabalhar conteúdos do 1.º ano de escolaridade; têm uma linguagem muito limitada; têm poucas vivências e as suas expectativas em relação à escola e à sociedade são muito baixas; e não há apoio por parte dos pais e/ou Encarregados de Educação porque estes não valorizam a escola. Na EB1 de Erra dos dois alunos apoiados, uma está a trabalhar conteúdos do 1.º ano, apesar de estar matriculado no 2.º ano de escolaridade. A aluna já tem algumas faltas o que a prejudica no seu desempenho escolar; a aluna revela algumas dificuldades nas disciplinas de Português e de Matemática; os seus conhecimentos situam-se ao nível do 1.º ano; é muito insegura em relação

às suas capacidades necessitando de muito reforço positivo, em relação ao que consegue fazer; e há pouco acompanhamento por parte do Encarregado de Educação.

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina? Assinale com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Sim  Não  Talvez

### 3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação? Assinale com uma cruz (X) a opção correta.

Sim  Não

3.1.1. Caso tenha respondido afirmativamente à questão anterior, refira em que âmbito/s (ao nível dos objetivos, recursos, estratégias/metodologias/atividades, resultados previstos, calendarização, outros), qual/is e fundamentos/razões justificativas.

	Reajustamentos propostos	Fundamentos/razões
<b>Recursos</b>	Necessidade de um portátil para o apoio educativo.	Motivar os alunos com atividades interativas de forma a consolidar os conteúdos e desenvolver ao mesmo tempo competências na área da informática.
<b>Público-alvo</b>	Integração de 3 novos alunos (1 na EB1 de Rebocho e 2 na EB1 de Santana do Mato), passando assim o grupo a ser formado por 9 alunos. Integração de 2 novos alunos na EB1 da Erra.	Após a avaliação final de 1º período revelaram dificuldades a português e a matemática, precisando de apoio para consolidar os conteúdos dados.

EIXO

MELHORIA DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

AÇÃO

GRUPOS 5+

## Caraterização da Ação

Realização de atividades de educação pré-escolar na EB1 Azervadinha2 (na localidade dos Montinhos dos Pegos) para alunos de etnia ou ascendência cigana que ingressam no primeiro ano ou frequentam o segundo ano sem vivências e aprendizagens que permitam um início de escolaridade com sucesso. As atividades, abrangendo as diferentes áreas e domínios curriculares, são desenvolvidas em articulação com as turmas regulares, numa perspetiva integradora e de aproximação a uma escola mais significativa para os alunos e famílias.

Participam nas atividades crianças de cinco anos residentes nos bairros da proximidade da EB1 Azervadinha 2 e que não têm acesso a estabelecimento de educação pré-escolar da rede pública, os quais ingressam na escolaridade obrigatória no próximo ano letivo. Estes alunos pertencem a grupos de educação pré-escolar do JI da EB Coruche, não frequentando os mesmos por dificuldades de transporte e inexistência de disponibilidade para este recurso na comunidade.

O grupo de alunos para a qual é direcionada especificamente a ação “Grupo 5+” tem um total de oito elementos, quatro crianças dos bairros da proximidade da escola, um aluno do primeiro ano, três alunos matriculados no segundo ano, mas a desenvolver atividades do currículo de primeiro ano, todos eles com participação regular.

São também desenvolvidas atividades em contexto de turma (envolvendo onze alunos, da turma 2º A), bem como atividades inter-turmas (englobando um total de vinte e dois alunos de primeiro ciclo).

Nestas atividades podem participar ainda, as crianças de cinco anos, provenientes de grupos de educação pré-escolar do jardim de infância da EB de Coruche, sendo abrangidos, nestas dinâmicas, um total de vinte e seis participantes por atividade.

Esta ação desenvolve-se através de duas sessões semanais, em horário letivo, sendo as atividades desenvolvidas dentro da sala (em contexto de turma) e fora da sala - uma sala adaptada para as atividades do Grupo 5+, (atividades específicas de educação pré-escolar).

As atividades, tendo como referência as orientações curriculares e as metas de aprendizagem para a educação pré-escolar, são desenvolvidas de forma articulada com o currículo do primeiro ano, potenciando simultaneamente aprendizagens dos dois níveis de escolaridade.

As atividades inter-turmas, desenvolvidas em estreita articulação com as docentes titulares, têm como intuito, ampliar competências nas várias áreas.

As sessões são desenvolvidas regularmente através de uma rotina pedagógica que inclui: diálogo na turma com introduções aos temas a desenvolver, histórias contadas/lidas ou em PowerPoint, filmes, atividades específicas para o grupo de alunos que integram o “Grupo 5+”, momento de avaliação e partilha na turma relativa às atividades desenvolvidas fora do espaço da sala de aula, sempre que considerado oportuno.

Neste período foram desenvolvidas duas atividades em articulação com as duas turmas, magusto e elaboração do cartão/postal de natal. As atividades tiveram como objetivo a aquisição e assimilação de conhecimentos acerca destas quadras. No magusto contou-se a lenda de S. Martinho e elaborou-se um cartucho para as castanhas. Relativamente ao natal, foram elaborados postais, decorados com diversos materiais e consoante o gosto de cada aluno. A intervenção global da ação “Grupo 5+” insere-se na dinâmica “Da Escola ao Bairro e do Bairro à Escola” e articula diretamente com a ação desenvolvida em contexto de bairro (“Educação Pré-escolar em itinerância - Aquém e Além das Salas de Vidro”).

## Resultados

Tabela 56 - Taxas de Recuperação de Competências

Total de competências a desenvolver	1.º Per.		
	Aquisições no 1.º P	Taxa de Recuperação de Competências por Área (%)	Taxa de Recuperação de Competências Global (%)
9	0.37	4.1%	2.7%
8	0.12	1.5%	
9	0.37	4.1%	
12	0.25	2.1%	
6	0.12	2.0%	
1	0.00	0.0%	

## Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Critérios de Sucesso 2016 /2017	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Periodicidade de sessões realizadas	Manter a periodicidade de sessões bissemanal	Não existe diferencial / periodicidade bissemanal das sessões
Taxa de aquisição de competências do âmbito da educação pré-escolar	Melhorar taxa de aquisição média competências pré-esc., pelo menos, 15% em relação avaliação diagnóstica inicial	Apesar de se ter verificado uma ligeira melhoria da taxa de aquisição média de competências de educação pré-escolar, 2,7%, em relação à avaliação diagnóstica inicial, a mesma não atingiu o critério de sucesso estabelecido.

## Análise de resultados

### 1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação. Deverá para cada um desses objetivos referir qual o grau de concretização até à data, colocando para o efeito uma cruz (X) na opção que lhe pareça mais ajustada.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Criar condições para a realização de aprendizagens promotoras do sucesso educativo		X		



### Observações:

Apesar de se ter verificado uma ligeira melhoria da taxa de aquisição média de competências de educação pré-escolar, 2,7%, em relação à avaliação diagnóstica inicial, a mesma não atingiu o critério de sucesso estabelecido.

É de referir que foram considerados, para determinação da taxa, os quatro alunos matriculados no JI de Coruche, o que pesou nos cálculos para determinação da mesma, uma vez que estas crianças têm um reduzido número de competências adquiridas.

Foi também considerado o aluno de primeiro ano assim como os três alunos de segundo ano, mas a desenvolver conteúdos de primeiro ano.

No que diz respeito às competências de educação pré-escolar, e no que se refere à avaliação diagnóstica realizada, é de referir que as áreas em que os alunos revelaram maiores lacunas são as áreas da Matemática, Linguagem Oral e Abordagem à Escrita e Formação Pessoal e Social.

Relativamente às aquisições de competências realizadas até ao final do 1º período, salientam-se as áreas da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita e Formação Pessoal e Social como as que progrediram, ligeiramente.

### Outras considerações no âmbito da avaliação de resultados:

O índice de participação dos alunos de primeiro ciclo que tiveram uma frequência regular do “Grupo 5+” situou-se entre os 86,3% e os 90,9%, sendo que a taxa de participação está diretamente relacionada com a assiduidade do/a aluno/a. Pode-se considerar uma participação bastante positiva uma vez que os alunos, regra geral são assíduos.

Relativamente ao índice de participação dos alunos de educação pré-escolar, situou-se entre os 53,3% e os 73,3%. Dado que o Pré-Escolar não é considerado como escolaridade obrigatória, as mães, por vezes, preferem deixar os filhos em casa, quando eventualmente algum faz birra e não quer ir à escola.

Os resultados obtidos, nas avaliações de final de primeiro período realizadas pela docente titular de turma, pelo aluno de primeiro ano que integra o “Grupo 5+”, foi de Suficiente a Estudo do Meio, Matemática e Cidadania e Insuficiente a Português.

Estando os alunos de segundo ano de escolaridade, a desenvolver o currículo do primeiro ano, os resultados da sua avaliação de final de primeiro período não traduzem os progressos efetivamente obtidos, já que apresentam, na sua totalidade, Insuficiente a Português, Matemática, Estudo do Meio e Cidadania. Ao longo do primeiro período, foram proporcionados momentos de atividades com participação de outros alunos para além do “Grupo 5+”, assim como atividades onde participaram as duas turmas.

Atividades realizadas inter-turmas:

- Construção e decoração de um cartucho, para colocarem as castanhas;
- Comemoração do Dia de S. Martinho/Magusto;
- Elaboração de um cartão/postal de Boas festas; Exploração de canções e histórias em PowerPoint alusivas ao natal;
- Ida a Coruche, ao centro paroquial, para assistir a uma atividade de natal;

O comportamento considera-se razoável, dadas as características destes alunos.

A equipa de mediação escolar do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF), realizou várias visitas domiciliárias, no sentido da sensibilização das famílias para a frequência da educação pré-escolar/frequência do “Grupo 5+”.

## 2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação, assinalando com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

<b>Elevado</b> (Cumprimento integralmente o previsto)	<b>Médio</b>	<b>Baixo</b>	<b>Incumprimento</b> (Incumprimento totalmente o previsto)
	X		

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina? Assinale com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Sim  Não  Talvez

## 3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação? Assinale com uma cruz (X) a opção correta.

Sim  Não

EIXO

MELHORIA DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

AÇÃO

ESPAÇO 5+

## Caraterização da Ação

Criação de um contexto de realização de atividades de educação pré-escolar na EB de Coruche para alunos de etnia cigana e outros que se encontram a desenvolver o programa do primeiro ano sem vivências e aprendizagens que permitam um início de escolaridade com sucesso.

No sentido de apresentar a ação “Espaço 5+” junto dos docentes titulares de turmas de primeiro e segundo ano, foi realizada uma reunião de articulação no início do ano letivo. Nesta reunião, foi analisada a possibilidade de dezassete alunos virem a participar nas atividades de desenvolvimento de competências de pré-escolar:

Turma 1ºA - Três alunos identificados;

Turma 1ºB - Um aluno identificado, sinalizado com NEE;

Turma 1ºC - Quatro alunos identificados;

Turma 2ºB - Três alunos identificados, um sinalizado com NEE;

Turma 2ºC - Seis alunos identificados, dois sinalizados com NEE.

As atividades decorrem com uma periodicidade trisemanal, em horário letivo, em sala apetrechada, (espaço alternativo à sala de aula) pelo que, do ponto de vista dos materiais / equipamento / espaço estão reunidas condições para o desenvolvimento das atividades do “Espaço 5+”.

O grupo de alunos a frequentar a ação tem uma constituição flexível que resulta da avaliação diagnóstica realizada pelas docentes de educação pré-escolar (do ano letivo anterior) e de primeiro ciclo (atuais docentes titulares), tendo por base a identificação de lacunas na aquisição de competências ao nível da educação pré-escolar.

Em qualquer momento, e em consonância com os professores titulares e educadora TEIP, podem-se fazer reajustamentos ao grupo, consoante a evolução dos alunos.

## Resultados

Tabela 57 - Taxas de Recuperação de Competências

Área	Total de competências a desenvolver	1.º Per.		
		Aquisições no 1.º P	Taxa de Recuperação de Competências por Área (%)	Taxa de Recuperação de Competências Global (%)
Formação Pessoal e Social	14	1	8.8%	14.6%
Expressões	12	3	22.1%	
Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	13	2	18.2%	
Matemática	12	1	9.4%	
Conhecimento do Mundo	7	1	17.9%	
T.I.C.	1	0	0.0%	

## Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Critérios de sucesso 2016/2017	Posição face aos critérios de sucesso
Periodicidade de sessões realizadas	Aumentar para 2 sessões semanais	Não existe diferencial / periodicidade bissemanal das sessões
Taxa de aquisição de competências do âmbito da educação pré-escolar	Melhorar taxa de aquisição média competências pré-esc., pelo menos, 10% em relação avaliação diagnóstica inicial	Melhoria da taxa de aquisição de competências com um diferencial positivo de 4,6% em relação ao critério de sucesso estabelecido.

## Análise de resultados

### 1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação. Deverá para cada um desses objetivos referir qual o grau de concretização até à data, colocando para o efeito uma cruz (X) na opção que lhe pareça mais ajustada.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Criar condições para a realização de aprendizagens no âmbito da educação pré-escolar, promotoras de sucesso educativo		X		

Observações:

As atividades do “Espaço 5+” foram desenvolvidas de forma regular com os alunos identificados inicialmente.

Foi realizado um primeiro contacto com as turmas de origem dos alunos, nomeadamente em contexto de sala, para familiarização dos/as alunos/as com a educadora itinerante.

Foi efetuada uma articulação permanente, de carácter informal, com as docentes titulares das turmas, as quais foram identificando aspetos em que os alunos apresentavam lacunas ao nível do seu desenvolvimento, nomeadamente ao nível das competências de educação pré-escolar, tendo solicitado a intervenção ao nível da expressão oral favorecendo o domínio e o enriquecimento da linguagem oral.

O índice de participação dos alunos cujo grupo era apoiado apenas à sexta feira situou-se entre os 37,5% e os 100%, enquanto que o grupo que tinha apoio à segunda e sexta feiras teve uma adesão entre os 78,2% e os 95,6%, sendo que a taxa de participação está diretamente relacionada com a assiduidade do/a aluno/a. A participação é positiva uma vez que os alunos, regra geral, são assíduos, no entanto não são muito pontuais.

Foram privilegiadas atividades em resposta às necessidades diagnosticadas pelos docentes titulares de turma, de forma articulada com outras propostas no âmbito da educação pré-escolar.

As estratégias adotadas incidiram na tentativa de, superar algumas dificuldades apresentadas pelos alunos, de entre as quais se destacam, realização de atividades em pares ou em grupo, de modo a possibilitar interações que ajudem os alunos a assimilar e a organizar conhecimentos, a desenvolver a autoestima, o sentido crítico e sentimentos positivos em relação à aprendizagem; realização de jogos interação; situações de jogo simbólico/ faz-de-conta; diálogos em grupo para favorecer o domínio e o enriquecimento da linguagem oral; registos escritos (escrita de frases/ planeamento / legendas...); expressão plástica com vista ao desenvolvimento da motricidade fina; exploração de livros; exploração de jogos de mesa (picos, puzzles, enfiamentos); triagem e agrupamento de objetos por critérios; exploração de instrumentos musicais de percussão (designação / timbre e intensidade do som / acompanhamento de canções); atividades de contagem / correspondência 1 a 1; exploração do conceito “cor” através de diversas atividades / correspondência entre a designação das cores e a palavra escrita; exploração de histórias, reconto e ilustração das mesmas; exploração de imagens, gravuras, fotografias de modo a promover a aprendizagem da leitura e da escrita.

Considera-se bastante relevante o desenvolvimento das atividades no âmbito do “Espaço 5+”, já que permite colmatar algumas lacunas de desenvolvimento global e da aquisição de competências específicas ao nível da educação pré-escolar, no sentido de promover o sucesso educativo

## 2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação, assinalando com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Elevado (Cumprido integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumprido totalmente o previsto)
	X		

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina? Assinale com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Sim  Não  Talvez

## 3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação? Assinale com uma cruz (X) a opção correta.

Sim  Não

3.1.1. Caso tenha respondido afirmativamente à questão anterior, refira em que âmbito/s (ao nível dos objetivos, recursos, estratégias/metodologias/atividades, resultados previstos, calendarização, outros), qual/is e fundamentos/razões justificativas.

	Reajustamentos propostos	Fundamentos/razões
<b>Público-alvo</b>	X	Após avaliação dos alunos e em articulação com as Docentes do 1º ano, Professora da Turma Aberta, Coordenadora do Projeto TEIP, Coordenadora Pedagógica do Projeto TEIP e Educadora Itinerante, houve necessidade de reformular os grupos, tendo em conta a especificidade da ação.



EIXO

MELHORIA DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

AÇÃO

**TURMAS FATOR + SUCESSO – PORTUGUÊS**

## Caraterização da Ação

No presente ano letivo, o Agrupamento de Escolas de Coruche beneficia da Ação “Turma Fator + Sucesso” - uma ação desenvolvida no âmbito das disciplinas de Português e Matemática e integrada no Projeto TEIP. Esta Ação está a ser aplicada às turmas do 5.º, 7.º e 8.º Ano de Escolaridade das Escolas Básica 2,3 Dr. Armando Lizardo, Secundária com 3.º Ciclo do Ensino Básico de Coruche e EBJI do Couço.

A Ação - “Turmas Fator + Sucesso” - decorre semanalmente durante um tempo letivo de 45 minutos, na aula do Professor Titular.

Os Docentes Titulares das Turmas informam anteriormente os Docentes da Ação, através de Plano de Aula, sobre os conteúdos que vão ser abordados durante esse tempo letivo e os alunos que vão ser apoiados.

Os Professores Titulares selecionam, como público - alvo, os alunos com mais facilidade nos vários domínios do Português, dando os Professores Titulares um apoio mais personalizado aos alunos que apresentam maiores dificuldades de aprendizagem.

## Resultados

Tabela 58 - Taxas de Sucesso dos alunos apoiados a Português - 5.º Ano

Turma	Taxa de Sucesso				
	1.º Per.			Média Agrup	Var.
	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)		
A	6	6	100.0%	85.0%	15.0%
B	6	6			
C	6	6			
D	7	7			
E	8	8			
F	4	4			
G	5	5			
H	5	5			
I	5	5			

Tabela 59 - Taxas de Sucesso dos alunos apoiados a Português - 7.º Ano

Taxa de Sucesso					
1.º Per.				Média Agrup	Var.
Turma	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)		
A	6	6	90.9%	74.5%	16.4%
B	6	6			
C	7	7			
D	5	4			
E	6	5			
F	6	6			
G	8	6			

Tabela 60 - Taxas de Sucesso dos alunos apoiados a Português - 8.º Ano

Taxa de Sucesso					
1.º Per.				Média Agrup	Var.
Turma	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)		
A	6	6	85.4%	82.8%	2.5%
B	6	6			
C	7	5			
D	10	6			
E	6	6			
F	6	6			

## Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Critérios de Sucesso 2016 /2017	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Taxa de sucesso dos alunos apoiados a Português	A Taxa de sucesso média dos alunos apoiados apresentará um diferencial máximo de -5,0% relativamente à taxa de sucesso média do Agrupamento, a Português.	Atingiu em todos os anos de escolaridade (5.º, 7.º e 8.º Anos).
Nível atingido pelos alunos apoiados a Português	OU o nível médio, a Português, de 50% dos alunos apoiados seja maior ou igual a 3.	Atingiu nos três anos de escolaridade (5.º, 7.º e 8.º anos).

## Análise de resultados

### 1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação. Deverá para cada um desses objetivos referir qual o grau de concretização até à data, colocando para o efeito uma cruz (X) na opção que lhe pareça mais ajustada.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Melhorar os resultados ao nível de Português.	X			

1.2. Para os objetivos Alcançados (os quais deverá identificar na primeira coluna da tabela abaixo, referenciando o número utilizado no ponto 1, questão 1.1.), identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1	Taxa de sucesso dos alunos apoiados a Português	- Grupo de alunos empenhados em desenvolver as suas capacidades; - Grupo restrito de alunos possibilitou um apoio mais individualizado.		O previsto
1	Nível atingido pelos alunos apoiados a Português	- Eficácia da diversidade das metodologias adotadas; - A cooperação entre os Docentes.		O previsto

## 2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação, assinalando com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Elevado (Cumpe integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumpe totalmente o previsto)
X			

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina? Assinale com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Sim  Não  Talvez

### 3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação? Assinale com uma cruz (X) a opção correta.

Sim  Não

3.1.1. Caso tenha respondido afirmativamente à questão anterior, refira em que âmbito/s (ao nível dos objetivos, recursos, estratégias/metodologias/atividades, resultados previstos, calendarização, outros), qual/is e fundamentos/razões justificativas.

	Reajustamentos propostos	Fundamentos/razões
<b>Estratégias /metodologias /atividades</b>	Nos 7º e 8º Anos, o apoio será dado, fora da sala de aula, sobretudo aos alunos que queiram superar as suas dificuldades.	Apoio mais individualizado para um número mais restrito de alunos.
<b>Público-alvo</b>	Os alunos com mais facilidade nos vários domínios do Português e/ ou os alunos que apresentam maiores dificuldades de aprendizagem e queiram ultrapassá-las	Tornar este apoio mais eficaz e individualizado, indo de encontro às reais necessidades dos alunos.

EIXO

MELHORIA DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

AÇÃO

**TURMAS FATOR + SUCESSO – MATEMÁTICA**

## Caraterização da Ação

No presente ano letivo, o Agrupamento de Escolas de Coruche beneficia da Ação “Turma Fator + Sucesso” - uma ação desenvolvida no âmbito das disciplinas de Português e Matemática e integrada no Projeto TEIP. Esta Ação está a ser aplicada às turmas do 5.º, 7.º e 8.º ano de escolaridade das Escolas Básica 2, 3 Dr. Armando Lizardo, Básica Integrada EBI/JI do Couço e Secundária com 3.º Ciclo do Ensino Básico de Coruche.

As “Turmas Fator + Sucesso” têm uma carga horária de um tempo semanal: integram estas turmas alunos que necessitam de apoio para atingirem os resultados esperados. Pretende-se, com esta ação, desenvolver/ reforçar aprendizagens fundamentais em alunos que apresentem algumas dificuldades de aprendizagem e, essencialmente, em alunos que não apresentando dificuldades tenham potencial para atingir resultados bons ou muito bons. Estes alunos não saem da sala de aula, sendo selecionados pelo docente titular da turma, para poderem beneficiar de um apoio mais individualizado e com o auxílio do docente da “Turma Fator + Sucesso”, adquirir e/ou desenvolver conhecimentos fundamentais, potenciando o sucesso e a qualidade do mesmo.

As atividades que este grupo de alunos desenvolve são preparadas pelos dois docentes nas sessões de trabalho colaborativo.

## Resultados

Tabela 61 - Taxas de Sucesso dos alunos apoiados a Matemática - 5.º Ano

Turma	Taxa de Sucesso				
	1.º Per.			Média Agrup	Var.
	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)		
A	4	4	78.9%	76.7%	2.3%
B	5	3			
C	4	3			
D	4	2			
E	4	3			
F	3	2			
G	4	4			
H	4	4			
I	6	5			



Tabela 62 - Taxas de Sucesso dos alunos apoiados a Matemática - 7.º Ano

Taxa de Sucesso					
1.º Per.				Média Agrup	Var.
Turma	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)		
A	5	3	61.7%	63.6%	-1.9%
B	5	5			
C	6	4			
D	9	2			
E	6	3			
F	6	4			
G	5	3			
H	5	5			

Tabela 63 - Taxas de Sucesso dos alunos apoiados a Matemática - 8.º Ano

Taxa de Sucesso					
1.º Per.				Média Agrup	Var.
Turma	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)		
A	6	3	67.5%	64.2%	3.3%
B	6	6			
C	5	3			
D	4	1			
E	6	3			
F	7	5			
G	6	6			

## Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Critérios de Sucesso 2016 /2017	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Taxa de sucesso dos alunos apoiados a Matemática	A Taxa de sucesso média dos alunos apoiados apresentará um diferencial máximo de -5,0% relativamente à taxa de sucesso média do Agrupamento, a Matemática.	Foi superado no 5º, 7º e 8º
Nível atingido pelos alunos apoiados a Matemática	OU o nível médio, a Matemática, de 50% dos alunos apoiados seja maior ou igual a 3.	Foi superado no 5º, 7º e 8º

## Análise de resultados

### 1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação. Deverá para cada um desses objetivos referir qual o grau de concretização até à data, colocando para o efeito uma cruz (X) na opção que lhe pareça mais ajustada.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Melhorar os resultados ao nível de Matemática.	X			

1.2. Para os objetivos Alcançados (os quais deverá identificar na primeira coluna da tabela abaixo, referenciando o número utilizado no ponto 1, questão 1.1.), identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1.	Taxa de sucesso dos alunos apoiados a Matemática	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhar em pequeno grupo;</li> <li>- O grupo de alunos ser da mesma turma;</li> <li>- Ser um grupo empenhado em melhorar os seus conhecimentos;</li> <li>- A cooperação entre os docentes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Falta de hábitos e métodos de trabalho por parte de alguns alunos;</li> <li>- Ritmos de trabalho diferentes dos alunos que são apoiados.</li> </ul>	O previsto
	Nível atingido pelos alunos apoiados a Matemática	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhar em pequeno grupo;</li> <li>- O grupo de alunos ser da mesma turma;</li> <li>- Ser um grupo empenhado em melhorar os seus conhecimentos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Falta de hábitos e métodos de trabalho por parte de alguns alunos;</li> <li>- Ritmos de trabalho diferentes dos alunos que são apoiados.</li> </ul>	O previsto

## 2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação, assinalando com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

<b>Elevado</b> (Cumprimento integralmente o previsto)	<b>Médio</b>	<b>Baixo</b>	<b>Incumprimento</b> (Incumprimento totalmente o previsto)
X			

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina? Assinale com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Sim  Não  Talvez

### 3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação? Assinale com uma cruz (X) a opção correta.

Sim  Não

3.1.1. Caso tenha respondido afirmativamente à questão anterior, refira em que âmbito/s (ao nível dos objetivos, recursos, estratégias/metodologias/atividades, resultados previstos, calendarização, outros), qual/is e fundamentos/razões justificativas.

	<b>Reajustamentos propostos</b>	<b>Fundamentos/razões</b>
<b>Recursos</b>	Sala disponível.	Melhorar a atenção e concentração dos alunos a apoiar.
<b>Estratégias /metodologias /atividades</b>	Sempre que se justificar, retirar da sala de aula o grupo de alunos a apoiar.	Melhorar a atenção e concentração dos alunos a apoiar.

EIXO

MELHORIA DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

AÇÃO

**ASSESSORIAS PEDAGÓGICAS – PORTUGUÊS**

## Caraterização da Ação

As assessorias de Português decorrem semanalmente durante um tempo letivo de 90 minutos.

As docentes titulares das turmas informam anteriormente as docentes que prestam assessoria sobre os conteúdos que vão ser abordados durante esse tempo letivo. As professoras titulares lecionam a sua aula e, sempre que necessário, as professoras que prestam assessoria vão circulando pela sala, dirigindo-se junto dos alunos que solicitam a sua ajuda. Desta forma, auxiliam as docentes titulares das turmas, esclarecendo dúvidas pontuais dos discentes, fornecendo um apoio mais individualizado junto dos que têm mais dificuldades durante a realização das tarefas práticas.

## Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Dados de partida	Critérios de Sucesso 2016 /2017	Resultados	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Taxa de sucesso (percentagem de alunos com classificação positiva) na disciplina de Português	Taxa de sucesso média a Português, no 9.º ano de escolaridade, no ano letivo 2015-16: •1 Período: <b>75,8%</b>	Melhorar os dados de partida (a taxa de sucesso) em 3%	Taxa de sucesso média a Português, no 10.º ano de escolaridade, no ano letivo 2016-17: •1 Período: <b>96,7%</b>	Os Critérios de Sucesso foram superados, registando-se um diferencial de 20,9%
Taxa de alunos com classificação superior a 13 a Português, no 10.º ano.	Percentagem de alunos com classificação superior a 13 a Português, no 10.º ano, no ano letivo 15/16: •1 Período: <b>46,4%</b>	OU: Melhorar a taxa de alunos com classificação superior a 13 em 5 %	Percentagem de alunos com classificação superior a 13 a Português, no 10.º ano, no ano letivo 16/17: •1 Período: <b>31,8%</b>	Os Critérios de Sucesso não foram superados, registando-se um diferencial de 14,5%

## Análise de resultados

### 1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação. Deverá para cada um desses objetivos referir qual o grau de concretização até à data, colocando para o efeito uma cruz (X) na opção que lhe pareça mais ajustada.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Melhorar a taxa de sucesso dos alunos a Português	X			
2. Melhorar a Prática Letiva	X			
3. Melhorar a taxa de alunos com classificação superior a 13 em 5%		X		

1.2. Para os objetivos Alcançados (os quais deverá identificar na primeira coluna da tabela abaixo, referenciando o número utilizado no ponto 1, questão 1.1.), identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1.	Taxa de sucesso (percentagem de alunos com classificação positiva) na disciplina de Português.	- Contributo de um Professor Assessor na sala de aula;  - O apoio individualizado foi mais eficaz, porque foi dado por dois docentes na sala de aula.		O previsto
2.	Número de Aulas Observadas	- As professoras assessoras assistiram a todas as aulas que estavam previstas.		O previsto

## 2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação, assinalando com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Elevado (Cumpre integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumpre totalmente o previsto)
	X		

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina? Assinale com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Sim  Não  Talvez

## 3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação? Assinale com uma cruz (X) a opção correta.

Sim  Não



EIXO

MELHORIA DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

AÇÃO

**ASSESSORIAS PEDAGÓGICAS – MATEMÁTICA**

## Caraterização da Ação

As assessorias decorreram semanalmente durante um bloco letivo de 90 minutos.

Esta ação está a ser implementada nas turmas A, B e C do 10º ano e dinamizada por dois professores de Matemática. Os docentes titulares das turmas informam os docentes que prestam assessoria sobre os conteúdos que são abordados durante esse tempo letivo. Os professores titulares lecionam a sua aula e, sempre que necessário, os professores que prestam assessoria circulam pela sala, dirigindo-se junto dos alunos que solicitam a sua ajuda.

O trabalho realizado nas aulas incide sobretudo, na resolução de atividades de aplicação e/ou consolidação de conhecimentos e na exploração e resolução de problemas. O facto de se encontrarem dois professores na sala de aula possibilita um apoio mais individualizado aos alunos. Assim, esta ação pretende promover e desenvolver as aprendizagens dos alunos, potenciando o seu sucesso e a qualidade do mesmo.

Durante o primeiro período letivo e no sentido de haver uma maior articulação entre os docentes, que fazem parte do projeto, foram utilizados vários meios ao seu dispor, como as reuniões de trabalho colaborativo e o correio eletrónico.

## Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Dados de partida	Critérios de Sucesso 2016 /2017	Resultados	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Taxa de sucesso (percentagem de alunos com classificação positiva) na disciplina de Matemática	Taxa de sucesso média a Matemática, no 9.º ano de escolaridade, no ano letivo 2015-16: • 1 Período: <b>70,2%</b>	Melhorar os dados de partida (a taxa de sucesso) em 3%	Taxa de sucesso média a Matemática, no 10.º ano de escolaridade, no ano letivo 2016-17: • 1 Período: <b>67,12%</b>	Critério de sucesso não superado, sendo o diferencial igual a: <b>-3,08%</b>
Taxa de alunos com classificação superior a 13 a Matemática, no 10.º ano.	Percentagem de alunos com classificação superior a 13 a Matemática, no 10.º ano, no letivo 15/16: • 1 Período: <b>32,9%</b>	OU: Melhorar a taxa de alunos com classificação superior a 13 em 2%	Percentagem de alunos com classificação superior a 13 a Matemática, no 10.º ano, no letivo 16/17: • 1 Período: <b>39,7%</b>	Critério de sucesso superado, sendo o diferencial igual a: <b>6,8%</b>

## Análise de resultados

### 1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação. Deverá para cada um desses objetivos referir qual o grau de concretização até à data, colocando para o efeito uma cruz (X) na opção que lhe pareça mais ajustada.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Melhorar a taxa de sucesso dos alunos a Matemática A	X			
2. Melhorar a Prática Pedagógica	X			

1.2. Para os objetivos Alcançados (os quais deverá identificar na primeira coluna da tabela abaixo, referenciando o número utilizado no ponto 1, questão 1.1.), identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1.	Taxa de sucesso (percentagem de alunos com classificação positiva) na disciplina de Matemática		- O novo Programa apresenta-se com maior complexidade e Metas Curriculares mais exigentes, junto de um público que revela pouca maturidade para a faixa etária e falta de autonomia na realização das tarefas propostas.	O previsto

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1.	Taxa de alunos com classificação superior a 13 a Matemática, no 10.º ano.	- Contributo de um Professor Assessor na sala de aula; - O apoio individualizado foi mais eficaz, porque foi dado por dois docentes na sala de aula.		O previsto
2.	Número de Aulas Observadas	- Os professores assessores assistiram a todas as aulas que estavam previstas.		O previsto

## 2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação, assinalando com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Elevado (Cumprido integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumprido totalmente o previsto)
	X		

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina? Assinale com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Sim  Não  Talvez

### 3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação?  
Assinale com uma cruz (X) a opção correta.

Sim  Não

EIXO

MELHORIA DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

AÇÃO

**ASSESSORIAS PEDAGÓGICAS - HISTÓRIA**

## Caraterização da Ação

As Assessorias Pedagógicas funcionam semanalmente durante um tempo letivo de 90 minutos. Em sessões de trabalho colaborativo, previamente estabelecido, o docente titular das turmas, em articulação com o professore que presta assessoria, definem as estratégias e preparam os conteúdos que vão ser abordados, e posteriormente efetuam uma reflexão sobre as práticas / metodologias pedagógicas utilizadas. O professore titular que leciona a aula e, sempre que necessário, o docente que presta assessoria vai circulando pela sala, dirigindo-se junto dos alunos que solicitam a sua ajuda. Desta forma, auxilia o professor titular da turma, esclarecendo dúvidas pontuais dos discentes, fornecendo um apoio mais individualizado junto dos que têm mais dificuldades durante a realização das tarefas.

## Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Dados de partida	Critérios de Sucesso 2016 /2017	Resultados	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Taxa de sucesso (percentagem de alunos com classificação positiva) na disciplina de História A.	Taxa de sucesso média a História, no 9.º ano de escolaridade, no ano letivo 2015-16: • 1 Período: <b>86,4%</b>	Melhorar os dados de partida (a taxa de sucesso) em 2%	Taxa de sucesso média a História A, no 10.º ano de escolaridade, no ano letivo 2016-17: • 1 Período: <b>100%</b>	Critério superado
Taxa de alunos com classificação superior a 13 a História A, no 10.º ano.	Percentagem de alunos com classificação superior a 13 a História A, no 10.º ano, no letivo 15/16: • 1 Período: <b>22,6%</b>	OU: Melhorar a taxa de alunos com classificação superior a 13 em 3%	Percentagem de alunos com classificação superior a 13 a História A, no 10.º ano, no letivo 16/17: • 1 Período: <b>41%</b>	Critério superado

## Análise de resultados

### 1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação. Deverá para cada um desses objetivos referir qual o grau de concretização até à data, colocando para o efeito uma cruz (X) na opção que lhe pareça mais ajustada.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Melhorar a taxa de sucesso dos alunos a História A.	X			
2. Melhorar a Prática Pedagógica		X		

1.2. Para os objetivos Alcançados (os quais deverá identificar na primeira coluna da tabela abaixo, referenciando o número utilizado no ponto 1, questão 1.1.), identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1	Taxa de sucesso (percentagem de alunos com classificação positiva) na disciplina de História A.	Diversificação de estratégias promotoras do sucesso e apoio mais individualizado.	Nada a registar.	o previsto
1	Taxa de alunos com classificação superior a 13 na disciplina de História A no 10.ºano	Diversificação de estratégias promotoras do sucesso e apoio mais individualizado.	Nada a registar.	o previsto

## 2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação, assinalando com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.



<b>Elevado</b> (Cumprimento integralmente o previsto)	<b>Médio</b>	<b>Baixo</b>	<b>Incumprimento</b> (Incumprimento totalmente o previsto)
X			

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina? Assinale com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Sim  Não  Talvez

### 3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação? Assinale com uma cruz (X) a opção correta.

Sim  Não

EIXO

PREVENÇÃO DO ABANDONO, ABSENTISMO E INDISCIPLINA

AÇÃO

GABINETE “VAMOS REFLETIR”

## Caraterização da Ação

De acordo com a acção foi feita a criação de um gabinete com a designação de - GABINETE VAMOS REFLETIR, na Escola EB2,3 Dr. Armando Lizardo e na Escola Secundária, nos anos letivos 2016/17 e 2017/18. O aluno que é alvo de uma participação disciplinar que implique a saída de sala de aula, será encaminhado para um espaço onde será rececionado por um professor e ou um técnico/mediador da área de psicologia. Após reflexão sobre o comportamento perturbador que o levou à saída de sala de aula, o aluno deverá ser reintegrado na atividade letiva.

No que concerne à implementação do Gabinete, foi elaborado um plano de funcionamento do mesmo a desenvolver durante o biénio 2016/2018.

Desta forma, sempre que surjam situações disfuncionais que impliquem a saída do aluno da sala de aula, o mesmo é encaminhado para o gabinete, o que não invalida o procedimento a tomar de acordo com a alínea 1 da 23ºartigo da Lei 51/2012 de 15 de setembro.

No gabinete o(a) professor(a) ou a técnica de serviço deverá preencher a ficha de encaminhamento “Descrição da Ocorrência”, chamar o(a) funcionário(a) do piso que acompanhará o(a) aluno(a) ao espaço do Gabinete “Vamos Refletir” (G.V.R.).

Salienta-se que no gabinete o(a) professor(a) poderá, no final da sua aula contactar a equipa do Gabinete “Vamos Refletir”.

No Gabinete “Vamos Refletir” o(a) aluno(a) chega ao acompanhado por um funcionário, o elemento da equipa, que acolhe a situação deverá analisar e proceder ao preenchimento da restante ficha, nomeadamente confirmar a identificação completa do(a) aluno(a), o relato (oral ou escrito) da ocorrência a intervenção efetuada.

Em situações extremas/excepcionais, se o(a) técnico (a)/professor(a) considerar oportuno e eficaz, o(a) aluno(a) é acompanhado(a) ao Gabinete da Coordenação e será ouvido pelo Coordenador de Estabelecimento na Escola E.B.2,3 Dr. Armando Lizardo, ou ao Gabinete de Direção e será ouvido pela Diretora na Escola Secundária.

Posteriormente a Mediadora de Psicologia deverá refletir com o (a) aluno(a), sobre a reparação do comportamento em situações de reincidência e participação disciplinar. Nestas situações o(a) aluno(a) preenche a ficha de compromisso para o sucesso.

Por último, o(a) aluno(a) é reencaminhado(a) à sala de aula, ou permanece no G.V.R. se não se verificarem as premissas necessárias para que o(a) mesmo(a) retome ajustadamente à aula.

Pese embora todas as medidas supracitadas, ter-se-á sempre que salvaguardar que:

O objetivo principal da intervenção do GVR é a reintegração do(a) aluno(a) na sala de aula e a reparação da ocorrência.

Semanalmente, são fotocopiadas o conjunto das fichas recebidas, que posteriormente são distribuídas pelos Coordenadores de GVR (Professor Noel Roldão na Escola E.B. 2,3 Dr. Armando Lizardo) e Professor Artur Salgado na Escola Secundária) aos respetivos Diretores de Turma.

Semanalmente é realizada a monitorização das ocorrências pelos Coordenadores do GVR.

A equipa do GVR procede à análise individual das situações identificadas, em reunião sempre que se considere pertinente, promove estratégias de intervenção adequadas em continuidade e concertação com os serviços de apoio educativo existentes.

As estratégias de intervenção são definidas de acordo com a faixa etária dos alunos, com a gravidade da ocorrência e reincidência das mesmas, sendo que os(as) alunos (as) mais novos poderão realizar uma tarefa de âmbito escolar no espaço escola; os(as) mais velhos(as) atividades cívicas e as situações recorrentes poderão ser encaminhada para:

1. Programas de tutoria;
2. Programas de promoção de competências pessoais e sociais;
3. Clubes da responsabilidade do G.V.R. (a implementar);

4. Apoio especializado (Psicologia ou outros) numa entidade parceira.

Ao nível da prevenção e promoção da disciplina desenvolver-se-á ateliers/clubs na escola através do desporto, das artes e outras áreas, com atividades envolventes de toda a comunidade escolar.

A implementação da ação foi feita através da realização de duas reuniões no passado dia 26 de outubro que decorreram no auditório da Escola Secundária com a duração de 1h cada uma. As referidas reuniões foram destinadas respetivamente a todos os docentes a lecionarem na Escola E.B. 2,3 Dr. Armando Lizardo e na Escola Secundária. Estas reuniões tiveram como principal objetivo a divulgação do Gabinete, bem como o esclarecimento de questões inerentes à operacionalização do mesmo.

Nestas reuniões estiveram presentes 45 docentes da Escola E.B. 2,3 Dr. Armando Lizardo e 41 docentes da Escola Secundária de acordo com a lista de presenças das referidas reuniões.

**Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso**

Indicadores	Critérios de sucesso 2016/2017	Posição face aos critérios de sucesso
A taxa de ocorrências disciplinares na Escola EB 2,3 Dr.:Armando Lizardo	Redução em 3% do número de alunos com ocorrências disciplinares na Escola EB 2,3 Dr : Armando Lizardo	Não Superado (Subida 4.8% face ao mesmo período de 15/16)
A taxa de ocorrências disciplinares na Escola Secundária	Redução em 3% do número de alunos com ocorrências disciplinares na Escola Secundária	Não Superado (Desceu apenas 2% face ao mesmo período de 15/16)

## Análise de resultados

### 1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação. Deverá para cada um desses objetivos referir qual o grau de concretização até à data, colocando para o efeito uma cruz (X) na opção que lhe pareça mais ajustada.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1.  Diminuir o número de alunos com ocorrências disciplinares (medidas corretivas e de medidas sancionatórias) na Escola EB23 Dr. Armando Lizardo		X		
2.  Diminuir o número de alunos com ocorrências disciplinares (medidas corretivas e de medidas sancionatórias) na Escola Secundária		X		

#### Observações:

Na Escola E.B. 2, 3 Dr. Armando Lizardo não foi possível alcançar a meta proposta, uma vez que existiram um número total de ocorrências superior no 1º período do presente ano letivo quando comparado com o mesmo período do ano transato. O número de alunos envolvidos em ocorrências no presente ano letivo também é superior, contudo importa salientar que existem 4 alunos que refletem um total de 36 ocorrências. Desta forma os resultados ficam inevitavelmente comprometidos face aos critérios de sucesso.

Tendo em conta todas as medidas previstas no regulamento do GVR e implementadas junto destes alunos e que se revelaram infrutíferas até ao momento, face aos resultados obtidos iniciar-se-á com os referidos alunos um Programa de Tutoria a partir da próxima semana.

## 2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação, assinalando com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

<b>Elevado</b> (Cumpre integralmente o previsto)	<b>Médio</b>	<b>Baixo</b>	<b>Incumprimento</b> (Incumpre totalmente o previsto)
		X	

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina? Assinale com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Sim  Não  Talvez

## 3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação? Assinale com uma cruz (X) a opção correta.

Sim  Não

EIXO

PREVENÇÃO DO ABANDONO, ABSENTISMO E INDISCIPLINA

AÇÃO

**MEDIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO**

## Caraterização da Ação

Identificação e acompanhamento de situações de risco com vista à prevenção do absentismo e da interrupção precoce do percurso escolar, à prevenção da indisciplina e da violência em contexto escolar, bem como à promoção do sucesso educativo.

Acompanhamento e encaminhamento de situações referenciadas.

Atendimento individual a elementos / grupos da comunidade educativa, no âmbito da Mediação Escolar / Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF).

Articulação privilegiada com os docentes, muito especialmente com Diretores de Turma e Docentes Titulares de Grupo/Turma.

Articulação com parceiros locais e nacionais.

Realização de visitas domiciliárias.

Promoção do envolvimento parental na vida da escola.

Identificação de áreas de intervenção prioritária no âmbito da sensibilização a grupos da comunidade educativa.

Dinamização de atividades com alunos/as com vista à promoção do seu envolvimento na vida da escola e a uma cidadania ativa.

## Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Critérios de sucesso 2016/2017	Posição face aos critérios de sucesso
Número de turmas abrangidas pela aplicação de um programa de promoção de competências pessoais e sociais.	Aplicação a 3 turmas da U.O. selecionadas no diagnóstico necessidades resultantes de ocorrências disciplinares	Superado (aplicado a 4 turmas)
Taxa de acompanhamento da Mediação Escolar junto de alunos sinalizados por motivos disciplinares.	Taxa de acompanhamento mínima de 60% junto de alunos sinalizados por motivos disciplinares.	Superado em 40%
Taxa de acompanhamento da Mediação Escolar junto de alunos com medidas disciplinares sancionatórias.	Taxa de acompanhamento mínima de 80% junto de alunos com medidas disciplinares sancionatórias.	Superado em 20%
Taxa acompanhamento às sit. sinalizadas na UO por absentismo/interrupção precoce do percurso escolar.	Atingir 100% na taxa de acompanhamento às sit. sinalizadas na UO por motivo de absentismo/interr. precoce do percurso escolar.	Cumprido
Taxa de resposta dos pais / EE / familiares às solicitações / propostas formais da Mediação Escolar.	Taxa de resposta mínima de 70% dos pais / EE / familiares a solicitações/propostas da Mediação Escolar	Cumprido



## Análise dos resultados

### 1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação. Deverá para cada um desses objetivos referir qual o grau de concretização até à data, colocando para o efeito uma cruz (X) na opção que lhe pareça mais ajustada.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1.Prevenir situações de indisciplina		X		
2. Prevenir situações de risco.		X		

### Observações

A equipa GAAF dinamizou 4 Programas de Promoção de Competências Pessoais e Sociais em contexto de sala de aula, sendo que apenas 3 foram avaliados pelos alunos, uma vez que um deles se encontra em execução e que se irá prolongar até final do presente ano letivo. Os resultados apresentados em gráficos anexos referem-se à avaliação dos alunos da Escola E.B. 1 de Coruche.

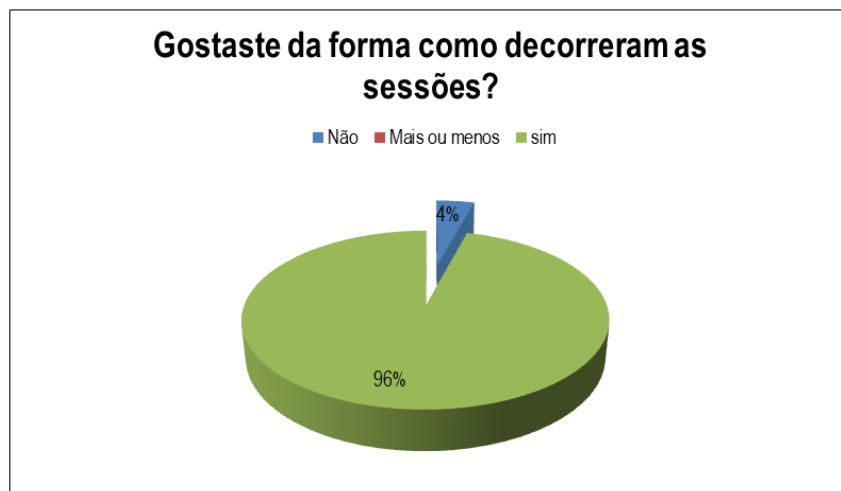
Os alunos quando questionados acerca da importância do Programa de Promoção de Competências Pessoais e Sociais foram bastante expressivos: sendo que 96% consideraram que foi importante e apenas 4% consideraram que não.



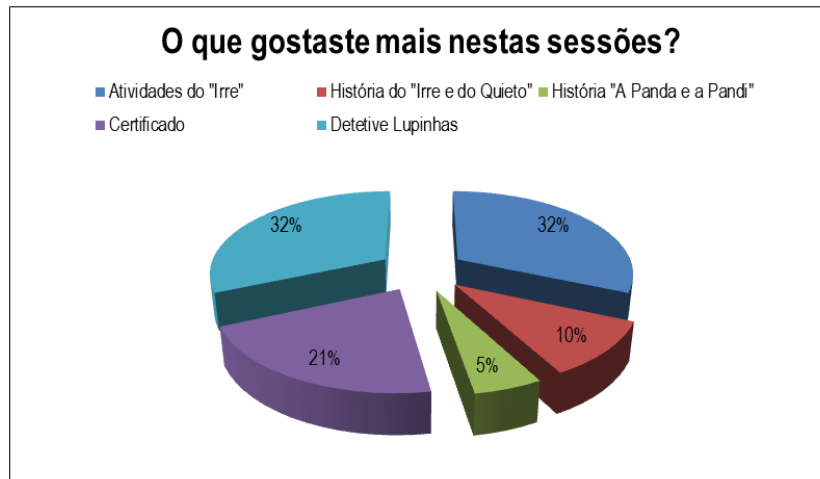
A maioria dos alunos (cerca de 96%) classificaram o Programa de Promoção de Competências Pessoais e Sociais como sendo muito útil para a sua vida e 4% consideraram que não.



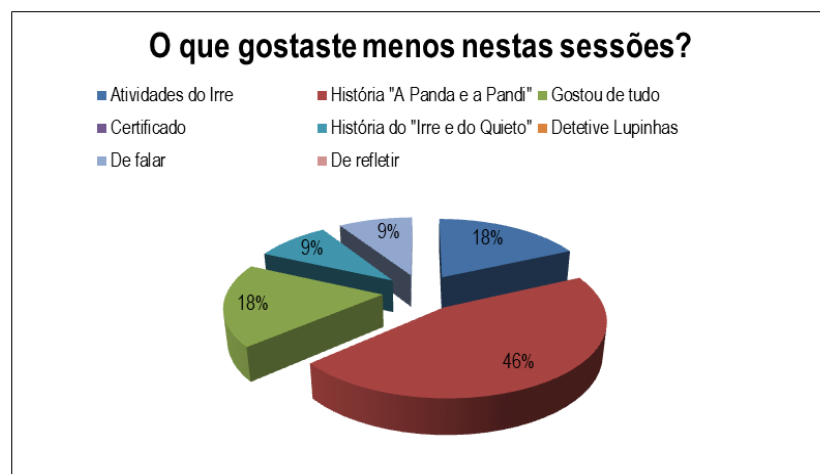
No que diz respeito à forma como decorreram as sessões, não existe discrepância em relação aos dados anteriores, visto que 96% gostaram e apenas 4% não gostaram da forma como decorreram as sessões.



Quando questionados acerca do que mais tinham gostado nas sessões, as opiniões dividiram-se: 32% gostaram do detetive Lupinhas, a mesma percentagem também gostou da atividade do “Irre”, 21% gostaram muito de receber o Certificado de Bom Comportamento durante as sessões que para levarem para casa, 10% gostaram da história do “Irre e do Quieto” e 5% gostaram da história “A Panda e a Pandi”.



No que se refere aos aspetos menos positivos das sessões, uma vez mais as opiniões foram diversificadas: 46% não gostaram da história “A Panda e a Pandi”, 18% não gostaram das atividades do Irre, no entanto, outros 18% manifestaram ter gostado de tudo, 9% não gostaram de falar e igualmente 9% não gostaram da história do “Irre e do Quieto”.



Na Escola Secundária c/ 3CEB a turma do 9.º ano Vocacional não avaliou o Programa de Promoção de Competências Pessoais e Sociais, uma vez que o referido Programa será aplicado ao longo do presente ano letivo.

No decorrer do 2º Período irá ser implementado um Programa de Promoção de Competências Pessoais e Sociais ao 7º ano de escolaridade turma D da Escola E.2,3 Dr. Armando Lizardo.

De igual modo irá ser implementado um Programa de Tutorias junto dos alunos dos 1º e 2º anos da Escola E.B. 1 de Coruche, como forma de maximizar os resultados ao nível da indisciplina, bem como permitir uma maior consciencialização e responsabilização por parte dos familiares permitindo uma maior e melhor articulação da escola junto dos pais. Para além disso, permite

que a intervenção desenvolvida pelos Tutores na escola possa proporcionar um trabalho de continuidade em contexto familiar.

## 2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação, assinalando com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

<b>Elevado</b> (Cumprido integralmente o previsto)	<b>Médio</b>	<b>Baixo</b>	<b>Incumprimento</b> (Incumprido totalmente o previsto)
X			

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina? Assinale com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Sim  Não  Talvez

## 3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação? Assinale com uma cruz (X) a opção correta.

Sim  Não

3.1.1. Caso tenha respondido afirmativamente à questão anterior, refira em que âmbito/s (ao nível dos objetivos, recursos, estratégias/metodologias/atividades, resultados previstos, calendarização, outros), qual/is e fundamentos/razões justificativas.

	Reajustamentos propostos	Fundamentos/razões
<b>Objetivos</b>	Prevenir a indisciplina e situações de risco na E.B. de Coruche	Elevado número de ocorrências de indisciplina fundamentalmente centralizada num universo de alunos de duas turmas, E.B. de Coruche.
<b>Estratégias /metodologias /atividades</b>	Implementação de um Programa de Tutoria recorrendo a metodologia de acompanhamento individual dos alunos por parte do Tutor, em estreita articulação com a família e a Professora Titular de turma. Implementação de um conjunto de atividades lúdico pedagógico assente numa dinâmica expressiva de música e dança.	Elevado número de ocorrências de indisciplina fundamentalmente centrado num universo de alunos de duas turmas da EB Coruche
<b>Resultados previstos (metas)</b>	Sensibilização e envolvimento escolar das famílias face aos comportamentos de indisciplina dos seus educandos; Diminuição do número de ocorrências disciplinares.	Sensibilização das famílias para o maior envolvimento no percurso escolar dos seus educandos. Responsabilização dos alunos nos seus comportamentos.
<b>Calendarização</b>	Até ao final do ano letivo.	Necessidade de estabilização comportamental dos referidos alunos
<b>Público-alvo</b>	Alunos das turmas 1 <sup>o</sup> C e 2 <sup>a</sup> C da Escola E.B. 1 de Coruche.	Alunos sinalizados pela Direção do Agrupamento de Escolas de Coruche

EIXO

PREVENÇÃO DO ABANDONO, ABSENTISMO E INDISCIPLINA

AÇÃO

ANIMAÇÃO DE PÁTIOS

## Caraterização da Ação

Dinamização regular dos recreios e espaços informais da E.B. de Coruche, com a rentabilização dos materiais lúdico-pedagógicos existentes na U.O. Esta ação desenvolve-se nos anos letivos 2015-16 e 2016-17.

Pretende-se com esta ação, desenvolver em contexto de pátio atividades lúdicas que promovam nos alunos competências pessoais e sociais, bem como valores de cidadania e respeito pelo outro. A relação privilegiada de proximidade com os/as alunos/as permite o acompanhamento de situações referenciadas pela Mediação Escolar ou por outras instâncias, assim como a identificação de situações de risco. Esta ação tem ainda como objetivo facultar aos assistentes operacionais estratégias/ferramentas que possibilitem a criação de autonomias na intervenção que estes profissionais desenvolvem em contexto de pátio.

## Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Critérios de sucesso 2016/2017	Posição face aos critérios de sucesso
N.º de instrumentos de monitorização implementados.	1 avaliação do instrumento de monitorização de ocorrências.	Cumprido
N.º de relatórios de ocorrências em pátio.	Produção de, pelo menos, um balanço mensal global de ocorrências.	Cumprido
Número de sessões de animação de pátio na E.B. de Coruche.	Mínimo de 10 sessões semanais de animação de pátio.	Cumprido
Taxa de alunos envolvidos em ocorrências fora da sala de aula.	Taxa máxima de 15% de alunos envolvidos em ocorrências fora de sala de aula.	Superado (foi atingida uma taxa de 7,9% de alunos envolvidos)
Nº de sessões de formação aos Assistentes Operacionais.	No mínimo 2 sessão anual.	Não cumprido (Previstas 1 sessão para o 2º / 3º Período)

## Análise dos resultados

### 1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação. Deverá para cada um desses objetivos referir qual o grau de concretização até à data, colocando para o efeito uma cruz (X) na opção que lhe pareça mais ajustada.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1.Implementar um sistema de monitorização regular de ocorrências em pátio na EB de Coruche	X			
2.Combater a indisciplina / violência nos espaços informais fora da sala de aula na EB de Coruche		X		
3.Capacitar os Assistentes Operacionais que lhes permitam dinamizar com os alunos atividades em contexto de pátio		X		

1.2. Para os objetivos Alcançados (os quais deverá identificar na primeira coluna da tabela abaixo, referenciando o número utilizado no ponto 1, questão 1.1.), identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1	N.º de instrumentos de monitorização implementados	Formação das assistentes operacionais por parte das Técnicas de Mediação do GAAP no que diz respeito ao preenchimento do instrumento de monitorização.	Não existem constrangimentos.	O previsto
	Número de relatórios de ocorrências em pátio.	Supervisão semanal por parte das referidas técnicas ao instrumento de recolha de dados	Não existem constrangimentos.	O previsto



1.3. Para os objetivos Não Alcançados (os quais deverá identificar na primeira coluna da tabela abaixo, referenciando o número utilizado no ponto 1, questão 1.1.), identifique as principais razões/fundamentos para a sua não execução.

Objetivos	Indicadores/resultados concretizados	Indicadores/resultados não concretizados	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos
2	Número de sessões de animação de pátio na E.B. de Coruche		A colocação em pátio de um Assistente Operacional com formação em Animação.	A conciliação pontual dos horários da Animação de Pátio com outras atividades no âmbito do Projeto TEIP.
		Taxa de alunos envolvidos em ocorrências fora da sala de aula	A existência do documento de monitorização das ocorrências, bem como dos balanços mensais das ocorrências registadas facilitam a identificação dos alunos envolvidos e o cálculo da respetiva taxa.	O cumprimento da taxa de 20% de alunos envolvidos (embora o número de ocorrências tenha vindo a descer desde o 1º período, ultrapassou-se a meta definida em 1%).

## 2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação, assinalando com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

<b>Elevado</b> (Cumprimento integralmente o previsto)	<b>Médio</b>	<b>Baixo</b>	<b>Incumprimento</b> (Incumprimento totalmente o previsto)
	X		

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina? Assinale com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Sim  Não  Talvez

## 3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação? Assinale com uma cruz (X) a opção correta.

Sim  Não

EIXO

GESTÃO E ORGANIZAÇÃO

AÇÃO

ENTRE CICLOS

## Caraterização da Ação

A atividade tem por desígnio melhorar a articulação curricular vertical no Agrupamento. Para este fim foram criados grupos de trabalho interciclos, compreendendo o pré-escolar, o 1º, o 2º e o 3º ciclos, bem como o ensino secundário. O objetivo principal é a melhoria do ensino e da aprendizagem, no âmbito de todas as disciplinas curriculares lecionadas no 1º, 5º, 7º e 10º anos de escolaridade. O seu horizonte temporal é bianual, abrangendo os anos letivos de 2015-2016, 2016-2017 e 2017/2018.

### Estratégias, metodologias e atividades

1. Identificação/reconhecimento e análise das metas curriculares a atingir pelos alunos no final de cada ciclo;
2. Identificação e análise dos conteúdos e/ou domínios estruturantes para a promoção do sucesso educativo dos alunos;
3. Revisão dos critérios e instrumentos de avaliação comuns, por disciplina, ao longo dos vários ciclos;
4. Identificação das principais dificuldades apresentadas pelos alunos no início de cada ciclo e definição de estratégias de superação dessas dificuldades;
5. Elaboração das fichas de avaliação diagnóstica a aplicar através da articulação entre ciclos.

## Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Critérios de sucesso 2016/2017	Posição face aos critérios de sucesso
Número de documentos globais de articulação curricular produzidos	Reajustamento do documento global de articulação vertical ao longo do ano	Reajustamento em curso.
Número de fichas de avaliação diagnóstica das transições de ciclo	Produção de uma ficha, por ciclo, a todas as disciplinas com transição de ciclo.	Critério totalmente atingido no primeiro período letivo.
Número de documentos de articulação curricular de turma	Produção de um documento de articulação curricular por turma.	Documento iniciado no primeiro período letivo.

## Análise de resultados

### 1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação. Deverá para cada um desses objetivos referir qual o grau de concretização até à data, colocando para o efeito uma cruz (X) na opção que lhe pareça mais ajustada.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Dinamizar mecanismos de articulação curricular vertical		X		

## 2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação, assinalando com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Elevado (Cumprimento integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumprimento totalmente o previsto)
	X		

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina? Assinale com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Sim  Não  Talvez

## 3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação? Assinale com uma cruz (X) a opção correta.

Sim  Não

EIXO

GESTÃO E ORGANIZAÇÃO

AÇÃO

CIDADANIA RESPONSÁVEL

## Caraterização da Ação

Esta ação consiste na realização de Assembleias de Turma de alunos do ensino básico e secundário, procurando envolver os mesmos na vida escolar para que haja uma reflexão sobre possíveis problemas das turmas e um envolvimento de todos na resolução dos mesmos. Desta forma, acredita-se que o Delegado de Turma terá, na verdade, um papel mais ativo nas reuniões de Conselho de Turma.

Pretende-se que a Direção reúna com a Assembleia de Delegados/ Delegados de Turma para os ouvir, informar e sensibilizar para uma participação mais dinâmica na sua vivência no Agrupamento e melhor compreender a origem das problemáticas apontadas sobre a vida escolar para uma rápida resolução das mesmas.

## Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Critérios de sucesso 2016/2017	Posição face aos critérios de sucesso
N.º de Reuniões DT - Turma	Mínimo de 3 reuniões	Os critérios de sucesso foram alcançados na maioria das turmas.
N.º de Reuniões Direção - Assembleia de Delegados ou delegados /subdelegados, face a problemáticas identificadas	Mínimo de 2 reuniões	Os critérios de sucesso foram alcançados.

## Análise de resultados

### 1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação. Deverá para cada um desses objetivos referir qual o grau de concretização até à data, colocando para o efeito uma cruz (X) na opção que lhe pareça mais ajustada.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Promover o envolvimento dos alunos na vida do agrupamento		X		

## 2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação, assinalando com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Elevado (Cumprido integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumprido totalmente o previsto)
	X		

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina? Assinale com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Sim  Não  Talvez

## 3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação? Assinale com uma cruz (X) a opção correta.

Sim  Não



EIXO

GESTÃO E ORGANIZAÇÃO

AÇÃO

INTERVISÃO

## Caraterização da Ação

Esta ação consiste na realização periódica de reuniões de articulação do currículo, entre a direção e as estruturas intermédias. Estabelecimento de mecanismos de retorno de informação sobre as práticas letivas. Implementação de práticas de trabalho colaborativo e intervisão nos departamentos.

## Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Critérios de sucesso 2016/2017	Posição face aos critérios de sucesso
N.º de reuniões – Direção- Coordenadores de estruturas intermédias	Mínimo de 3 reuniões	Foi feita 1 reunião
Número de turmas envolvidas no processo de intervenção	Mínimo de 2 turmas por ano de escolaridade	Cumprido
Número de grupos disciplinares envolvidos no processo de intervenção	Mínimo de 1 grupo disciplinar por departamento	Cumprido

## Análise de resultados

### 1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação. Deverá para cada um desses objetivos referir qual o grau de concretização até à data, colocando para o efeito uma cruz (X) na opção que lhe pareça mais ajustada.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1.  Instituir mecanismos que permitam a intervenção de práticas pedagógicas e do trabalho em sala de aula	X			

1.2. Para os objetivos Alcançados (os quais deverá identificar na primeira coluna da tabela abaixo, referenciando o número utilizado no ponto 1, questão 1.1.), identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1	Mínimo de 2 turmas por ano de escolaridade	Pelo fato da dinâmica de trabalho colaborativo ser uma prática dos diferentes grupos disciplinares / docentes	Não se registaram	O previsto
	Mínimo de 1 grupo disciplinar por departamento			

## 2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação, assinalando com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Elevado (Cumprido integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumprido totalmente o previsto)
X			

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina? Assinale com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Sim  Não  Talvez

### 3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação?  
Assinale com uma cruz (X) a opção correta.

Sim  Não

## EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR EM ITINERÂNCIA: “AQUÉM E ALÉM SALAS DE VIDRO”

### Caraterização da Ação

#### A. “Aquém das salas de vidro”:

Realização de sessões conjuntas adultos /bebés - fora da sala de aula, com o desenvolvimento de atividades lúdico-pedagógicas, nos bairros de etnia cigana da Azervadinha/“Pinheira” e Montinhos dos Pegos, com a participação de entidades parceiras e com base em diagnósticos partilhados.

Estas sessões, contam com a presença/participação dos familiares, (especialmente mães/avós) numa perspetiva de capacitação das famílias relativamente à prevenção de situações de risco diagnosticadas, bem como à criação de condições promotoras de um desenvolvimento mais harmonioso das crianças com idade inferior a 3 anos. Esta componente da atividade com famílias desenvolve-se exclusivamente em contexto de bairro.

#### B. “Além das salas de vidro”:

Acompanhamento da integração das crianças de 3 a 5 anos de idade em contexto de Jardim de Infância/ sala de aula/ refeitório, da equipa educativa do JI e das famílias. Esta componente da atividade desenvolve-se em contexto de JI e em contexto de bairro.

A ação insere-se na dinâmica "Da Escola ao Bairro e do Bairro à Escola" e surge na continuidade da dinâmica “Salas de vidro” desenvolvida em contexto de bairro desde 2010 no âmbito da EPEI - Educação pré-escolar em itinerância.

Tendo em conta que a generalidade das crianças em idade pré-escolar, apesar de matriculada, não se encontra a frequentar o jardim de infância (pelas dificuldades de transporte já referidas em monitorizações e anos anteriores e pela inviabilidade de obter este recurso na comunidade) as atividades em contexto de bairro, embora sendo direcionadas para o grupo de 0 a 3 anos, abrangem também as crianças de 3 a 6 anos de idade. Neste grupo, incluem-se as quatro crianças de 5 anos que frequentam as atividades do “Grupo 5+” na EB1 da Azervadinha2, as quais decorrem em outro horário.

A dinamização das sessões de intervenção em contexto de bairro, é da responsabilidade da equipa de mediação escolar do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF), na qual se inclui a educadora itinerante, uma educadora social e uma técnica de serviço social. Toda a intervenção tem por base uma perspetiva transdisciplinar, tanto no que respeita à organização e preparação das sessões, como à sua dinamização.

No que respeita à intervenção no âmbito da componente “Aquém das salas de vidro”, as atividades desenvolvem-se numa área central e “neutra” do bairro, ao ar livre, previamente acordada na comunidade. Cada acompanhante (geralmente mãe ou avó) leva uma cadeira ou senta-se na manta no espaço designado, para que os adultos possam estar com os bebés ao colo a participar nas atividades, bem como as restantes crianças de 3 a 6 anos de idade ou outras que, eventualmente, estejam no bairro. Num dos bairros, são também disponibilizados espaços interiores de utilização partilhada, o que permite que se possam desenvolver algumas atividades, esporadicamente, caso as condições atmosféricas sejam adversas.

Relativamente à intervenção em contexto de bairro no âmbito da componente “Além das salas de vidro”, a mesma desenvolve-se essencialmente através de contactos de proximidade com cada família, geralmente no próprio domicílio. A intervenção em contexto escolar, jardim de infância, junto das crianças, decorre através da articulação informal com docentes e assistentes operacionais, bem como de visitas realizadas em momentos da componente não letiva, nomeadamente no período de almoço das crianças.

Esta ação conta com a colaboração direta e indireta de diferentes parceiros locais e nacionais, articulando diretamente com a EB1 da proximidade e com as ações do Plano de Melhoria TEIP “Grupo 5+”.

## Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Critérios de sucesso 2016/2017	Posição face aos critérios de sucesso
Taxa média de participação de familiares nas sessões realizadas	Aumentar a taxa média de participação para 55% de familiares com crianças com idade inferior a 3 anos nas sessões.	Cumprido
Taxa de sessões realizadas em parceria	Manter a taxa de sessões realizadas em parceria com um valor mínimo de 33%, relativamente ao total de sessões	Não cumprido (sessões em parceria a iniciar no 2º período)
Taxa de acompanhamento de crianças, residentes nos bairros referidos, em processo de integração em JI	Aumentar a taxa de acompanhamento dos alunos em processo de integração em JI mínima de 85%	Cumprido
Nº de momentos de participação de famílias em atividades promovidas no JI de acolhimento	3 Momentos de participação das famílias no JI	Não cumprido (sessões com famílias a iniciar no 2º período)

## Análise dos resultados

### 1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação. Deverá para cada um desses objetivos referir qual o grau de concretização até à data, colocando para o efeito uma cruz (X) na opção que lhe pareça mais ajustada.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Criar condições facilitadoras para a responsabilização e capacitação das famílias em relação à prevenção de situações de risco e à promoção do desenvolvimento harmonioso das crianças.		X		
2. Envolver de forma ativa os parceiros sociais locais diretamente implicados e outros		X		
3. Criar condições facilitadoras da integração social e de um percurso educativo com sucesso		X		

Observações:

Deu-se início no dia seis de outubro à intervenção nos bairros de população de etnia ou ascendência cigana dos Montinhos dos Pegos, da Azervadinha e da “Pinheira” designada por “EPEI - Aquém e Além das Salas de Vidro”. A mesma serviu para apresentação da Educadora Social Sofia Queiroz, para sensibilizar as famílias para a importância da frequência no Jardim de Infância. Assim como para informar o início das atividades da ação Grupo 5+ na EB1 de Azervadinha2, no dia onze do corrente mês.

Salienta-se que, só se voltou a fazer intervenção nos bairros no dia dez de novembro, por diversos motivos, de entre os quais se destacam: mudança de assistente social, falta de segurança e também condições atmosféricas adversas.

Apenas se fizeram duas sessões de intervenção com as crianças, pelos motivos atrás descritos, no entanto sempre que foi possível houve visitas para tratar de assuntos relacionados com alguns alunos.

Do total de dezanove crianças com idade inferior a seis anos residentes em contexto de bairro, sete têm idade inferior a três anos. Em idade pré-escolar existem doze crianças, sete estão matriculadas no Jardim de Infância de Coruche, das quais apenas uma se encontra a frequentar o JI com assiduidade regular, seis crianças não frequentam o JI por falta de transporte. Salienta-se ainda uma criança de cinco anos que regressou ao bairro, que não se encontra matriculada



em qualquer estabelecimento de ensino, porém já foram feitas as diligências necessárias para a sua matrícula, estando a aguardar os devidos procedimentos. As restantes cinco crianças não foram matriculadas, no entanto a educadora e referiu que as famílias foram sensibilizadas para a realização da matrícula, no ano letivo anterior, mas persistem com o facto das mesmas serem muito pequenas e como a frequência não é obrigatória não as matricularam.

Foi desenvolvido o acompanhamento da integração das crianças em JI, de entre as quais se destacam, recolha e análise de informação sobre a assiduidade, apoio à frequência, articulação com as educadoras titulares dos grupos de jardim de infância da EB Coruche, bem como a preparação da integração das crianças na frequência das atividades no âmbito do “Grupo 5+” na EB1 da Azervadinha2, que não estão a frequentar o JI e que têm idade para iniciar a escolaridade obrigatória, no próximo ano letivo.

Registou-se uma boa adesão por parte das famílias com crianças de idade inferior a 3 anos, no entanto refere-se que aquando das deslocações aos bairros, nem sempre os familiares estão presentes e conseqüentemente as crianças também não.

Relativamente às outras crianças, continuam sem frequentar o Jardim de Infância tal como tem sido referido, entregando para o efeito uma justificação de faltas.

No que se refere aos momentos de participação das famílias em atividades promovidas no JI de acolhimento, não foi possível ainda desenvolver nenhuma atividade, prevendo-se o seu desenvolvimento no decorrer do segundo período.

É de referir que, apesar das diligências efetuadas junto de alguns parceiros sociais, de entre os quais CLDS - Contrato Local de Desenvolvimento Social, ainda não foi possível realizar nenhuma sessão em parceria prevendo-se que durante o segundo período se venha a dinamizar, pelo menos uma sessão.

## 2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação, assinalando com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Elevado (Cumprido integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumprido totalmente o previsto)
	X		

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina? Assinale com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Sim  Não  Talvez

### 3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação? Assinale com uma cruz (X) a opção correta.

Sim  Não

EIXO

RELAÇÃO ESCOLA-FAMÍLIA-COMUNIDADE

AÇÃO

DA ESCOLA À FAMÍLIA E DA FAMÍLIA À ESCOLA

## Caraterização da Ação

Esta ação "Da Escola à Família e da Família à Escola" pretende envolver os Encarregados de Educação/ as Famílias na vida escolar dos seus educandos. A mesma abrange toda a Unidade Orgânica (U.O.) e incide nos anos letivos 2015-16 e 2016-17.

A implementação desta ação resultará da promoção do envolvimento parental na vida escolar dos seus educandos, bem como da capacitação de famílias para o acompanhamento do percurso escolar dos mesmos. Para tal serão realizadas ações de sensibilização formais, informais ou temáticas e momentos de partilha;

Reuniões trimestrais com os representantes dos Encarregados de Educação. Será incentivada a representatividade dos representantes dos Encarregados de Educação nos Conselhos de Turma.

## Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Critérios de sucesso 2016/2017	Posição face aos critérios de sucesso
N.º de ações de sensibilização dinamizadas pelo Docente Titular /Diretor de Turma junto dos Encarregados de Educação /Famílias, face às necessidades da turma/ano de escolaridade	Realização de pelo menos 1 ação de sensibilização, consoante as necessidades da turma/ano de escolaridade	Cumprido
Nº de momentos de partilha Escola/ Família por Escola ou Núcleo Escolar	Realização de, pelo menos, 1 momento de partilha	Cumprido
Nº de ações de sensibilização temáticas dirigidas a Encarregados de Educação / Famílias, por ciclo de ensino, de acordo com levantamento de necessidades	Realização de, pelo menos, 1 ação de sensibilização temática nos ciclos onde foram diagnosticadas necessidades	Não cumprido (Previsto para o 3º período)
N.º de Reuniões com Encarregados de Educação / Representantes de Encarregados de Educação	Realização de pelo menos 1 reunião por trimestre em cada turma	Não cumprido (Realizada 1 no 1.º Período. Previsto 1 para o 2.º e 1 para o 3.º Período)
Taxa de realização de ações de sensibilização de cariz mais informal, em resposta às solicitações formalizadas, realizadas de forma mais individualizada, em contexto escolar, de bairro ou outro	Taxa de 50% da realização das ações solicitadas	Não cumprido (Previsto para o 2º e 3º período)
Nº de ações de sensibilização temáticas, em resposta a necessidades identificadas, realizadas em grupo, em contexto escolar, de bairro ou outro	Realização de 2 ações de sensibilização temáticas	Não cumprido (Previsto para o 2º e 3º período)

## Análise dos resultados

### 1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação. Deverá para cada um desses objetivos referir qual o grau de concretização até à data, colocando para o efeito uma cruz (X) na opção que lhe pareça mais ajustada.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Fomentar o envolvimento familiar na vida da escola, como promotor do sucesso educativo dos alunos		X		
2. Capacitar os Encarregados de Educação / Famílias de etnia e/ou ascendência cigana para um maior envolvimento na vida escolar dos seus educandos		X		

### 2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação, assinalando com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Elevado (Cumprimento integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumprimento totalmente o previsto)
	X		

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina? Assinale com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Sim  Não  Talvez

### 3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação? Assinale com uma cruz (X) a opção correta.

Sim  Não

EIXO

RELAÇÃO ESCOLA-FAMÍLIA-COMUNIDADE

AÇÃO

**SENSIBILIZAÇÃO E PARTILHA DE PRÁTICAS**

## Caraterização da Ação

Dinamização de ações de sensibilização para alunos/as do agrupamento de escolas, com especial ênfase na prevenção de situações de risco na transição para o 2º ciclo.

Dinamização de ações de sensibilização / espaços de partilha de práticas e metodologias de intervenção com docentes, técnicos, assistentes operacionais, elementos de instituições parceiras e/ou técnicos de outros Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF).

Estas ações têm em vista o desenvolvimento pessoal e social dos participantes, bem como a prevenção da indisciplina, do absentismo e da interrupção precoce do percurso escolar e a promoção do sucesso educativo.

Estas ações visam também divulgar a atividade da Mediação Escolar e do Gabinete de Apoio de Aluno e a Família (GAAF).

## Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Critérios de sucesso 2016/2017	Posição face aos critérios de sucesso
Taxa de abrangência de turmas de 4º ano do Agrupamento de Escolas no âmbito da ação de sensibilização “Vou para a Escola dos Crescidos.	Manter 100% da taxa de abrangência de turmas de 4º ano da UO no âmbito da ação de sensibilização “Vou para a Escola dos Crescidos!” em articulação com a ação “Da Escola À Família e da Família à Escola.	Não cumprido (Previsto para o 3º Período)
Taxa de abrangência de turmas de 5º ano do Agrupamento de Escolas no âmbito da ação de sensibilização “Bullying”.	Manter a taxa de abrangência de 100% de turmas de 5º ano da UO no âmbito da ação de sensibilização “Bullying”.	Não cumprido (Previsto para o 2º Período)
Número de ações de sensibilização dirigidas a assistentes operacionais realizadas ao longo do ano letivo.	Manter o número de 3 ações de sensibilização dirigidas a assistentes operacionais ao longo do ano letivo.	Não cumprido (Previsto para o 2º e 3º Período)
Número de ações de sensibilização dirigidas a Diretores de Turma/ Docentes titulares de Turma.	Manter a realização de 1 ação de sensibilização dirigida a Diretores de Turma/ Docente Titulares de Turma.	Cumprido
Número de momentos de partilha alargada com entidades parceiras.	Manter a realização de 1 momento de partilha alargada com entidades parceiras.	Cumprido



## Análise dos resultados

### 1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação. Deverá para cada um desses objetivos referir qual o grau de concretização até à data, colocando para o efeito uma cruz (X) na opção que lhe pareça mais ajustada.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Desenvolver e/ou dinamizar ações de sensibilização dirigidas a alunos em contexto de sala de aula		X		
2. Desenvolver e/ou dinamizar ações de sensibilização ou momentos de partilha dirigidos a docentes e a assistentes operacionais, de acordo com necessidades diagnosticadas		X		
3. Partilhar práticas e metodologias de intervenção com vista à promoção do sucesso educativo	X			

Observações:

Relativamente a ações de sensibilização para Assistentes Operacionais, a equipa de Mediação GAAF dinamizou uma ação de sensibilização dirigida aos Assistentes Operacionais da EB1 Coruche subordinada ao tema : “A importância do lúdico no pátio”.

A equipa de mediação escolar dinamizou também uma sessão para docentes sobre a implementação /funcionamento do Gabinete Vamos Refletir a Funcionar na Escola Básica Dr: Armando Lizardo e Escola Secundária.

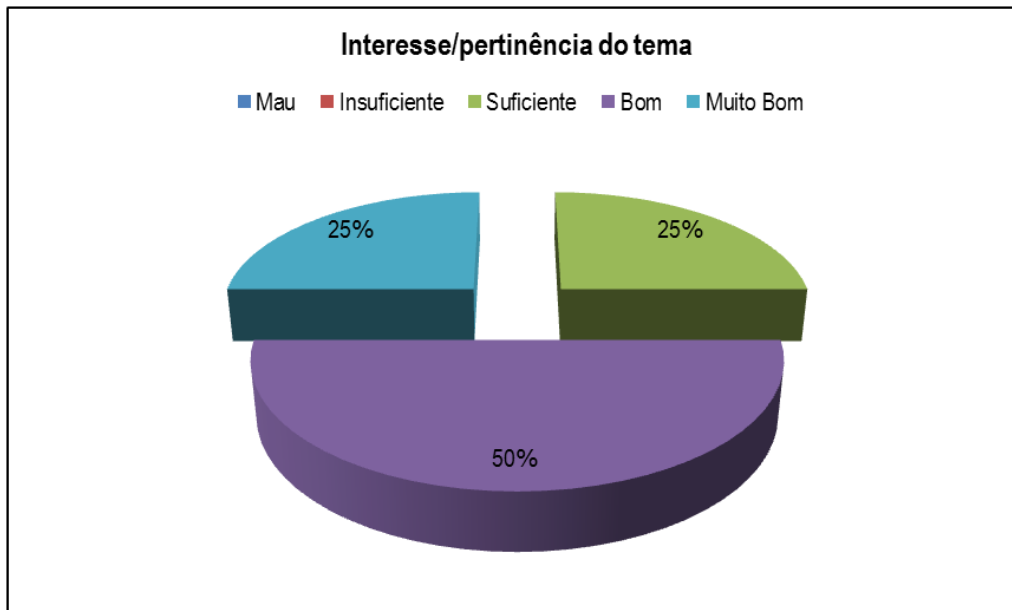
1.2. Para os objetivos Alcançados (os quais deverá identificar na primeira coluna da tabela abaixo, referenciando o número utilizado no ponto 1, questão 1.1.), identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
3.	Número de momentos de partilha alargada com entidades parceiras.	Disponibilidade da maioria dos parceiros na articulação sobre as situações dos alunos.	Não existiram.	O previsto

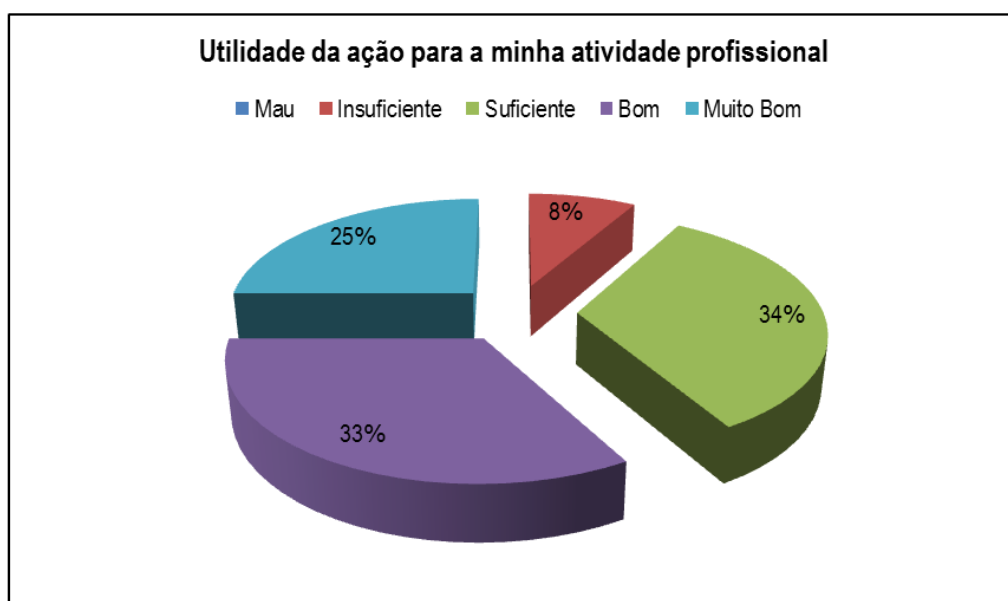
1.3. Análise dos resultados dos inquéritos de satisfação aplicados

A ação de sensibilização para Assistentes Operacionais “ A importância do lúdico no pátio” ocorreu no dia 28/10/2016 e foi dirigida às Assistentes Operacionais da Escola E.B. 1 de Coruche. Esta ação contou com onze participantes, cujos dados recolhidos são apresentados em gráfico anexo.

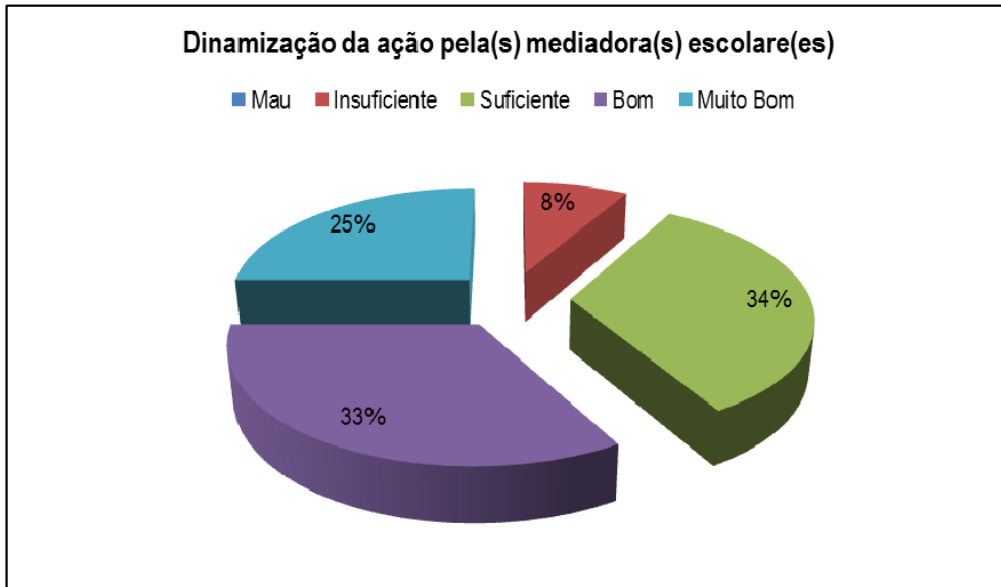
No gráfico seguinte, pode verificar-se que 50% dos inquiridos consideraram que era um assunto pertinente/com interesse. Já 25% consideraram que tinha alguma pertinência. Os restantes 25% consideraram que tinham pertinência/ interesse suficiente.



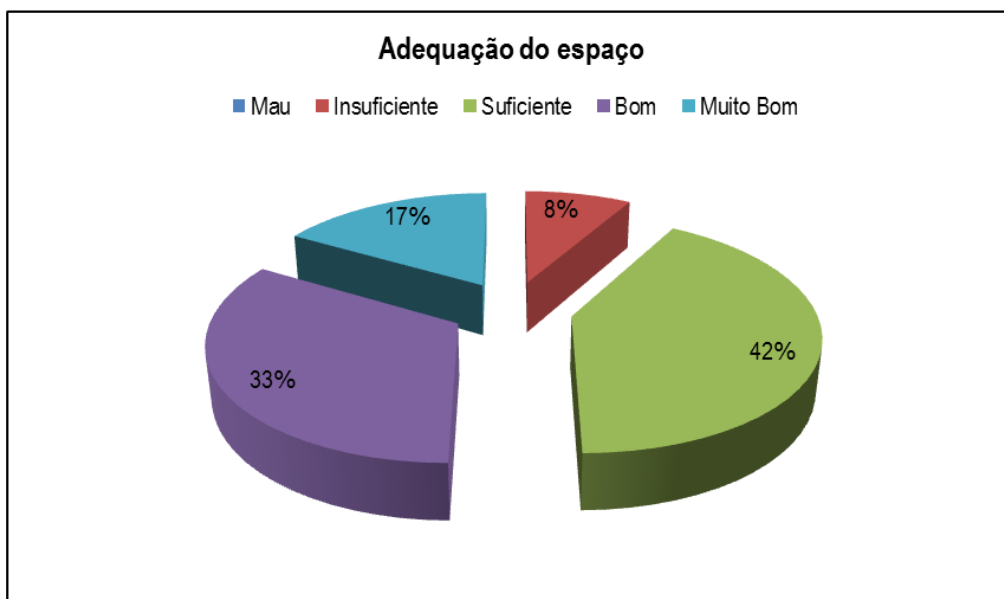
No gráfico em baixo pode concluir-se que 25% considerou que a ação tinha muita utilidade para a sua atividade profissional, enquanto que 33% considerou que foi bom. 34% considerou que era suficiente para a sua atividade profissional e apenas 8% consideraram insuficiente.



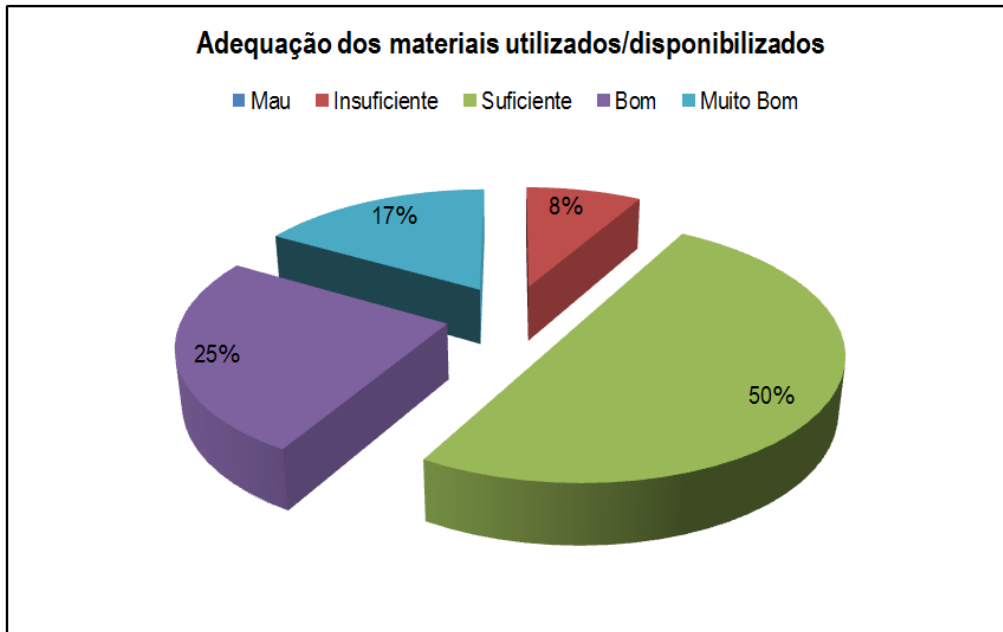
Relativamente à avaliação das técnicas do GAAP que dinamizaram a ação 25% das inquiridas achou que foi muito boa. 33% das participantes classificaram a dinamização da ação como boa, enquanto que 34% classificou como suficiente. Apenas 8% considerou que foi insuficiente.



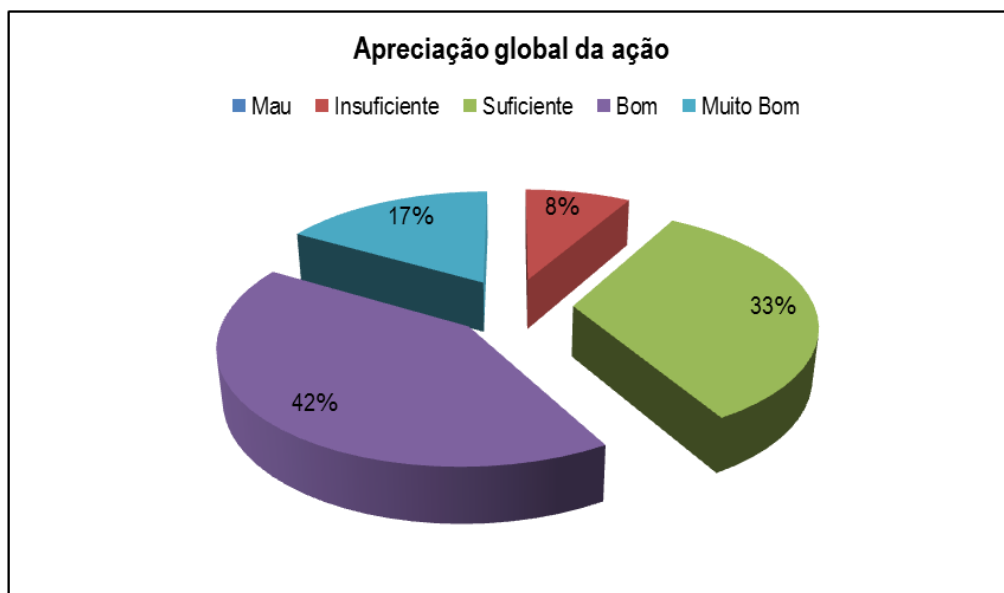
Já no que diz respeito à adequação do espaço, as opiniões voltaram-se a dividir: 17% consideraram que era muito bom, 33% acharam bom, 42% considerou suficiente e, apenas, 8% achou que era insuficiente.



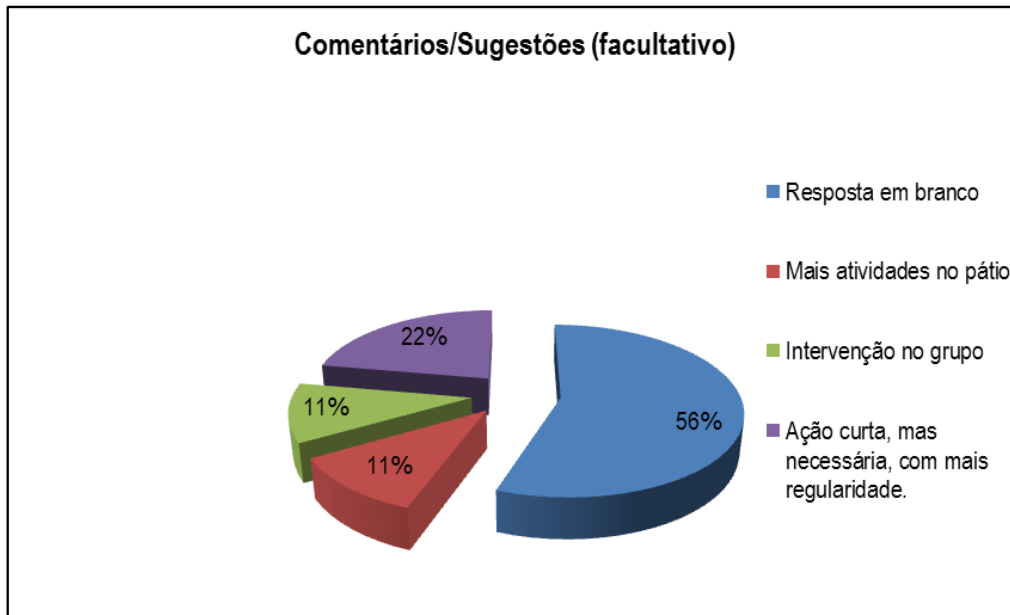
Quanto à adequação dos materiais utilizados recolheram-se as seguintes opiniões: 17% considerou os materiais muito bons, 25% apenas bons, a maioria (50%) considerou suficiente e 8% achou insuficiente.



Globalmente a ação foi classificada por 17% como muito boa, 42% das participantes como boa, 33% como suficiente e apenas 8% considerou insuficiente.



As participantes deram o seu contributo, referindo que gostariam que existissem mais atividades no pátio (11%), que deveria haver mais intervenção no grupo (11%), bem como manifestaram que a ação foi muito curta e que deveria existir mais formações e com maior regularidade (22%). Maioritariamente não se manifestaram, não respondendo à questão (56%).



## 2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação, assinalando com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Elevado (Cumprido integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumprido totalmente o previsto)
		X	

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina? Assinale com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Sim  Não  Talvez

### 3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação?  
Assinale com uma cruz (X) a opção correta.

Sim  Não